



Opções, ferramentas e práticas recomendadas para migrar workloads da Microsoft para a AWS

AWS Orientação prescritiva



AWS Orientação prescritiva: Opções, ferramentas e práticas recomendadas para migrar workloads da Microsoft para a AWS

Copyright © 2026 Amazon Web Services, Inc. and/or its affiliates. All rights reserved.

As marcas comerciais e imagens de marcas da Amazon não podem ser usadas no contexto de nenhum produto ou serviço que não seja da Amazon, nem de qualquer maneira que possa gerar confusão entre os clientes ou que deprecie ou desprestige a Amazon. Todas as outras marcas comerciais que não pertencem à Amazon pertencem a seus respectivos proprietários, que podem ou não ser afiliados, patrocinados pela Amazon ou ter conexão com ela.

Table of Contents

Introdução	1
Público-alvo	1
Resultados de negócios desejados	2
Por que escolher AWS as cargas de trabalho da Microsoft?	3
Práticas recomendadas fundamentais	5
Caminhos para a nuvem	7
Estratégias de migração	7
Principais transformações	7
Selecionar uma estratégia de migração	8
Quando redefinir a hospedagem	9
Quando redefinir a plataforma e a arquitetura	9
Quando refatorar	9
Processo de migração do Windows	10
Avaliar	10
Mobilizar	11
Migrar e modernizar	11
Descoberta do ambiente Windows	13
Avaliar	13
Arquitetura corporativa	13
Padronização e gerenciamento de configuração	13
Dados bons	14
Automação	14
Planejamento detalhado	14
Mobilizar	15
Desafios das migrações em grande escala	15
Dependências sensíveis à latência	15
Serviços de TI compartilhados	16
Atualizações da configuração	16
Testes funcionais das aplicações	16
Ferramentas para a descoberta de dependências de aplicações	17
Migração de workloads da Microsoft	18
Migração do Active Directory	18
Avaliar	19
Mobilizar	20

Migrar	25
Recursos adicionais do	27
Migração do Windows Server	27
Avaliar	27
Mobilizar	27
Migrar	29
Migração de servidores de arquivos	30
Avaliar	30
Mobilizar	32
Migrar	33
Migração do SQL Server	34
Avaliar	34
Mobilizar	36
Migrar	37
Recursos adicionais do	42
Migração de aplicações .NET	42
Avaliar	42
Mobilizar	43
Migrar	44
Redefinir a plataforma	46
Recursos adicionais do	48
Migração de clusters de failover do Windows	49
Avaliar	50
Mobilizar	52
Migrar	53
Monitoramento de workloads da Microsoft	54
Avaliar	54
Mobilizar	54
Migrar	55
Ferramentas, programas e treinamento de migração	57
Ferramentas	57
Ferramentas de avaliação	57
Ferramentas de migração	60
Ferramentas de parceiros de migração	63
Ferramentas de gerenciamento	63
Programas	65

AWS Programa de Aceleração de Migração	65
AWS Acelerador de migração do Windows	65
AWS Programa de Aceleração de Migração para Windows	66
AWS Contagem regressiva	66
Treinamento	67
Treinamento individualizado, interativo e presencial	67
AWS Treinamento de parceiros	67
Licenciamento da Microsoft em AWS	68
Avaliar	68
Opções de licença incluídas	69
Opções de BYOL (traga a sua própria licença)	71
Mobilizar	77
AWS License Manager	77
Considerações sobre licenciamento	78
Migrar	78
AWS Parceiros	79
Benefícios de contratar um parceiro AWS de competência	79
Criar um plano	79
Otimize custos	79
Economia de tempo	80
Aprimorar a segurança	81
Próximas etapas	82
Recursos	83
Diretrizes de AWS migração da Microsoft para	83
Diretrizes gerais	83
Vídeos	83
AWS postagens no blog	83
Colaboradores	84
Autoria	84
Análise	84
Redação técnica	84
Histórico do documento	85
Glossário	87
#	87
A	88
B	91

C	93
D	96
E	101
F	103
G	105
H	106
eu	107
L	110
M	111
O	115
P	118
Q	121
R	121
S	124
T	128
U	130
V	130
W	131
Z	132
.....	cxxxiii

Opções, ferramentas e melhores práticas para migrar cargas de trabalho da Microsoft para AWS

Amazon Web Services ([colaboradores](#))

Março de 2026 ([histórico do documento](#))

As organizações migram e executam suas cargas de trabalho da Microsoft há mais de uma década, mais do que qualquer outro provedor de nuvem. AWS Com base no conhecimento e na experiência AWS adquiridos com os esforços de migração e modernização ao longo dos anos, este guia foi desenvolvido para agilizar a migração de suas cargas de trabalho da Microsoft para o. Nuvem AWS Você pode usar este guia para planejar e implementar todas as fases da migração do Windows. Este guia é aplicável a vários casos de uso de migração, incluindo os seguintes:

- Você está iniciando uma migração do Windows como parte de uma jornada de transformação e modernização digital em sua organização.
- O aluguel do data center em que você executa suas workloads da Microsoft está prestes a expirar.
- Você tem uma variedade de aplicações Windows com requisitos de disponibilidade variados, mas não tem os recursos para implantar suas workloads em locais distribuídos geograficamente.

Neste guia, você aprende sobre uma variedade de AWS ferramentas que podem ajudar a simplificar sua jornada de migração, como AWS Transform AWS Application Migration Service, e muito mais. Para se alinhar às AWS melhores práticas, este guia segue o [processo de AWS migração em três fases](#): avaliar, mobilizar, migrar e modernizar. Esse processo é baseado em um framework de migração comprovado que pode ajudar você a estruturar e simplificar sua migração do Windows. Na fase de avaliação, você avalia sua prontidão para operar na nuvem. Na fase de mobilização, você elabora planos de migração e fecha as lacunas de prontidão identificadas na fase de avaliação. Em seguida, você começa a migrar suas workloads na fase de migração e modernização usando uma combinação de ferramentas e modelos de automação para migrar sistematicamente suas workloads e atender aos requisitos de seus negócios.

Público-alvo

Este guia é destinado a arquitetos de TI, líderes de migração, líderes técnicos, equipes de AWS parceiros e outras funções responsáveis pelo seguinte:

- Migrando cargas de trabalho da Microsoft de um data center para o Nuvem AWS
- Gerenciando um ambiente Windows no Nuvem AWS

Resultados de negócios desejados

Este guia pode ajudar você e sua organização a alcançar os seguintes objetivos:

1. Conheça as estratégias, os programas e os serviços disponíveis para migrar cargas de trabalho da Microsoft para o AWS
2. Entenda os caminhos de AWS migração para cargas de trabalho específicas da Microsoft, como cargas de trabalho do Active Directory, Windows File Server, SQL Server e .NET.
3. Execute suas cargas de trabalho da Microsoft AWS enquanto atende aos requisitos de segurança, disponibilidade e confiabilidade.
4. Familiarize-se com as melhores práticas de licenciamento para executar cargas de trabalho da Microsoft em AWS

Por que escolher AWS as cargas de trabalho da Microsoft?

AWS tem ajudado os clientes a migrar e modernizar suas cargas de trabalho da Microsoft por mais de 14 anos e tem o mais amplo portfólio de serviços, programas e experiência para acelerar a transformação dos principais aplicativos que impulsionam os negócios. Se você costuma AWS migrar e modernizar, pode esperar os seguintes benefícios:

- **Desbloqueie a inovação** — migrar de uma arquitetura monolítica tradicional para uma arquitetura de microsserviços baseada em nuvem pode dar a você a liberdade de se adaptar e experimentar rapidamente, liberando a inovação mais rapidamente. AWS oferece um amplo conjunto de tecnologias de contêineres, incluindo [Amazon Elastic Container Service \(Amazon ECS\)](#), [Amazon Elastic Kubernetes Service \(Amazon EKS\)](#) e [AWS Fargate](#). Ele também oferece um portfólio abrangente sem servidor, liderado por [AWS Lambda](#). Com suporte totalmente integrado a o.NET, opções de banco de dados de código aberto (como [Amazon Aurora](#)) DevOps, ferramentas de automação e um conjunto crescente de serviços generativos de IA AWS, fornece as ferramentas de que você precisa para criar e modernizar aplicativos em qualquer escala.
- **Reduzir custos**: você pode evitar pagar por licenciamentos caros do Windows ou do SQL Server migrando para soluções de banco de dados de código aberto. Por exemplo, o Amazon Aurora fornece a mesma funcionalidade dos bancos de dados comerciais por um décimo do custo. Se você migrar para tecnologias de código aberto e usar contêineres e soluções sem servidor, poderá reduzir seu custo total de propriedade (TCO) e maximizar o consumo de computação.
- **Melhore a segurança** — AWS oferece um amplo portfólio de serviços de segurança, conformidade e governança. Para o Active Directory, [AWS Directory Service](#) oferece opções flexíveis: criar um novo domínio totalmente gerenciado do Active Directory na nuvem usando [AWS Managed Microsoft AD](#), estenda seu Active Directory local existente AWS usando [AWS Managed Microsoft AD \(Edição Híbrida\)](#) ou use o [AD Connector](#) para fazer proxy de AWS aplicativos diretamente em seu diretório local sem replicação. [AWS os serviços de identidade](#) permitem o login único em todos Contas da AWS os aplicativos corporativos para que os usuários possam acessar recursos com suas credenciais existentes sem sincronização ou reentrada.
- **Desenvolva habilidades com especialistas confiáveis** — AWS tem experiência incomparável em ajudar organizações a alcançar suas metas de migração com mais rapidez. O [AWS Migration Acceleration Program \(MAP\) para Windows](#) fornece as melhores práticas, ferramentas e incentivos financeiros para reduzir a complexidade e o custo da migração para a nuvem, com suporte de AWS parceiros e serviços AWS profissionais. AWS é reconhecida como líder com a posição

mais alta em Capacidade de Execução no [Quadrante Mágico da Gartner de 2025 para Serviços Estratégicos de Plataforma em Nuvem](#).

- Melhore o preço e o desempenho de sua capacidade de processamento — AWS lidera em inovação de processamento, oferecendo instâncias baseadas em AWS Graviton4. Essas instâncias oferecem [desempenho até 30% melhor do que a geração anterior](#) e [desempenho até 40% mais rápido para cargas de trabalho de banco de dados](#), a um custo menor. O Amazon Aurora oferece cinco vezes a taxa de transferência do MySQL padrão e três vezes a taxa de transferência do PostgreSQL padrão, a par dos bancos de dados comerciais, a um décimo do custo.
- Aproveite as opções flexíveis de licenciamento — AWS oferece o maior número de opções na nuvem para usar licenças de software novas e existentes da Microsoft. Se você comprar instâncias do [Amazon Elastic Compute Cloud \(Amazon EC2\)](#) ou do [Amazon Relational Database Service \(Amazon RDS\)](#) com licença incluída, isso inclui licenças do SQL Server. Você também pode trazer suas licenças existentes usando [Amazon EC2 Dedicated Hosts](#) ou [Microsoft License Mobility por meio](#) do Software Assurance. AWS [AWS License Manager](#) facilita o rastreamento do uso de licenças em ambientes locais AWS e em todos os ambientes, reduzindo o risco de não conformidade.

Para obter mais informações, consulte [Windows on AWS](#) na AWS documentação.

Práticas recomendadas fundamentais

Estabelecer uma base escalável e segura para sua AWS migração pode permitir que você gerencie com facilidade e execute com eficiência seu ambiente Windows. AWS Antes de migrar suas cargas de trabalho da Microsoft para AWS, recomendamos que você considere as seguintes práticas recomendadas fundamentais:

- Otimize seus gastos com licenciamento da Microsoft: o licenciamento é um fator crítico em sua migração para a nuvem porque afeta todas as outras decisões futuras. Recomendamos que você entenda as opções de licenciamento o quanto antes. Para obter mais informações sobre licenciamento, consulte a seção [Licenciando suas cargas de trabalho da Microsoft](#) deste guia.
- Otimize sua arquitetura de nuvem: o [AWS Well-Architected Framework](#) ajuda você a executar suas workloads de forma confiável na nuvem. Você recebe orientações e estratégias para ajudar a seguir o framework, a evitar problemas sérios e a escalar para atender às necessidades da sua organização. Essas orientações também abrangem faturamento, controle de acesso e controles de segurança.
- Crie uma rede easy-to-manage em nuvem integrada — [AWS Transit Gateway](#) pode ajudá-lo a gerenciar redes com mais facilidade e evitar que redes sobrepostas — por exemplo, planejamento de alcance de roteamento entre domínios sem classe (CIDR) — sejam criadas com seu ambiente local ou em outros ambientes de nuvem. Dessa forma, você pode rotear o tráfego para cada rede conforme necessário. Você deve determinar como as contas são roteadas entre si e para ambientes on-premises e para a internet. Isso permite que você configure os controles adequados para proteger seu tráfego de rede. Por exemplo, você deve decidir fazer Contas da AWS uma extensão dos data centers locais existentes e usar suas defesas perimetrais, como firewalls, sistemas de detecção de intrusões (IDS) e sistemas de prevenção de intrusões (IPS), ou configurar uma conta de AWS rede abrangendo essas defesas perimetrais para proteger seus recursos. AWS
- Priorize a segurança na nuvem: recomendamos mudar de um ambiente de conta única para um ambiente de várias contas e, ao mesmo tempo, seguir as práticas recomendadas de segurança de aplicar permissões com privilégio mínimo. Também recomendamos que você tenha uma compreensão completa do [modelo de responsabilidade AWS compartilhada](#) e planeje como proteger seu ambiente e, ao mesmo tempo, manter a agilidade de sua organização. Para melhorar e manter a segurança, você pode usar o Amazon API Gateway AWS WAF, Application Load Balancers CloudWatch, Amazon AWS CloudTrail GuardDuty, Amazon e outros serviços. Para

saber mais sobre a estratégia de várias contas, consulte Como [fazer a transição para várias Contas da AWS](#) na documentação de orientação AWS prescritiva.

- Gerencie serviços de TI compartilhados na nuvem: para gerenciar com eficiência as workloads na nuvem, é fundamental identificar todos os serviços compartilhados usados por suas workloads e planejar como eles serão fornecidos na nuvem. Por exemplo, eles incluem o Active Directory, servidores de arquivos, bancos de dados SQL, DNS, rede privada virtual (VPN), Simple Mail Transfer Protocol (SMTP), backup e serviços de monitoramento. Depois de fazer um inventário, você pode decidir entre estender os serviços existentes para a nuvem, configurar uma instância completamente nova do serviço ou usar um serviço de nuvem gerenciado alternativo. As seções subsequentes deste guia abordarão essas considerações com mais detalhes.

Caminhos para a nuvem

Esta seção descreve uma abordagem de alto nível para implementar as práticas recomendadas para migrar suas aplicações do Windows para a AWS. Os detalhes dessas estratégias e etapas de migração estão descritos nas seções subseqüentes deste guia.

Estratégias de migração

A estratégia de migração é a abordagem usada para migrar uma workload para a Nuvem AWS. Há sete estratégias de migração para mover aplicações para a nuvem. Essas estratégias são conhecidas como os 7 Rs e se baseiam nos [7 Rs](#) que a Gartner identificou em 2019.

- Redefinir a hospedagem (mover sem alterações [lift-and-shift]): mover uma aplicação para a nuvem sem fazer nenhuma alteração a fim de aproveitar os recursos da nuvem.
- Realocar (mover o hipervisor sem alterações [hypervisor-level lift-and-shift]): mover a infraestrutura para a nuvem sem comprar novo hardware, reescrever aplicações ou modificar suas operações existentes.
- Redefinir a plataforma (mover e redefinir (lift-and-reshape]): mova uma aplicação para a nuvem e introduza algum nível de otimização a fim de aproveitar os recursos da nuvem.
- Recomprar (drop and shop): mude para um produto diferente, normalmente migrando de uma licença tradicional para um modelo de software como serviço (SaaS).
- Refatorar/rearquitetar: mova uma aplicação e modifique sua arquitetura aproveitando ao máximo os recursos nativos da nuvem para melhorar a agilidade, a performance e a escalabilidade.
- Retain (Reter) (revisitar): mantém os aplicativos em seu ambiente de origem. Isso pode incluir aplicações que exigem grande refatoração, e você deseja adiar esse trabalho para um momento posterior, e aplicações antigas que você deseja manter porque não há justificativa comercial para migrá-las.
- Retire (Retirar): desativa ou remove aplicativos que não são mais necessárias em seu ambiente de origem.

Principais transformações

As seguintes principais transformações ocorrem quando você moderniza aplicações e bancos de dados legados do Windows:

- Redefinir a hospedagem: a primeira etapa é migrar sua infraestrutura on-premises para a infraestrutura de nuvem. Essa estratégia costuma ser chamada de “mover sem alterações (lift-and-shift)” ou redefinir a hospedagem. Redefinir a hospedagem significa migrar aplicações e bancos de dados existentes para uma instância de servidor em nuvem. Não há necessidade de alterações no código, e você é responsável por gerenciar a configuração da instância, a imagem do software e outros recursos.
- Redefinir a plataforma: depois de migrar para um ambiente de nuvem, a próxima transformação consiste em redefinir a plataforma das aplicações e dos bancos de dados para um ambiente mais automatizado e gerenciado. Do ponto de vista do aplicativo, isso significa migrar de máquinas virtuais (VMs) para contêineres ou para uma plataforma de aplicativos gerenciados. A containerização de aplicativos pode ajudá-lo a desenvolver, manter e implantar aplicativos com mais rapidez e melhorar a portabilidade. Como alternativa, [AWS Elastic Beanstalk](#) oferece uma plataforma gerenciada que gerencia automaticamente o provisionamento de capacidade, o balanceamento de carga e a escalabilidade. Isso ajuda você a reformular aplicativos com o mínimo de gerenciamento de infraestrutura e sem a necessidade de armazená-los totalmente em contêineres. No lado do banco de dados, a mudança de um modelo de autoatendimento para um serviço de banco de dados gerenciado, como o Amazon RDS para SQL Server, elimina a necessidade de provisionamento, aplicação de patches e backups. Isso libera recursos para atividades que podem agregar mais valor à sua organização.
- Refatorar/redefinir a arquitetura: a terceira área de transformação é passar do licenciamento de software comercial para as opções de código aberto. Muitos provedores tradicionais de software comercial criaram seus negócios com base em contratos de licença de software que visam prender clientes e usar termos de licenciamento punitivos para forçar atualizações e migrações. Com frequência, as taxas de licença de software comercial geralmente adicionam de 20 a 50% do custo, além das opções equivalentes de código aberto. Recomendamos refatorar suas aplicações e bancos de dados para aproveitar as opções de código aberto para que você possa reduzir custos, melhorar a performance e obter acesso às inovações mais recentes.

Você pode concluir essas áreas principais de transformação progressivamente em etapas ou todas de uma vez, dependendo da sua aplicação e da prontidão geral para a modernização.

Selecionar uma estratégia de migração

A estratégia de migração a ser escolhida depende das metas comerciais e de TI da sua organização. Alguns dos fatores de negócios mais comuns são reduzir custos, reduzir riscos, melhorar a eficiência, abordar lacunas de habilidades e acelerar a inovação. Recomendamos que você avalie

quais fatores são importantes para você e, em seguida, escolha uma estratégia de migração com base em seus fatores usando as diretrizes a seguir. Além disso, lembre-se de que todas as três abordagens são caminhos possíveis em sua jornada de modernização da nuvem, dependendo de suas prioridades durante cada fase da jornada.

Quando redefinir a hospedagem

A redefinição da hospedagem (mover sem alterações [lift-and-shift]) geralmente é mais rápida e fácil porque você não precisa fazer alterações no código ou na arquitetura da aplicação. A redefinição da hospedagem também minimiza os riscos e as interrupções nos negócios. A equipe de operações pode continuar administrando os negócios normalmente porque a aplicação não é alterada. Isso é especialmente verdadeiro para migrações em grande escala, em que até mesmo uma pequena mudança torna-se significativa devido ao grande número de workloads envolvidas. No entanto, é importante considerar que a redefinição da hospedagem não aproveita ao máximo os benefícios da nuvem. Por exemplo, se você migrar uma aplicação com um problema de plataforma existente, esse problema permanecerá após a migração. Por fim, vale a pena considerar que o custo total de propriedade (TCO) e o retorno sobre o investimento (ROI) da redefinição da hospedagem são menores em comparação com as outras abordagens de migração.

Quando redefinir a plataforma e a arquitetura

A redefinição da plataforma geralmente é mais econômica do que a redefinição da hospedagem. Você pode usar a redefinição da plataforma para aprimorar a automação e permitir que suas aplicações usem melhor os recursos da nuvem, como ajuste de escala automático, monitoramento e realização de backups. A redefinição da plataforma reduz a sobrecarga operacional da equipe de operações de nuvem e minimiza os riscos de problemas preexistentes na plataforma. No entanto, a redefinição da plataforma leva mais tempo do que uma migração da redefinição da hospedagem. Além disso, a redefinição da plataforma requer habilidades adicionais para configurar a automação que executa alterações de código na aplicação e para operacionalizar a nova plataforma.

Quando refatorar

A refatoração geralmente é a abordagem de migração mais econômica. A refatoração é uma abordagem nativa da nuvem que permite que as aplicações se adaptem rapidamente aos novos requisitos ao desacoplar os componentes da aplicação para melhorar a resiliência da aplicação. No entanto, a refatoração requer habilidades mais avançadas de codificação e automação. A refatoração também leva mais tempo para ser implementada porque envolve a recriação de aplicações.

Processo de migração do Windows

A migração de um ambiente Windows existente para o ambiente AWS exige planejamento e implementação cuidadosos. O processo envolve identificar seu uso atual de recursos, avaliar o potencial de economia de custos da migração AWS, determinar suas necessidades de segurança e criar uma arquitetura de nuvem bem definida que atenda a todos os requisitos da sua organização. Você pode usar AWS para migrar sua infraestrutura atual de servidores Windows com rapidez e facilidade, reduzindo os custos operacionais e maximizando a eficiência do sistema. AWS também oferece uma variedade de ferramentas e serviços poderosos para ajudá-lo a manter o controle sobre todo o processo e garantir que seu ambiente Windows na nuvem esteja configurado de forma ideal para desempenho máximo.

Esta seção fornece uma visão geral do processo de migração em três fases que a AWS desenvolveu para ajudar as organizações na migração bem-sucedida de várias aplicações para a Nuvem AWS: avaliar, mobilizar e migrar e modernizar.

Avaliar

A fase de avaliação ajuda você a entender o estado de prontidão da sua organização para a mudança para a nuvem. Você pode usar AWS ferramentas para ajudá-lo na fase de avaliação, avaliando seus recursos de computação locais e criando uma projeção de custo para executar aplicativos em. AWS Recomendamos que você considere as seguintes ferramentas:

- Use a [avaliação de prontidão para a migração](#) para entender onde você está na jornada para a nuvem.
- Use a [Avaliação de AWS Otimização e Licenciamento \(AWS OLA\)](#) para avaliar e otimizar os ambientes locais e na nuvem atuais, com base na utilização real de recursos, licenciamento de terceiros e dependências de aplicativos.
- Use o [Migration Evaluator](#) para ajudar a criar um caso de negócios baseado em dados para a migração para a AWS.
- Use o [Cloud Economics Center](#) para criar um caso de negócios para sua migração definindo seus objetivos, como maior confiabilidade, otimização de custos e escalabilidade.
- Use o [AWS Transform](#) para coletar dados de inventário de servidores e aplicações para avaliação, planejamento e rastreamento de sua migração.

- Use o [PowerShell módulo Migration Validator Toolkit](#) para descobrir suas cargas de trabalho da Microsoft e migrá-las para o. AWS

Mobilizar

Durante a fase de mobilização, você desenvolve um plano de migração, repete o plano de negócios e resolve as lacunas reveladas na fase de avaliação em sua prontidão. É fundamental se concentrar na criação de seu ambiente básico, na preparação operacional e no desenvolvimento de habilidades na nuvem. A migração de um grande portfólio de aplicações pode ser uma tarefa complexa. Para facilitar esse processo, AWS fornece uma variedade de ferramentas e serviços para ajudá-lo a migrar um conjunto de cargas de trabalho piloto para a nuvem de forma rápida, segura e econômica. Coletar dados sobre seu portfólio de aplicativos e racionalizar aplicativos usando uma ou mais das sete estratégias comuns de migração — rehostedar, realocar, reposicionar, recomprar, refatorar/rearquitetar, reter e retirar — pode fornecer uma base aprimorada para a tomada de decisões. AWS oferece um conjunto de serviços que você pode usar para migrar aplicativos e cargas de trabalho baseados no Windows para a nuvem, incluindo o seguinte:

- [AWS Transform](#)
- [AWS Application Migration Service](#)
- [AWS Database Migration Service](#)
- [AWS Parceiros de competência em migração](#)
- [Gestão e Governança em AWS](#)
- [AWS Control Tower](#)

Migrar e modernizar

Na fase migrar e modernizar, você deve projetar, migrar e validar cuidadosamente cada aplicação que está no escopo da migração. O Application Migration Service facilita a migração de um grande número de servidores da infraestrutura física, virtual ou em nuvem para a AWS. Com o Application Migration Service, você pode usar o mesmo processo automatizado para uma ampla variedade de aplicações e mover sem alterações (lift-and-shift) rapidamente essas aplicações de um ambiente existente para a nuvem.

A solução [Cloud Migration Factory na AWS](#) foi projetada para coordenar e automatizar processos manuais para migrações em grande escala envolvendo um número substancial de servidores. Essa

solução ajuda você a melhorar o desempenho e evita longos períodos de transição, fornecendo uma plataforma de orquestração para migrar cargas de trabalho em grande escala. AWS [AWS Professional Services](#), [Parceiros](#) da AWS e outras empresas já usaram essa solução para ajudar os clientes a migrar milhares de servidores para a Nuvem AWS.

Suas equipes são especialistas em criar e executar workloads da Microsoft on-premises. Essa experiência pode ser aprimorada na nuvem. A migração para o Windows AWS pode proporcionar uma experiência ainda mais eficiente e confiável para o mundo Windows em que você confia. Com a AWS, você terá acesso a uma ampla variedade de serviços em nuvem projetados para facilitar e agilizar a migração de suas workloads atuais da Microsoft. Você pode se beneficiar de uma capacidade mais escalável, opções aprimoradas de armazenamento e maior segurança.

Descoberta do ambiente Windows

Com as tecnologias disponíveis atualmente, como a migração do Windows Server AWS Application Migration Service, do Linux e de outros sistemas operacionais baseados em x86 e suas cargas de trabalho, é bastante simples. No entanto, fazer com que essas workloads funcionem adequadamente e em grande escala apresenta um conjunto diferente de desafios. Esta seção tem como objetivo identificar as considerações de migração que podem permitir que você migre de forma rápida, segura e tranquila suas workloads da Microsoft.

Avaliar

Embora você possa “forçar” migrações menores (como as que envolvem 100 servidores) com o mínimo de planejamento e automação, não é possível mover 500 ou mais servidores usando essa metodologia. As considerações a seguir são os principais contribuintes para uma migração bem-sucedida em grande escala, e você pode usar a [Avaliação de Prontidão para a Migração \(MRA\)](#) para identificar áreas de consideração em que deseja se concentrar.

Arquitetura corporativa

Quanto mais dívida técnica houver no ambiente, mais difícil será migrar. Organizações que têm programas de arquitetura corporativa íntegra se esforçam para limitar seu ambiente às versões atuais e recentes de software e sistemas (geralmente chamadas de versões N e N -1 das versões principais). Isso não apenas reduz o número de cenários que você deve considerar, mas também aproveita os avanços das versões mais recentes. Por exemplo, o Windows Server 2012, o Windows Server 2008 e as versões anteriores do Windows Server são cada vez mais difíceis de automatizar no ambiente Windows Server do que as versões mais atuais. O licenciamento também é mais difícil para versões mais antigas e sem suporte.

Padronização e gerenciamento de configuração

A padronização do ambiente é outro fator a ser considerado. Organizações que possuem ambientes criados e mantidos manualmente são consideradas mais como animais de estimação. Cada sistema é único e há muito mais combinações de configuração possíveis do que se fossem criadas usando imagens padronizadas, infraestrutura como código (IaC) ou pipelines de integração e entrega contínuas (CI/CD).

Por exemplo, é uma prática recomendada reconstruir um servidor web típico usando IaC ou CI/CD ao migrar, em vez de migrar manualmente o servidor individual. Também é uma prática recomendada armazenar todos os dados persistentes em um datastore, como banco de dados, compartilhamento de arquivos ou repositório. Se os sistemas não forem recriados usando IaC ou CI/CD, eles devem pelo menos usar ferramentas de gerenciamento de configuração (como Puppet, Chef ou Ansible) para padronizar os servidores que possuem.

Dados bons

Dados bons também são um fator essencial para migrações bem-sucedidas. Dados precisos sobre os servidores atuais e seus metadados são essenciais para automação e planejamento. A falta de bons dados aumenta a dificuldade ao planejar uma migração. Exemplos de bons dados incluem um inventário preciso de servidores, aplicativos nos servidores, software nos servidores com versões, o número CPUs, a quantidade de memória e o número de discos. Recomendamos que você capture todos os dados de que os planejadores de ondas precisam para o planejamento ou qualquer dado que você planeje usar como parte da automação do processo de migração.

Automação

A automação é essencial para migrações em grande escala. Exemplos de automação incluem a instalação do agente, a atualização das versões de software dos utilitários necessários para automação, como o .NET PowerShell, ou o carregamento ou atualização de software, AWS como o AWS Systems Manager Agente (Agente SSM), o CloudWatch agente da Amazon ou outro software de backup ou gerenciamento necessário para execução. AWS

Planejamento detalhado

Desenvolver e gerenciar um plano detalhado também é essencial para migrações em grande escala. Você deve ter um plano bem definido para migrar 50 servidores por semana durante várias semanas. Um plano eficaz inclui o seguinte:

- Use o planejamento de ondas para organizar os servidores em ondas de acordo com suas dependências e prioridades.
- Use o planejamento semanal (antes da substituição) para se comunicar com as equipes de aplicações e identificar a rede, o DNS, o firewall e outros detalhes que devem ser abordados durante a substituição.
- Use um hour-to-hour planejamento detalhado (em torno da transição real) para descrever a janela de manutenção da transição.

- Use os critérios go/no-go para descrever sob quais circunstâncias uma aplicação será considerada substituída para a AWS ou se deverá retornar ao local de origem.
- Use as atividades de limpeza como atividades de acompanhamento que devem ser concluídas. Essas atividades podem ocorrer fora da janela de manutenção de substituição ou após a conclusão do [hypercare](#). As atividades de limpeza incluem verificar backups e vários agentes, remover o agente do Application Migration Service de um servidor ou remover o servidor de origem e os recursos associados.

Mobilizar

Durante a fase de mobilização, é importante descobrir o máximo possível de complexidades e variações de sua organização para que elas possam ser consideradas durante o planejamento da migração. De preferência, você pode evitar lidar com essas complexidades e variações durante a janela de manutenção de substituição e evitar failbacks.

Desafios das migrações em grande escala

As falhas de migração ocorrem quando uma aplicação ou aplicações são substituídas para seus novos ambientes e os requisitos funcionais ou de performance não podem ser atendidos dentro da janela de manutenção da migração. Isso força a aplicação ou as aplicações a fazerem o failback para o local original. Além disso, todas as outras aplicações que dependem dessa aplicação ou aplicações também precisam fazer o failback. Migrações fracassadas tendem a impactar não apenas a onda atual, mas também as futuras, pois as aplicações devem ser reprogramadas.

Dependências sensíveis à latência

Um dos principais motivos para a falha nas migrações são as dependências sensíveis à latência. Deixar de identificar as dependências sensíveis à latência pode causar problemas de performance que resultam em tempos de resposta ou tempos de transação inaceitáveis.

Por exemplo, normalmente uma aplicação move seus servidores de banco de dados e aplicações para a nuvem ao mesmo tempo porque eles se comunicam com frequência e precisam do tempo de resposta inferior a um milissegundo que têm quando estão no mesmo data center. É provável que mover apenas o banco de dados para a nuvem introduza muitos segundos de latência nessas transações, resultando em um impacto significativo na performance da aplicação. Isso também se aplica a aplicações que dependem de forma intensiva umas das outras e precisam estar no mesmo data center para funcionar adequadamente.

Compreender e lidar com as dependências da aplicação é, portanto, de fundamental importância ao planejar migrações. Aplicações e serviços que dependem uns dos outros devem ser identificados para que possam ser migrados juntos.

Serviços de TI compartilhados

Depois que uma workload está na nuvem, ela precisa de uma variedade de serviços para funcionar e ser mantida de forma adequada e segura. Isso inclui uma zona de pouso, perímetro de rede e segurança, autenticação, aplicação de patches, scanners de segurança, ferramentas de gerenciamento de serviços de TI, backups, bastion hosts e outros recursos. Sem esses serviços, as workloads podem não funcionar adequadamente e serão forçadas a fazer failback para o local original.

Atualizações da configuração

Na maioria dos casos, você deve fazer várias alterações na configuração para que uma workload funcione adequadamente depois que a workload for movida para a nuvem. Essas alterações de configuração geralmente estão associadas às seguintes dependências da workload:

- Regras de firewall
- Lista de permissões
- Registros de DNS
- Strings de conexão

Se você não fizer as atualizações de configuração adequadas, a workload, seus usuários e seus sistemas dependentes poderão não se comunicar entre si. É possível resolver esses problemas dentro da janela de interrupção, mas as alterações nesse momento podem ser demoradas ou exigir registros de alterações que não podem ser atendidos a tempo.

Testes funcionais das aplicações

Outro desafio para migrações em grande escala é a necessidade de testes funcionais das aplicações. Isso é particularmente importante, pois muitas organizações dependem de equipes de aplicações para identificar dependências sensíveis à latência, serviços compartilhados de TI ou atualizações de configuração necessárias. O ideal é que uma equipe de aplicações forneça um plano escrito ou automatizado de testes que possa ser executado durante a janela de manutenção de substituição para validar se a aplicação está totalmente funcional com performance aceitável. Para

reduzir ao mínimo a janela de manutenção de substituição, o teste deve poder ser concluído em até 30 minutos.

Ferramentas para a descoberta de dependências de aplicações

Determinar dependências entre aplicações é fundamental para migrações bem-sucedidas, tanto para detectar dependências sensíveis à latência quanto para itens de configuração de conectividade. Há várias ferramentas disponíveis no mercado para descobrir dependências, como a ferramenta de [AWS Transform descoberta \(ferramenta baseada em agente\)](#) e o [Cloudfunder](#) (ferramenta baseada em agente).

Ao escolher uma ferramenta para a descoberta de dependências de aplicações, considere o seguinte:

- **Duração:** recomendamos que você execute as ferramentas de descoberta por tempo suficiente para capturar eventos específicos da aplicação, como picos conhecidos, fim de mês e outros eventos. O mínimo recomendado é de 30 dias.
- **Ativo (baseado em agente):** as ferramentas ativas de descoberta de dependências geralmente são incorporadas ao kernel do sistema operacional e capturam todas as transações. No entanto, este geralmente é o método mais caro e demorado.
- **Passivo (sem agente) :** as ferramentas passivas de descoberta de dependências são muito mais baratas e rápidas de implementar, mas correm o risco de perder algumas conexões menos usadas.
- **Conhecimento institucional:** embora as ferramentas de descoberta de aplicações forneçam informações mais detalhadas e precisas, a maioria das organizações conta com suas equipes de aplicações e com seu conhecimento institucional para descobrir dependências de aplicações. As equipes de aplicações geralmente conhecem as dependências sensíveis à latência, mas não é incomum que percam alguns detalhes, como configurações de conectividade, regras de firewall ou requisitos da lista de permissões de um parceiro. Você pode usar o conhecimento institucional para aprimorar a descoberta de dependências de aplicações, mas recomendamos que você também considere e reduza os riscos envolvidos. Por exemplo, existe o risco de perder itens de configuração de conectividade ou dependências sensíveis à latência se você depender apenas do conhecimento de suas equipes de aplicações. Isso pode resultar em interrupções ou em migrações malsucedidas. Para mitigar esse risco, recomendamos que você faça testes funcionais de aplicações detalhado.

Migração de workloads da Microsoft

Esta seção aborda orientações prescritivas para workloads específicas da Microsoft. Todas as abordagens a seguir específicas da workload seguem a estrutura de avaliação, mobilização, migração e modernização.

Tópicos

- [Migração do Active Directory](#)
- [Migração do Windows Server](#)
- [Migração de servidores de arquivos](#)
- [Migração do SQL Server](#)
- [Migração de aplicações .NET](#)
- [Migração de clusters de failover do Windows](#)
- [Monitoramento de workloads da Microsoft](#)

Migração do Active Directory

O Active Directory é uma solução típica de gerenciamento de identidade e acesso para muitos ambientes corporativos. A combinação do gerenciamento de DNS, usuário e máquina torna o Active Directory a escolha ideal para workloads da Microsoft e do Linux para autenticação centralizada de usuários. Ao planejar sua jornada para a nuvem ou para AWS, você se depara com a opção de estender o Active Directory para AWS ou usar um serviço gerenciado para aliviar o gerenciamento da infraestrutura do serviço de diretório. Recomendamos que você entenda os riscos e benefícios de cada opção ao decidir a abordagem correta para sua organização.

A estratégia certa para uma migração do Active Directory é aquela que atende às necessidades da sua organização e permite que você aproveite as vantagens da Nuvem AWS. Isso envolve levar em consideração não apenas os serviços de diretório em si, mas também a forma como eles interagem com os outros Serviços da AWS. Além disso, você deve considerar as metas de longo prazo das equipes que gerenciam o Active Directory.

Além da migração do Active Directory, você deve decidir a estrutura da conta de onde o Active Directory estará localizado, a topologia de rede da sua Contas da AWS e quais integrações de DNS e outros potenciais Serviços da AWS você planeja usar que exijam o Active Directory. Para obter

informações sobre como projetar a topologia da sua conta e outras considerações sobre a estratégia de migração, consulte a seção de [Práticas recomendadas básicas](#) deste guia.

Avaliar

Para implementar uma migração bem-sucedida, é importante avaliar sua infraestrutura existente e entender os principais recursos necessários para seu ambiente. Recomendamos que você analise as seguintes áreas antes de escolher como migrar:

- Analise o design da AWS infraestrutura existente — Siga as orientações na seção de [descoberta do ambiente Windows](#) deste guia e use os métodos de avaliação para ajudar a analisar a infraestrutura existente do Active Directory, caso ainda não esteja ciente de sua área de cobertura e dos requisitos de infraestrutura. Recomendamos que você use o dimensionamento prescrito pela Microsoft para a infraestrutura do Active Directory em AWS. Se você estiver estendendo sua infraestrutura do Active Directory para AWS, você pode precisar apenas de uma quantidade parcial de seu espaço de autenticação do Active Directory. AWS Por esse motivo, evite sobredimensionar seu ambiente, a menos que você esteja transferindo completamente sua área de cobertura do Active Directory para o. AWS Para obter mais informações, consulte [Planejamento de capacidade para o Active Directory Domain Services](#) na documentação da Microsoft.
- Analisar o design do Active Directory on-premises existente: analise a utilização atual do Active Directory on-premises (autogerenciado). Se você estiver estendendo seu ambiente do Active Directory para AWS, recomendamos executar o Active Directory em vários controladores de domínio, AWS mesmo como uma extensão do seu ambiente local. Essa orientação segue o [AWS Well-Architected Framework](#) de projetar para possíveis falhas, implantando instâncias em várias zonas de disponibilidade.
- Identificar dependências em aplicações e redes: antes de escolher qual a melhor estratégia de migração, você deve entender completamente todos os recursos do Active Directory de que sua organização precisa para funcionar. Isso significa que, ao escolher entre um serviço gerenciado ou hospedagem própria, é importante entender as opções de cada um. Considere os seguintes itens ao decidir qual migração é ideal para você:
 - Requisitos de acesso: os requisitos de acesso para controlar o Active Directory estipularão o caminho de migração certo para você. Se você precisar de acesso total aos controladores de domínio do Active Directory para instalar qualquer tipo de agente de acordo com os regulamentos de conformidade, AWS Managed Microsoft AD talvez não seja a solução certa para você. Em vez disso, investigue uma extensão do Active Directory dos seus controladores

de domínio para o Amazon Elastic Compute Cloud (Amazon EC2) em suas contas da Contas da AWS.

- **Cronogramas de migração:** se você tiver um cronograma prolongado para a migração que não tenha datas claras para conclusão, verifique se existem contingências para a administração de instâncias na nuvem e em ambientes on-premises. A autenticação é um componente essencial para as workloads da Microsoft, a fim de evitar problemas administrativos. Recomendamos que você planeje mover o Active Directory logo no início da migração.
- **Estratégias de backup:** se você usa um backup existente do Windows para capturar o estado dos sistemas dos controladores de domínio do Active Directory, poderá continuar usando suas estratégias de backup existentes na AWS. Além disso, AWS oferece opções de tecnologia para ajudá-lo a fazer backup de suas instâncias. Por exemplo, o [Amazon Data Lifecycle Manager](#), o [AWS Backup](#) e o [AWS Elastic Disaster Recovery](#) são tecnologias compatíveis para fazer backup dos controladores de domínio do Active Directory. Para evitar problemas, é melhor não contar com a restauração do Active Directory. A prática recomendada é criar uma arquitetura resiliente, mas é fundamental ter um método de backup em vigor se a recuperação for necessária.
- **Necessidades de recuperação de desastres (DR)** — Se você estiver migrando o Active Directory para o Active Directory, AWS você deve projetar resiliência em caso de desastre. Se você estiver movendo seu Active Directory existente para AWS, você pode usar um secundário Região da AWS e conectar as duas regiões usando AWS Transit Gateway para permitir que a replicação ocorra. Normalmente, esse é o método preferencial. Há algumas organizações que têm vários requisitos para testar o failover em um ambiente isolado, em que você corta a conectividade entre o local primário e o secundário por dias para testar a confiabilidade. Se isso for um requisito em sua organização, poderá levar algum tempo para resolver os problemas de split-brain do Active Directory. Talvez você possa usá-lo [AWS Elastic Disaster Recovery](#) como uma active/passive implementação em que você deixa seu local de DR como um ambiente de failover e deve testar rotineiramente sua estratégia de DR de forma isolada. Planejar os requisitos de objetivo de tempo de recuperação (RTO) e objetivo de ponto de recuperação (RPO) de sua organização é um fator importante ao avaliar sua migração para o. AWS Certifique-se de ter seus requisitos definidos, com um plano de teste e failover para validar a implementação.

Mobilizar

A estratégia adequada para atender às suas necessidades organizacionais e operacionais é um elemento importante na migração ou extensão do Active Directory para a AWS. Escolher como você se integrará Serviços da AWS é fundamental para a adoção. AWS Certifique-se de escolher

a extensão do método do Active Directory ou AWS Managed Microsoft AD que atenda às suas necessidades comerciais. Há alguns recursos em serviços como o Amazon Relational Database Service (Amazon RDS) que dependem do uso. AWS Managed Microsoft AD Certifique-se de avaliar AWS service (Serviço da AWS) as limitações para determinar se há restrições de compatibilidade para o Active Directory no Amazon EC2 e. AWS Managed Microsoft AD Recomendamos considerar os pontos de integração a seguir como parte do processo de planejamento.

Considere os seguintes motivos para usar o Active Directory em AWS:

- Permita que os AWS aplicativos funcionem com o Active Directory
- Use o Active Directory para fazer login no Console de gerenciamento da AWS

Permita que os AWS aplicativos funcionem com o Active Directory

Você pode habilitar vários AWS aplicativos e serviços [AWS Client VPN](#), como, [Console de gerenciamento da AWS](#), [Centro de Identidade do AWS IAM](#), [Amazon Connect](#), [Amazon FSx for Windows File Server](#), [Amazon Quick](#), [Amazon RDS for SQL](#) Server (aplicável somente para Directory Service), [WorkMailAmazon](#) e [WorkSpacesAmazon](#) para usar AWS Managed Microsoft AD seu diretório. Quando você habilita um AWS aplicativo ou serviço em seu diretório, seus usuários podem acessar o aplicativo ou serviço com suas credenciais do Active Directory. Você pode usar as ferramentas de administração familiares do Active Directory para aplicar os objetos de política de grupo (GPOs) do Active Directory para gerenciar de modo centralizado as instâncias do Amazon EC2 para Windows ou Linux, unindo suas instâncias ao [diretório do AWS Managed Microsoft AD](#).

Os usuários podem fazer login nas instâncias com as credenciais do Active Directory. Isso elimina a necessidade de usar credenciais de instâncias individuais ou distribuir arquivos de chave privada (PEM). Dessa forma, fica mais fácil para você conceder ou revogar instantaneamente o acesso aos usuários, utilizando as ferramentas de administração de usuário do Active Directory que você já usa.

Use o Active Directory para fazer login no Console de gerenciamento da AWS

AWS Managed Microsoft AD permite que você conceda aos membros do seu diretório acesso ao Console de gerenciamento da AWS. Por padrão, os membros do diretório não têm acesso a nenhum recurso da AWS . Você atribui funções AWS Identity and Access Management (IAM) aos membros do seu diretório para dar a eles acesso aos vários Serviços da AWS recursos. O perfil do IAM define os serviços, os recursos e o nível de acesso dos membros do seu diretório.

Por exemplo, você pode permitir que seus usuários entrem no Console de gerenciamento da AWS com suas [credenciais do Active Directory](#). Para fazer isso, habilite o Console de gerenciamento da AWS como uma aplicação no diretório e atribua usuários e grupos do Active Directory a perfis do IAM. Quando seus usuários fazem login no Console de gerenciamento da AWS, eles assumem uma função do IAM para gerenciar AWS recursos. Isso facilita a concessão de acesso aos usuários ao Console de gerenciamento da AWS sem precisar configurar e gerenciar uma infraestrutura SAML separada. Para obter mais informações, consulte [Como a sincronização do Centro de Identidade do AWS IAM Active Directory aprimora as experiências de AWS aplicativos](#) no Blog AWS de Segurança. Você pode conceder acesso às contas de usuário no diretório ou no Active Directory on-premises. Isso permite que os usuários façam login no Console de gerenciamento da AWS ou por meio do AWS Command Line Interface (AWS CLI) usando suas credenciais e permissões existentes para gerenciar AWS recursos atribuindo funções do IAM diretamente às contas de usuário existentes.

Para que seja possível conceder acesso ao console aos membros do diretório, o diretório deve ter um URL de acesso. Para obter mais informações sobre como visualizar os detalhes do diretório e obter sua URL de acesso, consulte [Exibir informações do diretório](#) na AWS Directory Service documentação. Para obter mais informações sobre como criar uma URL de acesso, consulte [Criação de uma URL de acesso](#) na Directory Service documentação. Para obter mais informações sobre como criar e atribuir funções do IAM aos membros do seu diretório, consulte [Conceder aos usuários e grupos acesso aos AWS recursos](#) na Directory Service documentação.

Considere as seguintes opções de migração do Active Directory:

- Estender o Active Directory
- Migrar para AWS Managed Microsoft AD
- Use uma relação de confiança para conectar o Active Directory com AWS Managed Microsoft AD
- Integrar o DNS do Active Directory com o Amazon Route 53

Estender o Active Directory

Se você já tem uma infraestrutura do Active Directory e deseja usá-la ao migrar cargas de trabalho compatíveis com o Active Directory para o Nuvem AWS, pode ajudar. AWS Managed Microsoft AD Você pode usar relações de [confiança](#) para se conectar AWS Managed Microsoft AD ao seu Active Directory existente. Isso significa que seus usuários podem acessar AWS aplicativos e aplicativos compatíveis com o Active Directory com suas credenciais locais do Active Directory, sem precisar sincronizar usuários, grupos ou senhas. Por exemplo, seus usuários podem entrar no Console de gerenciamento da AWS e WorkSpaces usando seus nomes de usuário e senhas existentes

do Active Directory. Além disso, quando você usa aplicativos compatíveis com o Active Directory, como SharePoint com AWS Managed Microsoft AD, seus usuários conectados do Windows podem acessar esses aplicativos sem precisar inserir as credenciais novamente.

Além de usar uma confiança, você pode estender o Active Directory implantando-o para execução nas instâncias do EC2 na AWS. Você pode fazer isso sozinho ou trabalhar com você AWS para ajudá-lo no processo. Recomendamos que você implante pelo menos dois controladores de domínio em diferentes zonas de disponibilidade ao estender o Active Directory à AWS. Talvez seja necessário implantar mais de dois controladores de domínio com base no número de usuários e computadores que você tem AWS, mas o número mínimo que recomendamos é dois por motivos de resiliência. Você também pode migrar seu domínio local do Active Directory AWS para se livrar da carga operacional de sua infraestrutura do Active Directory usando o Active [Directory Migration Toolkit \(ADMT\)](#) e o [Password Export Server \(PES\)](#) para realizar a migração. Você também pode usar o [Active Directory Launch Wizard](#) para implantar o Active Directory na AWS.

Migrar para AWS Managed Microsoft AD

Você pode aplicar dois mecanismos para usar o Active Directory na AWS. Um método é adotar AWS Managed Microsoft AD a migração de seus objetos do Active Directory para o. AWS Isso inclui usuários, computadores, políticas de grupo e muito mais. O segundo mecanismo é uma abordagem manual em que você exporta todos os usuários e objetos e, em seguida, importa-os manualmente usando a [Ferramenta de Migração do Active Directory](#).

Há outros motivos para migrar para o AWS Managed Microsoft AD:

- AWS Managed Microsoft AD é um domínio real do Microsoft Active Directory que permite executar cargas de trabalho tradicionais compatíveis com o Active Directory, como [Microsoft Remote Desktop Licensing Manager](#), Microsoft SharePoint e [Microsoft SQL Server Always On](#) no. Nuvem AWS
- AWS Managed Microsoft AD ajuda você a simplificar e melhorar a segurança dos aplicativos.NET integrados ao Active Directory usando contas de serviço gerenciadas em grupo (gMSAs) e a delegação restrita Kerberos (KCD). Para obter mais informações, consulte [Simplificar a migração e melhorar a segurança dos aplicativos.NET integrados ao Active Directory usando AWS Managed Microsoft AD na documentação](#). AWS

Você pode compartilhar AWS Managed Microsoft AD entre várias Contas da AWS. Isso permite que você gerencie Serviços da AWS, como o [Amazon EC2](#), sem a necessidade de operar um diretório para cada conta e cada Amazon Virtual Private Cloud (Amazon VPC). Você pode usar seu diretório

de qualquer Conta da AWS e de qualquer [Amazon VPC](#) dentro de um. Região da AWS Esse recurso torna mais fácil e econômico gerenciar cargas de trabalho com reconhecimento de diretório com um único diretório entre contas e VPCs. Por exemplo, agora você pode gerenciar facilmente suas [cargas de trabalho da Microsoft implantadas](#) em instâncias do EC2 em várias contas e VPCs usando um único diretório. AWS Managed Microsoft AD Ao compartilhar seu AWS Managed Microsoft AD diretório com outra pessoa Conta da AWS, você pode usar o console do Amazon EC2 ou [AWS Systems Manager](#) para unir facilmente suas instâncias a partir de qualquer Amazon VPC dentro da conta e Região da AWS

Você pode implantar rapidamente as cargas de trabalho com reconhecimento do diretório nas instâncias do EC2 eliminando a necessidade de unir manualmente suas instâncias a um domínio ou implantar diretórios em cada conta e Amazon VPC. Para obter mais informações, consulte [Compartilhar seu diretório](#) na Directory Service documentação. Lembre-se de que há um custo para compartilhar um AWS Managed Microsoft AD ambiente. Você pode se comunicar com o ambiente do AWS Managed Microsoft AD de outras redes ou contas usando um emparelhamento da Amazon VPC ou de um gateway de trânsito, de modo que o compartilhamento pode não ser necessário. Se você pretende usar o diretório com os seguintes serviços, deve compartilhar o domínio: Amazon Aurora MySQL, Amazon Aurora PostgreSQL, Amazon, Amazon RDS for MariaDB, Amazon RDS for MySQL, Amazon RDS for MySQL, FSx Amazon RDS for Oracle, Amazon RDS for PostgreSQL e Amazon RDS para SQL Server, Amazon RDS for SQL Server.

Use uma relação de confiança com AWS Managed Microsoft AD

Para conceder aos usuários de um diretório existente acesso aos AWS recursos, você pode usar uma relação de confiança com sua AWS Managed Microsoft AD implementação. Também é possível criar relações de confiança entre AWS Managed Microsoft AD ambientes. Para obter mais informações, consulte a AWS Managed Microsoft AD publicação [Tudo o que você queria saber sobre relações de confiança](#) no Blog AWS de Segurança.

Integrar o DNS do Active Directory com o Amazon Route 53

Ao migrar para AWS, você pode integrar o DNS ao seu ambiente usando Amazon Route 53 Resolver para permitir acesso aos seus servidores (usando seus nomes DNS). Recomendamos que você use os endpoints do Route 53 Resolver para fazer isso, em vez de modificar os conjuntos de opções de DHCP. Essa é uma abordagem mais centralizada para gerenciar sua configuração de DNS do que modificar conjuntos de opções de DHCP. Além disso, você pode aproveitar uma variedade de regras do resolvedor. Para obter mais informações, consulte a publicação [Integrando a resolução de DNS do seu serviço de diretório com os resolvedores do Amazon Route 53](#) no blog Networking & Content

Delivery e [Configurar a resolução de DNS para redes híbridas em um AWS ambiente com várias contas na](#) documentação de orientação prescritiva. AWS

Migrar

Ao iniciar sua migração para AWS, recomendamos que você considere as opções de configuração e ferramentas para ajudá-lo a migrar. Também é importante considerar os aspectos operacionais e de segurança de longo prazo do seu ambiente.

Considere as seguintes opções:

- Segurança nativa da nuvem
- Ferramentas para migrar o Active Directory para AWS

Segurança nativa da nuvem

- Configurações de grupos de segurança para controladores do Active Directory — Se você estiver usando AWS Managed Microsoft AD, os controladores de domínio vêm com uma configuração de segurança VPC para acesso limitado aos controladores de domínio. Talvez seja necessário modificar as regras do grupo de segurança para permitir o acesso a alguns possíveis casos de uso. Para obter mais informações sobre a configuração do grupo de segurança, consulte [Aprimorar sua configuração de segurança de AWS Managed Microsoft AD rede](#) na Directory Service documentação. Recomendamos que você não permita que os usuários modifiquem esses grupos nem os usem para outros Serviços da AWS. A permissão para que outros usuários os utilizem poderá causar interrupções no serviço do ambiente do Active Directory se os usuários os modificarem para bloquear comunicações necessárias.
- Integre com o Amazon CloudWatch Logs para registros de eventos do Active Directory — Se você estiver executando AWS Managed Microsoft AD ou usando um Active Directory autogerenciado, poderá aproveitar as vantagens do Amazon CloudWatch Logs para centralizar seus registros do Active Directory. Você pode usar o CloudWatch Logs para copiar a autenticação, a segurança e outros registros para CloudWatch o. Essa opção oferece uma maneira fácil de pesquisar logs em um só lugar e pode ajudar a cumprir alguns requisitos de conformidade. Recomendamos a integração com o CloudWatch Logs porque isso pode ajudar você a responder melhor a futuros incidentes em seu ambiente. Para obter mais informações, consulte [Ativação do Amazon CloudWatch Logs AWS Managed Microsoft AD](#) na Directory Service documentação e [Registros de eventos do Amazon CloudWatch Logs para Windows](#) no Centro de AWS conhecimento.

Ferramentas para migrar o Active Directory para AWS

Recomendamos que você use a Ferramenta de Migração do Active Directory (ADMT) e o Password Export Server (PES) para fazer a migração. Isso permite que você mova facilmente usuários e computadores de um domínio para outro. Lembre-se das seguintes considerações se você usar o PES ou migrar de um domínio gerenciado do Active Directory para outro:

- Ferramenta de migração do Active Directory (ADMT) para usuários, grupos e computadores: você pode usar o [ADMT](#) para migrar usuários do Active Directory autogerenciado para o AWS Managed Microsoft AD. Uma consideração importante é o cronograma da migração e a importância do histórico do identificador de segurança (SID). O histórico do SID não é transferido durante a migração. Se o suporte ao histórico do SID for uma necessidade crítica, considere usar o Active Directory autogerenciado no Amazon EC2 em vez do ADMT para que você possa manter o histórico do SID.
- Servidor de exportação de senha (PES) — O PES pode ser usado para migrar senhas para dentro, mas não para fora dele AWS Managed Microsoft AD. Para obter informações sobre como migrar usuários e senhas do seu diretório, consulte [Como migrar seu domínio local para AWS Managed Microsoft AD usar o ADMT](#) no Blog de AWS Segurança e no [Servidor de Exportação de Senhas versão 3.1 \(x64\) da documentação da Microsoft](#).
- LDIF: LDAP Data Interchange Format (LDIF) é um formato de arquivo usado para estender o esquema de um diretório do AWS Managed Microsoft AD . Os arquivos LDIF contêm as informações necessárias para adicionar novos objetos e atributos ao diretório. Os arquivos devem atender aos padrões de sintaxe do LDAP e devem conter definições de objeto válidas para cada objeto adicionado pelos arquivos. Depois de criar o arquivo LDIF, faça upload do arquivo para o diretório para estender o esquema. Para obter mais informações sobre como usar arquivos LDIF para estender o esquema de um diretório do AWS Managed Microsoft AD , consulte [Extender o schema do AWS Managed Microsoft AD](#) na documentação do Directory Service .
- CSVDE: em alguns casos, talvez seja necessário exportar e importar usuários para um diretório sem criar uma confiança e usar o ADMT. Embora não seja o ideal, você pode usar o [Csvde](#) (uma ferramenta de linha de comando) para migrar usuários do Active Directory de um domínio para outro. Para usar o Csvde, crie um arquivo CSV que contenha as informações do usuário, como nomes, senhas e associação a grupo. Em seguida, você pode usar o comando csvde para importar os usuários para o novo domínio. Você também pode usar esse comando para exportar usuários existentes do domínio de origem. Isso poderá ser útil se você estiver migrando de outra fonte de diretório, como os serviços de domínio SAMBA para o Microsoft Active Directory. Para

obter mais informações, consulte [Como migrar seus usuários do Microsoft Active Directory para o Simple AD ou AWS Managed Microsoft AD](#) no blog AWS de segurança.

Recursos adicionais do

- [Tudo o que você queria saber sobre relações de confiança com AWS Managed Microsoft AD](#) (Blog AWS de segurança)
- [Como migrar seu domínio local para AWS Managed Microsoft AD usar o ADMT](#) (AWS blog de segurança)
- [ETAPA 2: IMPLANTANDO O ACTIVE DIRECTORY](#) (AWS Windows Workshop)

Migração do Windows Server

Esta seção se concentra nas diferentes opções disponíveis para migrar o Windows Server para o AWS.

Avaliar

Primeiro, identifique as aplicações e as workloads que precisam ser migradas para a AWS. Você pode usar o [AWS Application Discovery Service](#) para criar um mapa da sua infraestrutura on-premises e das dependências entre as aplicações. Isso ajuda a identificar os servidores, as aplicações e os serviços que você precisa migrar para a AWS.

Você pode usar o [AWS Migration Hub](#) para criar um inventário das suas aplicações e avaliar a compatibilidade delas com a AWS. O Migration Hub fornece uma visão centralizada do seu portfólio de aplicações e ajuda a planejar, rastrear e gerenciar seus projetos de migração. Você também pode usar ferramentas de avaliação de terceiros que oferecem suporte AWS, como Cloudamize ou Evolve.

Mobilizar

Pode ser um desafio significativo encontrar o caminho certo para redefinir a hospedagem (mover sem alterações (lift-and-shift)) de uma infraestrutura de grande escala. Embora existam várias [práticas recomendadas](#) úteis, a escolha da ferramenta depende de vários fatores, como tipo de workload, tempo de inatividade razoável e requisitos do sistema operacional. Recomendamos usar o [AWS Application Migration Service](#) para redefinir a hospedagem.

AWS Application Migration Service

Você pode usar o Application Migration Service para mover sem alterações (lift-and-shift) rapidamente servidores físicos, virtuais ou em nuvem sem se preocupar com problemas de compatibilidade, impacto na performance ou longos períodos de substituição. O Application Migration Service replica continuamente seus servidores de origem para sua Conta da AWS. Então, quando você estiver pronto para migrar, o Application Migration Service converterá e iniciará automaticamente seus servidores AWS com o mínimo de tempo de inatividade. Para saber mais, consulte [O que é o AWS Application Migration Service?](#) na documentação do Application Migration Service.

AWS Transform para VMware

[AWS Transform](#) simplifica e automatiza a migração de servidores e aplicativos corporativos usando a orquestração AWS orientada por IA. Ele fornece um único espaço de trabalho para criar, executar e monitorar seus trabalhos de migração. [AWS Transform for VMware](#) combina descoberta automatizada, planejamento inteligente de ondas e recursos de rehostagem para migrar com eficiência as cargas de trabalho dos ambientes VMware para o Amazon EC2 com o mínimo de interrupção.

AWS Transform oferece suporte a vários tipos de tarefas de migração, incluindo:

- End-to-end migração — abrange descoberta, planejamento de ondas, configuração de VPC e migração de servidores
- Somente migração de rede — gera e implanta configurações de rede VPC
- Network-and-server Migration N — combina a configuração de VPC com a nova hospedagem do servidor
- Descoberta e migração de servidores — realiza descobertas, gera um plano de ondas e migra servidores

AWS Transform usa a conversão baseada em IA das configurações de rede VMware em uma arquitetura Amazon VPC, gera planos de migração com agrupamento de aplicativos e ondas de migração sugeridas e automatiza a rehostagem de servidores Windows e Linux para execução nativa no Amazon EC2.

VM Import/Export

O [VM Import/Export](#) permite que você importe imagens de máquina virtual de seu ambiente de virtualização existente para o Amazon EC2 e, em seguida, exporte-as de volta. Isso permite que você migre aplicativos e workloads para o Amazon EC2, copie o seu catálogo de imagens de VM para o Amazon EC2 ou crie um repositório de imagens de VM para backup e recuperação de desastres. Para obter mais informações, consulte [O que é VM Import/Export](#) na documentação do Amazon EC2.

Depois de avaliar as workloads para migração, crie um plano de migração que descreva a estratégia de migração, o cronograma e os custos envolvidos no processo de migração. Você pode usar as [ferramentas de preço/TCO da AWS](#) para estimar a economia de custos da execução de suas aplicações na AWS.

Migrar

A migração de uma carga de trabalho do Windows para AWS envolve várias fases, incluindo o planejamento da migração, a avaliação da prontidão e as fases de implementação da migração. A fase de migração é a última, que envolve a migração da workload do Windows para a AWS. Confira abaixo algumas etapas a serem consideradas durante a fase de migração:

- Prepare o AWS ambiente — Antes de começar o processo de migração, você deve preparar o AWS ambiente criando uma Amazon Machine Image (AMI) e configurando uma VPC para a qual você está migrando a carga de trabalho.
- Selecionar a ferramenta de migração: há vários métodos de migração para escolher, incluindo Migration Hub, Application Migration Service e VM Import/Export. Escolha o método que melhor atenda às suas necessidades.
- Configurar a migração: configure a migração selecionando o servidor de origem e especificando o tipo de instância de destino, o armazenamento e as configurações de rede.
- Executar a migração: depois que a configuração estiver concluída, execute a migração. O processo envolve replicar os dados, testar a workload migrada e fazer as substituições finais para alternar para a workload migrada. A ferramenta de migração selecionada acima orientará você nessas etapas.
- Validar a migração: após a conclusão da migração, verifique se a workload migrada está funcionando conforme o esperado. Faça os testes e garanta que os requisitos de segurança e conformidade sejam atendidos.

- Otimizar a workload migrada: otimize a workload migrada redimensionando a instância, configurando o ajuste de escala automático e implementando estratégias de economia de custos, como instâncias reservadas ou instâncias spot.
- Monitorar e gerenciar a workload migrada: monitore e gerencie continuamente a workload migrada para garantir performance e segurança ideais. Você pode usar a [Amazon CloudWatch](#) para monitoramento.

Migração de servidores de arquivos

O armazenamento é um componente essencial para qualquer carga de trabalho que você executa. AWS tem várias opções para armazenar arquivos na nuvem, incluindo armazenamento em blocos, arquivos e objetos. Para workloads da Microsoft, as opções mais comuns são armazenamento em blocos e arquivos. Esta seção fornece estratégias para ajudá-lo a migrar seu armazenamento para cargas de trabalho da Microsoft para o Nuvem AWS e orienta você na migração de seus servidores de arquivos.

Avaliar

Há três tipos principais de armazenamento: armazenamento de objetos, blocos e arquivos. AWS oferece um amplo portfólio de serviços de armazenamento que podem ser categorizados em cada um deles. Uma migração bem-sucedida depende da compreensão de suas necessidades atuais e da [comparação](#) com vários serviços AWS de armazenamento para avaliar o que funciona melhor para você. Escolher a tecnologia certa para sua workload é fundamental para o sucesso a longo prazo. Recomendamos que você não tente uma correlação exata com o que você usa atualmente para armazenamento. Em vez disso, recomendamos que você analise todas as opções disponíveis e selecione aquela que faz mais sentido para otimizar o custo e o desempenho de suas workloads da Microsoft. Por exemplo, considere um grande servidor de arquivos on-premises que requer armazenamento em bloco local. Ativado AWS, a melhor opção seria transferi-lo para a [Amazon FSx](#) para obter o mesmo desempenho que você tinha para seu servidor de arquivos, ao mesmo tempo em que elimina o trabalho pesado indiferenciado de administrar o servidor de arquivos e o armazenamento de back-end.

O TCO é um item essencial a ser analisado ao avaliar qual opção de armazenamento funciona melhor para você. Lembre-se de que o uso de um serviço AWS gerenciado para ajudar a reduzir os custos operacionais pode ajudá-lo a escolher a solução geral de armazenamento certa AWS. Para solicitar uma avaliação de armazenamento, entre em contato conosco em [migration-](#)

evaluator@amazon.com. Um especialista em armazenamento ajudará você a avaliar suas cargas de trabalho, mapeá-las para o serviço de AWS armazenamento mais adequado e fornecer estimativas direcionais de custo. A avaliação do armazenamento tem três fases:

1. Você inicia o processo de descoberta instalando um coletor sem agente ou recebendo a saída de um conjunto de ferramentas existente em um arquivo simples.
2. Você permite que o processo de descoberta seja executado por 7 a 60 dias.
3. O coletor de armazenamento analisa os dados da ferramenta de descoberta e, em seguida, propõe uma solução de armazenamento de destino e fornece estimativas de custo direcionadas para a solução.

Se o custo de uma opção de armazenamento for um pouco maior, considere se essa opção de armazenamento reduz o custo geral a longo prazo e descubra o que suas equipes devem fazer para manter a segurança e a confiabilidade do armazenamento. Pode ser a solução certa de longo prazo para sua workload.

Ao avaliar a solução certa, é importante analisar a performance e os custos. Você pode usar ferramentas como o [Monitor de performance do Windows](#) para identificar as IOPS, o throughput e outras necessidades de performance da sua workload e, em seguida, implementar os mesmos testes na solução da AWS que você escolher para sua workload. Além disso, você pode usar o CloudWatch agente da Amazon para [visualizar métricas do Performance Monitor em um servidor Windows](#) e analisar as métricas de suas cargas de trabalho antes de colocá-las em produção.

Identifique o serviço AWS de armazenamento que melhor atenda às suas necessidades

A escolha do serviço de armazenamento geralmente depende do seu caso de uso, das necessidades da aplicação, da familiaridade, dos perfis de desempenho e dos recursos de gerenciamento de dados. Considere o seguinte:

- [Amazon Simple Storage Service \(Amazon S3\)](#): o Amazon S3 é um armazenamento de objetos criado para armazenar e recuperar qualquer quantidade de dados de qualquer lugar. O Amazon S3 oferece uma variedade de classes de armazenamento que você pode escolher com base nos requisitos de acesso a dados, resiliência e custo de suas workloads. Você pode implementar o acesso baseado em arquivos no Amazon S3 usando o [AWS Storage Gateway](#). Isso permite que você aproveite o armazenamento de baixo custo do Amazon S3, sem precisar reescrever completamente uma aplicação que usa um Server Message Block (SMB).

- [Amazon Elastic Block Store \(Amazon EBS\)](#): o Amazon EBS oferece volumes de armazenamento ao nível do bloco para uso com as instâncias do Amazon EC2. Os volumes do Amazon EBS se comportam como dispositivos de bloco brutos e não formatados. É possível montar esses volumes como dispositivos em suas instâncias. Os volumes do Amazon EBS que estão anexados a uma instância são expostos como volumes de armazenamento que persistem independentemente da vida útil da instância.
- [Amazon FSx](#) — A Amazon FSx oferece quatro sistemas de arquivos diferentes: NetApp ONTAP, OpenZFS, Windows File Server e Lustre. Para obter orientação sobre como escolher o sistema certo, consulte [Como escolher um sistema de FSx arquivos da Amazon](#). FSx A Amazon oferece uma solução gerenciada de armazenamento de arquivos em vários tipos de sistemas de arquivos para permitir que você migre suas cargas de trabalho da Microsoft AWS e remova parte da sobrecarga operacional da sua equipe de TI. Isso permite que a TI se concentre em outros fatores críticos de negócios.
- [AWS Snow Family](#)— Se você tiver escalas de dados de petabytes para migrar AWS, considere usar uma solução de armazenamento da família Snow. Embora seu armazenamento não dependa do dispositivo Snow Family para a vida útil prolongada de seus dados, ele pode ajudá-lo a colocar grandes conjuntos de dados AWS offline usando um AWS Snowball Edge dispositivo Snowmobile ou AWS Snowmobile. AWS Snowball Para obter mais informações, consulte [Migrar facilmente grandes bancos de dados SQL usando AWS Snowball e AWS DataSync](#) publicando no blog AWS de armazenamento.

Recomendamos que você realize testes usando ferramentas de stress/load teste antes de mover os dados de produção, depois de identificar o serviço de armazenamento para suas cargas de trabalho. Por exemplo, se você estiver movendo seus bancos de dados SQL no Amazon FSx for Windows File Server, poderá usar o [Microsoft SQL Server Distributed Replay](#). Da mesma forma, você pode usar o [DISKSPD](#) para IOPS e throughput.

Mobilizar

Depois de identificar um serviço de armazenamento, a próxima etapa é selecionar uma ferramenta para transferência de dados. Várias ferramentas estão disponíveis, incluindo soluções mais antigas, como [Robocopy](#), e ferramentas mais modernas, como [AWS DataSync](#). DataSync inclui vários controles que não estão disponíveis em ferramentas como o Robocopy, como transferência programada e controle mais fácil da limitação da rede para ajudar a migrar seus dados sem afetar o tráfego geral da rede. Para obter mais informações sobre migrações bem-sucedidas concluídas com DataSync, consulte os [depoimentos de clientes](#) em clientes. DataSync

Se você se sentir mais à vontade com o Robocopy, poderá usá-lo para migrar seus dados para a AWS. Recomendamos que você analise este guia sobre como otimizar a [performance da transferência de arquivos](#). O guia pode ajudar a evitar problemas durante a migração. Se você usa o Robocopy com um sistema de arquivos que tenha a deduplicação ativada, consulte [Deduplicação de dados na documentação do FSx Amazon para Windows File Server e Solução de problemas de corrupção na deduplicação de dados](#) na documentação da Microsoft para evitar problemas com corrupção de dados.

[AWS Storage Gateway](#) pode migrar dados de três AWS maneiras: arquivos, volumes e fitas virtuais. Você pode instalar o Storage Gateway em um hipervisor VMware ou Hyper-V executado on-premises, em uma instância do Amazon EC2 na sua Amazon VPC ou em um dispositivo de hardware dedicado.

O Storage Gateway pode ajudá-lo a preencher a lacuna entre o local AWS e a reduzir seus custos. Você pode usar o Storage Gateway para implementar sua migração em fases e usá-lo para substituir um dispositivo e fitas de backup on-premises por uma biblioteca de fitas virtuais (VTL). Você também pode usar o Storage Gateway como uma solução de armazenamento de arquivamento para começar a migrar somente os arquivos locais não utilizados para AWS a primeira fase da migração. Há várias opções para usar o Storage Gateway para hospedar sua carga de trabalho da Microsoft. AWS

Migrar

DataSync e o Robocopy estão equipados para preservar as listas de controle de acesso à rede (ACLs, também conhecidas como Windows ACLs). Antes de começar a migração, recomendamos que você faça uma cópia de backup do ACLs usando [icacls](#) e analise os seguintes recursos:

- [Migração de compartilhamentos de arquivos locais para a Amazon FSx for NetApp ONTAP](#) (AWS Storage Blog)
- [Migração do armazenamento de arquivos existente para a Amazon FSx](#) (documentação do Amazon FSx for Windows File Server)
- [Transferir arquivos do local para AWS e de volta sem sair da sua VPC AWS DataSync](#) usando AWS (Storage Blog)
- [Migre pequenos conjuntos de dados do local para o Amazon S3 AWS SFTP](#) usando AWS (orientação prescritiva)

Migração do SQL Server

Em sua jornada para a nuvem, você tem várias opções para migrar seus ambientes SQL Server para a AWS. Uma [migração](#) bem-sucedida se baseia na geração de um inventário detalhado das workloads do SQL Server e suas dependências, na identificação do esquema de autenticação, na captura dos requisitos de alta disponibilidade e recuperação de desastres (HADR), na avaliação das metas de performance e na avaliação das [opções de licenciamento](#). Esse inventário ajuda você a determinar a plataforma de banco de dados de destino e definir suas opções de migração.

Você tem muitas opções a considerar ao migrar suas cargas de trabalho do SQL Server AWS, cada uma resultando em preço/desempenho otimizados, uma experiência de usuário mais intuitiva e um menor TCO. Você pode optar por implantar o SQL Server no [Amazon EC2](#), no [Amazon RDS para SQL Server](#) ou no [Amazon RDS Custom para SQL Server](#).

Avaliar

Para implementar uma migração bem-sucedida, é importante avaliar sua infraestrutura existente e entender os principais recursos necessários para seu ambiente. Recomendamos que você analise as seguintes áreas principais antes de escolher um plano de migração:

- Revise a infraestrutura existente — revise sua infraestrutura existente do SQL Server usando dados coletados na fase de descoberta de sua migração. Você pode usar o [AWS Migration Evaluator](#) para coletar automaticamente informações detalhadas sobre configurações do servidor, implantações do SQL Server, utilização de recursos e dependências de aplicativos. Para ambientes VMware baseados, a [ferramenta de AWS Transform descoberta](#) fornece descoberta local sem agente, sem a necessidade de conectividade com a nuvem. Sua saída é alimentada diretamente em uma AWS Transform avaliação para análise de TCO e geração de casos de negócios. Recomendamos que você use o dimensionamento prescrito pela Microsoft para a infraestrutura do SQL Server em AWS. Compreender a utilização atual de sua instância local do SQL Server, incluindo memória, CPU, IOPS e taxa de transferência, é importante para dimensionar corretamente sua instância do SQL Server. AWS
- Analise o licenciamento existente — Você pode aproveitar a [Avaliação de AWS Otimização e Licenciamento \(AWS OLA\)](#) complementar para criar uma estratégia de migração e licenciamento. AWS OLA fornece um relatório que modela suas opções de implantação usando os direitos de licenciamento existentes. Esses resultados podem ajudar você a explorar as economias de custo disponíveis nas opções flexíveis de licenciamento da AWS. Se você já executa cargas de trabalho do SQL Server no AWS, [AWS Compute Optimizer](#) fornece recomendações automatizadas

de licenciamento, incluindo a identificação de oportunidades para rebaixar as edições do SQL Server com base no uso real dos recursos.

- Analise a arquitetura existente do SQL Server — Se você estiver usando um cluster de failover do SQL Server com armazenamento compartilhado ou a arquitetura SQL Server Always On Availability Group, entender seus requisitos atuais de arquitetura de alta disponibilidade o ajudará a definir as [opções de implantação do SQL Server](#) em AWS.

Os grupos de disponibilidade Always On do SQL Server oferecem suporte aos modos de confirmação síncrono e assíncrono, e você pode usá-los para alta disponibilidade em um único local Região da AWS (entre zonas de disponibilidade) ou para recuperação de desastres em todas as regiões. As instâncias de cluster de failover (FCIs) do SQL Server Always On exigem armazenamento compartilhado, que pode ser fornecido usando o [Amazon FSx para Windows File Server](#) ou o [Amazon FSx para NetApp ONTAP](#). Para uma comparação completa das opções de alta disponibilidade e recuperação de desastres, consulte [Escolha uma solução de alta disponibilidade e recuperação de desastres](#) na Orientação AWS Prescritiva.

- Desenvolva estratégias de backup — Para o Amazon RDS for SQL Server, você pode usar backups automatizados point-in-time com recuperação, instantâneos manuais e backup e restauração nativos. Para o SQL Server no Amazon EC2, você pode usar backup e restauração nativos do SQL Server, usar uma abordagem de snapshot ou fazer backup de bancos de dados no Amazon EBS, Amazon para Windows File Server, FSx Amazon NetApp para ONTAP ou FSx Amazon S3. Você pode usar [AWS Backup](#) para orquestrar e centralizar backups no Amazon RDS for SQL Server e no SQL Server no Amazon EC2.

O SQL Server 2022 no Amazon EC2 com Amazon FSx for NetApp ONTAP oferece suporte a backups [instantâneos do T-SQL para backups](#) quase instantâneos e consistentes com impacto mínimo no host principal. O SQL Server 2025 amplia isso ainda mais ao permitir backups de bancos de dados nativos a partir de réplicas secundárias em grupos de disponibilidade Always On. Para obter mais informações, consulte [O que há de novo no Microsoft SQL Server 2025 em AWS](#) (postagem AWS do blog).

Para obter mais informações sobre estratégias de backup, consulte [Estratégias de backup e restauração do Amazon RDS para SQL Server AWS](#) (postagem no blog) e [Opções de backup e restauração para SQL Server no Amazon AWS EC2](#) (orientação prescritiva).

- Entenda as necessidades de recuperação de desastres (DR) — Para o Amazon RDS for SQL Server, backups automatizados entre regiões e réplicas de leitura oferecem opções gerenciadas de DR sem exigir configuração de replicação no nível do SQL Server.

Para o SQL Server no Amazon EC2, você pode usar um secundário Região da AWS conectado por meio de [AWS Transit Gateway](#) ou [AWS Direct Connect](#), que permite que a replicação ocorra. As opções de DR incluem grupos de disponibilidade distribuídos do SQL Server para implantações em várias regiões, envio de registros para uma opção econômica com RTO e RPO em minutos e [AWS Elastic Disaster Recovery](#) para replicação contínua em nível de bloco como uma implementação de DR. active/passive Para obter mais informações, consulte [Escolha uma solução de alta disponibilidade e recuperação de desastres](#) em Orientação AWS prescritiva e [Arquitete uma recuperação de desastres para o SQL Server em AWS: Parte 1 no blog](#) do AWS banco de dados.

Mobilizar

Há [estratégias de migração de banco de dados do SQL Server](#) que recomendamos que você considere para suas cargas de trabalho do SQL Server:

- Redefinir a hospedagem (mover sem alterações [lift-and-shift]): isso envolve a migração de seus bancos de dados SQL Server on-premises para o SQL Server em uma instância do Amazon EC2 na Nuvem AWS. Essa abordagem é útil se sua prioridade for uma migração mais rápida para AWS. Você pode trazer suas licenças existentes do SQL Server usando o modelo BYOL (traga sua própria licença), ou você pode comprar instâncias com licença incluída (LI) da AWS. Você também pode usar [AWS Launch Wizard o SQL Server](#) para orientá-lo no dimensionamento, configuração e implantação do SQL Server no Amazon EC2. Ele oferece suporte a implantações de instância única e de alta disponibilidade.
- Reconfiguração de plataforma (elevação e remodelação) — Isso envolve a migração de seus bancos de dados SQL Server locais para um serviço de banco de dados gerenciado em AWS. Essa abordagem elimina tarefas indiferenciadas, como instalação, configuração, aplicação de patches, atualizações e configuração de alta disponibilidade. Escolha entre duas opções gerenciadas:
 - [Amazon RDS for SQL Server](#) — Essa é uma opção totalmente gerenciada que é melhor quando você deseja descarregar todo o gerenciamento da infraestrutura de banco de dados.
 - [Amazon RDS Custom for SQL Server](#) — Este é um serviço gerenciado com sistema operacional retido e acesso em nível de banco de dados. Essa opção é adequada para aplicativos legados ou empacotados com requisitos de implantação personalizados. O Amazon RDS Custom oferece suporte à opção Bring Your Own Media (BYOM), que permite que você use suas

licenças existentes do SQL Server em conformidade com os termos de Mobilidade de Licenças da Microsoft.

Para uma comparação de recursos do SQL Server no Amazon EC2, Amazon RDS e Amazon RDS Custom, consulte Escolha entre o Amazon [EC2 e o Amazon RDS](#) na orientação prescritiva. AWS

- Refatoração (rearquitetura) — Isso normalmente envolve mudanças e modernização de aplicativos usando bancos de dados de código aberto ou bancos de dados criados para a nuvem. Ao se afastar do SQL Server, você pode reduzir os custos de licenciamento e evitar a dependência de um fornecedor e auditorias de licenciamento. Você pode modernizar seus bancos de dados do SQL Server para:
 - [Amazon RDS para MySQL ou Amazon RDS for PostgreSQL — ofertas de banco de dados de código aberto totalmente gerenciadas](#).
 - [Amazon Aurora](#) — um banco de dados relacional nativo da nuvem com total compatibilidade com MySQL e PostgreSQL que oferece o desempenho e a disponibilidade de bancos de dados de nível comercial por uma fração do custo.
 - [Babelfish para Aurora PostgreSQL — permite que aplicativos originalmente escritos para o SQL Server funcionem com o Aurora PostgreSQL com o mínimo de alterações de código, acelerando a migração e reduzindo o risco de refatoração](#).

Para converter seu esquema e código do SQL Server, você pode usar a Conversão de [AWS DMS Esquema, que é um recurso de conversão](#) de esquema totalmente gerenciado do AWS Database Migration Service ().AWS DMS

Migrar

À medida que você migra suas cargas de trabalho do SQL Server para AWS, as seções a seguir descrevem as ferramentas e abordagens disponíveis para cada estratégia de migração.

Redefinir a hospedagem

A nova hospedagem é uma abordagem de [migração homogênea](#). Escolha essa opção quando quiser migrar seu banco de dados do SQL Server no estado em que se encontra, sem alterar o software ou a configuração do banco de dados. Essa é uma escolha comum para migrações legadas em grande escala, nas quais a velocidade é a prioridade.

Migração do SQL Server usando o Amazon EC2

Se você migrar para o Amazon EC2, você pode trazer suas licenças existentes do SQL Server usando o modelo BYOL, ou você pode comprar instâncias de LI. [AWS License Manager](#) ajuda você a controlar a alocação de suas licenças disponíveis ao implantar o SQL Server no Amazon EC2 e ajuda a cumprir as regras de licenciamento.

[Para uma abordagem BYOL, você pode rehostar o SQL Server em instâncias do Amazon EC2 de locação compartilhada \(padrão\) somente se tiver o Microsoft Software Assurance \(SA\)](#). Se você não tem SA em suas licenças do SQL Server, você pode rehostar em hosts [dedicados do Amazon EC2](#) se as licenças tiverem sido compradas antes de 1º de outubro de 2019 ou se você tiver adicionado suas licenças como um ajuste sob uma inscrição corporativa ativa que esteja em vigor antes dessa data. Para obter mais informações, consulte [Microsoft Licensing on. AWS](#)

Você pode migrar um banco de dados do SQL Server para uma instância do Amazon EC2 usando os recursos do SQL Server ou. Serviços da AWS Essas opções são apropriadas se você estiver migrando um único banco de dados ou conjunto de bancos de dados para uma nova instância do SQL Server no Amazon EC2. Além da migração do banco de dados, talvez você também precise migrar objetos como logins, trabalhos, correio do banco de dados e servidores vinculados.

As abordagens a seguir estão disponíveis para rehostar seus bancos de dados do SQL Server em AWS:

- Rehostagem de servidor usando [AWS Application Migration Service](#)
- [Backup e restauração do SQL Server](#)
- [Replicação transacional do SQL Server](#)
- [Extensão do seu grupo de disponibilidade para a nuvem](#)
- [AWS Database Migration Service \(AWS DMS\)](#)
- [Envio de logs](#)

Você também pode usar o [SQL Server AWS Launch Wizard para](#) orientá-lo no dimensionamento, configuração e implantação do Microsoft SQL Server no Amazon EC2, que oferece suporte a implantações de instância única e de alta disponibilidade.

Migrando o SQL Server usando AWS Application Migration Service

[AWS Application Migration Service](#) é ideal se você quiser transferir e transferir uma ou mais máquinas de grande escala de um ambiente local para AWS sem alterar a versão, o sistema operacional ou

o código do SQL Server nos bancos de dados com tempo de inatividade quase zero ou mínimo. Você pode usar AWS Application Migration Service para levantar e transferir rapidamente servidores físicos, virtuais ou em nuvem sem problemas de compatibilidade, impacto no desempenho ou longos períodos de transição. Para obter orientação sobre como migrar um banco de dados SQL Server de um ambiente local para uma instância do Amazon EC2 usando o Application Migration Service, consulte Migração de [bancos de dados do Microsoft SQL Server para a Nuvem AWS](#) Orientação Prescritiva. AWS Você também pode consultar as [práticas recomendadas](#) ao usar o Application Migration Service para migrar workloads do banco de dados Microsoft SQL Server para a AWS.

SQL Server no Linux

O mecanismo de banco de dados do SQL Server é executado de forma semelhante no Windows Server e no Linux. No entanto, há algumas mudanças em determinadas tarefas ao usar o Linux. [AWS Launch Wizard](#) pode ajudá-lo a se adaptar a essas mudanças e configurar soluções altamente disponíveis. Se você tem experiência em administração interna do Linux, a redefinição da hospedagem para o Amazon EC2 Linux é uma boa opção para economizar nos custos de licenciamento do Windows Server. O SQL Server no Linux é compatível a partir do SQL Server 2017. Para obter mais informações, consulte [Migrar um banco de dados local do Microsoft SQL Server para o Microsoft SQL Server no Amazon EC2 executando Linux AWS](#) sob orientação prescritiva.

Redefinir plataformas

A redefinição da plataforma é uma abordagem [homogênea](#) que é mais adequada para reduzir o tempo gasto no gerenciamento de instâncias de banco de dados usando uma oferta de banco de dados totalmente gerenciada. Um banco de dados totalmente gerenciado no Amazon RDS para SQL Server limita o acesso ao sistema operacional subjacente, ao volume do sistema ou à instalação de drivers personalizados. Para obter mais informações, consulte [Amazon RDS para Microsoft SQL Server](#). Se o acesso no nível do sistema operacional ou as licenças existentes do SQL Server forem necessários, considere a replataforma para o [Amazon RDS Custom for SQL Server](#).

O Amazon RDS Custom for SQL Server suporta o modelo de licenciamento BYOM, que permite que você use sua própria mídia de instalação e licenças. Suas licenças devem estar em conformidade com os termos da [Mobilidade de Licenças da Microsoft](#). Você pode redefinir a plataforma do SQL Server como Amazon RDS para SQL Server ou Amazon RDS Custom para SQL Server. A escolha depende do nível de personalização necessário no sistema operacional subjacente, se os recursos necessários são compatíveis com o Amazon RDS for SQL Server ou se você deseja usar suas licenças existentes do SQL Server usando o BYOM.

As seguintes opções estão disponíveis para migrar o SQL Server para o Amazon RDS for SQL Server ou o Amazon RDS Custom for SQL Server:

- Envio personalizado de registros — Requer scripts personalizados para Amazon RDS for SQL Server e Amazon RDS Custom. Para uma implementação de referência, consulte [Automatize o SQL Server local ou o Amazon EC2 SQL Server para o Amazon RDS para a migração do SQL Server usando o envio personalizado de registros no blog do banco](#) de dados. AWS
- Backup e restauração do SQL Server — Para backup e restauração do Amazon RDS for SQL Server, consulte [Migração do SQL Server para o Amazon RDS usando backup e restauração nativos](#). Para o Amazon RDS Custom, consulte [Migrar o SQL Server local para o Amazon RDS Custom for SQL Server usando backup e restauração nativos e o Amazon S3](#).
- [Replicação transacional](#)
- [AWS Database Migration Service \(AWS DMS\)](#)

Para obter mais informações, consulte os [métodos de migração do SQL Server](#) no Guia AWS Prescritivo.

Para redefinir a plataforma de seus bancos de dados SQL Server para execução no Amazon RDS para SQL Server, considere usar as abordagens fornecidas em [Recursos do Amazon RDS para SQL Server](#). Para obter informações sobre como migrar end-of-support cargas de trabalho, consulte [Migrar bancos de dados de fim de suporte do Microsoft SQL Server para o Amazon RDS for SQL Server com confiança](#) no blog do banco de dados. AWS Para obter informações sobre a migração de bancos de dados locais para o Amazon RDS Custom for SQL Server, consulte [Migração de um banco de dados local para o Amazon RDS Custom for SQL Server na documentação do Amazon RDS](#).

Refatoração

A refatoração é [heterogênea](#). Escolha essa abordagem se você estiver pronto para reestruturar, reescrever e rearquitetar seu banco de dados e seu aplicativo para aproveitar as ofertas de software livre e built-for-the-cloud de banco de dados. Se estiver disposto a refatorar seu banco de dados e suas respectivas aplicações, é possível modernizar as workloads do SQL Server para o Amazon RDS para MySQL, o Amazon RDS para PostgreSQL, a [edição compatível com Amazon Aurora MySQL](#) ou a [edição do Amazon Aurora compatível com PostgreSQL](#). Você pode refatorar, dependendo de muitos cronogramas de modernização e requisitos de performance.

O Amazon RDS para MySQL e o Amazon RDS para PostgreSQL são ofertas de banco de dados totalmente gerenciado para seus respectivos bancos de dados de código aberto. O Amazon Aurora é um sistema de gerenciamento de banco de dados relacional (RDBMS) criado para a nuvem com total compatibilidade com MySQL e PostgreSQL. O Aurora apresenta um sistema de armazenamento tolerante a falhas e oferece a performance e a disponibilidade de bancos de dados de nível comercial por um décimo do custo.

Você também pode usar o [Amazon Aurora Serverless](#) para executar seu banco de dados AWS sem gerenciar a capacidade do banco de dados. O Amazon Aurora Sem Servidor v2 se expande instantaneamente para centenas de milhares de transações em uma fração de segundo. Você paga somente pela capacidade que seu aplicativo consome e pode economizar até 90% nos custos do banco de dados em comparação com o custo de provisionamento da capacidade para picos de carga.

Para refatorar seus bancos de dados do SQL Server para uma dessas ofertas, considere usar uma das seguintes opções:

- [AWS Transform for SQL Server Modernization automatiza a modernização](#) completa dos bancos de dados SQL Server e seus aplicativos.NET associados ao Amazon Aurora PostgreSQL. Ele orquestra toda a jornada de migração, incluindo conversão de esquema, transformação de procedimentos armazenados (T-SQL para PL/pgSQL), migração de dados e atualizações de código de aplicativo (Entity Framework AWS DMS, ADO.NET, cadeias de conexão). Ele também fornece human-in-the-loop pontos de verificação em estágios críticos. Para obter mais informações sobre as versões, fontes e destinos suportados do SQL Server, consulte [Versões suportadas e tipos de projeto](#) na AWS Transform documentação.
- [Para conversões ou migrações somente de esquema para o Amazon RDS para MySQL, Amazon RDS for PostgreSQL ou outros destinos do Aurora, considere usar a conversão de esquema.AWS DMS](#)
- Se sua meta é acelerar suas migrações de aplicativos e bancos de dados para AWS, considere usar o [Babelfish para Aurora](#) PostgreSQL. O Babelfish permite que aplicativos originalmente escritos para o SQL Server funcionem com o Amazon Aurora com o mínimo de alterações no código. Como resultado, o esforço necessário para modificar e migrar para aplicações do Babelfish para Aurora PostgreSQL desenvolvidas para o SQL Server 2019 ou anterior é reduzido, levando a uma refatoração mais rápida, de menor risco e mais econômica.

Considere os seguintes recursos para migração com o Babelfish:

- [Migre do SQL Server para o Amazon Aurora usando](#) o AWS Babelfish (blog do banco de dados)

- [Prepare-se para a migração do Babelfish com o relatório de AWS SCT avaliação](#) (AWS Database Blog)
- [Migre do SQL Server para o Aurora PostgreSQL usando SSIS e Babelfish](#) (blog do banco de dados)AWS
- [Uso do Babelfish como destino para o AWS Database Migration Service](#) (documentação do AWS Database Migration Service)

Para obter mais informações, consulte [Ferramentas para migrações heterogêneas de bancos de dados](#) na AWS Orientação Prescritiva.

Recursos adicionais do

- [Migrando bancos de dados Microsoft SQL Server para o Nuvem AWS](#)(OrientaçãoAWS prescritiva)
- [Estratégias de migração e modernização para suas cargas de trabalho do SQL Server em AWS](#)(blogs)AWS
- [Métodos de migração de banco de dados do SQL Server](#) (AWS orientação prescritiva)

Migração de aplicações .NET

A migração de seus aplicativos.NET AWS permite que você crie cargas de trabalho altamente disponíveis com recursos de escalabilidade elástica, reduza a sobrecarga operacional e aumente a agilidade de seus negócios concentrando-se em seu valor diferenciador.

Esta seção aborda as diferentes opções para hospedar suas aplicações .NET na AWS. Você pode escolher entre usar uma VM, uma solução gerenciada como o [AWS Elastic Beanstalk](#), containerizar seu código ou refatorá-lo em uma arquitetura baseada em microsserviços ou na tecnologia sem servidor.

Avaliar

A escolha de um caminho de migração para sua workload .NET depende dos seguintes fatores principais:

- Encontrar a versão .NET usada: há duas diferentes implementações do .NET que contam com o suporte da Microsoft: .NET Framework (1.0 a 4.8) e .NET (.NET Core 1.0 a 3.1 e .NET 5 e mais recente). Ambas compartilham muitos dos mesmos componentes e podem executar código

de aplicação escrito usando as diferentes linguagens de programação .NET (como C#, F# e VB.NET). A escolha de uma estratégia de migração e de um serviço de hospedagem depende do runtime usado, uma vez que o .NET Framework é executado no Windows, enquanto o .NET mais recente é multiplataforma. No .NET Framework, você pode hospedar em um sistema operacional Windows ou refatorar seu código para usar o .NET mais novo. O .NET mais novo também pode ser hospedado em serviços baseados no sistema operacional Linux. Ao modernizar cargas de trabalho baseadas em .NET Framework, você pode usar [o.NET AWS Transform para](#) escanear seu código e gerar um relatório de avaliação de compatibilidade. Ao descobrir se há o .NET Framework incompatível APIs referenciado pelo seu projeto, você pode planejar a complexidade de um projeto de migração e decidir se e quando refatorar seu código para usar um tempo de execução mais novo.

- Revise sua implantação atual — Verifique se a carga de trabalho migrada atualmente tem CI/CD pipelines existentes que podem ser atualizados para implantar as mesmas cargas de trabalho na nuvem. O uso de um pipeline existente de criação e implantação pode reduzir o tempo necessário para implantar sua aplicação na nuvem, automatizando as etapas necessárias para criar, configurar e implantar suas workloads.
- Revisar seu roteiro: dependendo do estado atual do projeto, talvez você já esteja planejando redefinir a arquitetura ou o design das suas aplicações. Qualquer modernização feita deve levar em consideração o roteiro do produto. Por exemplo, a decisão de containerizar o código existente ou refatorar uma arquitetura monolítica em microsserviços é, idealmente, parte do roteiro do produto e está alinhada com outros esforços de desenvolvimento.

Mobilizar

Há três diferentes caminhos de migração a serem considerados ao migrar suas workloads .NET para a AWS. Você pode escolher entre as diferentes opções, dependendo da complexidade de sua base de código existente, do tempo alocado para a migração e do tamanho da equipe alocada para apoiar o trabalho de migração. Ao considerar a modernização como parte de sua migração, é uma prática recomendada estar alinhado ao roteiro do produto.

- Rehostar (lift & shift) — Você pode escolher essa abordagem se sua prioridade for uma migração mais rápida, AWS com pouca ou nenhuma alteração. Você pode redefinir a hospedagem de sites baseados em ASP.NET nos Serviços de Informações da Internet (IIS) executados em instâncias do Amazon EC2. [Você pode rehostar seus aplicativos baseados em desktop \(como Windows Presentation Foundation, Web Forms e .NET MAUI\) em uma das plataformas de computação do usuário final, como Amazon Applications WorkSpaces ou Amazon WorkSpaces](#)

- Redefinir a plataforma: a redefinição da plataforma é mais adequada para quando você deseja hospedar sua aplicação usando um serviço gerenciado sem fazer alterações de código, mas quer reduzir a sobrecarga operacional descarregando tarefas pesadas indiferenciadas, como instalação, aplicação de patches, atualizações e gerenciamento de instâncias. Essa estratégia também é adequada para equipes que desejam migrar para workloads baseadas em contêiner. Você pode redefinir a plataforma de suas aplicações existentes para o [Elastic Beanstalk](#) ou usar os contêineres do Docker hospedados no [Amazon ECS](#), no [Amazon EKS](#) ou no [AWS App Runner](#).
- Refatorar — Escolha essa abordagem se você puder investir tempo e esforço em fazer alterações no código e na arquitetura que reduzam a sobrecarga operacional e obtenham melhor escalabilidade, alta disponibilidade e recuperação de desastres usando AWS serviços nativos da nuvem. A refatoração envolve a modernização de sua base de código portando as aplicações existentes do .NET Framework para o .NET (anteriormente .NET Core) ou modernizando uma base de código existente para funcionar melhor na nuvem. Você pode usar o [AWS SDK para .NET](#) para chamar vários serviços da Nuvem AWS no código .NET. Ferramentas como [o.NET podem ser usadas AWS Transform para](#) portar sua base de código do .NET Framework para o .NET. Ao refatorar suas workloads .NET existentes para serem executadas no [AWS Lambda](#), você pode usar a computação sem servidor para evitar o provisionamento e o gerenciamento da infraestrutura.

Migrar

As etapas da migração de suas workloads .NET dependem do caminho de migração que você escolheu durante a fase de avaliação e do tipo de aplicação.

Redefinir a hospedagem das aplicações .NET

Escolha esse caminho de migração se quiser migrar sua aplicação sem fazer nenhuma alteração de código, mas quiser aproveitar a escala automática, o balanceamento de carga e a elasticidade na nuvem. Para sites baseados em Windows, a redefinição da hospedagem geralmente significa executá-los no Internet Information Services (IIS) na AWS. Para aplicações baseadas em desktop, você deve instalar a aplicação e permitir que os usuários se conectem a ela externamente.

Serviços de informações da Internet em AWS

O Internet Information Services (IIS) é um servidor web da Microsoft executado em um sistema operacional Windows e usado para hospedar sites e serviços web. O IIS pode ser instalado em qualquer instância do Amazon EC2 que execute o Windows Server. Depois que o IIS estiver

habilitado e configurado, você poderá implantar seus sites e serviços ASP.NET usando o mesmo mecanismo de implantação que usa para ambientes on-premises.

Caso hospede o IIS em instâncias EC2 Windows, é importante seguir o [AWS Well-Architected Framework](#) usando balanceamento de carga, grupos do Auto Scaling e implantação multi-AZ, dependendo da sua workload e das necessidades de HADR. Recomendamos usar o [AWS Launch Wizard](#) porque ele orienta você no dimensionamento, configuração e implantação de uma carga de trabalho do Windows Server executando recursos do IIS em. AWS O Launch Wizard implanta uma arquitetura altamente disponível que abrange duas zonas de disponibilidade com os componentes de computação, rede e armazenamento necessários para uma VPC recém-criada ou existente.

Hospedando aplicativos de desktop em AWS

Muitos clientes precisam acessar aplicações thick client baseadas em Windows. Você pode escolher entre três diferentes plataformas:

- [Amazon EC2](#): escolha essa opção se quiser que seus usuários se conectem a um ambiente baseado no Windows Server usando o Microsoft Remote Desktop. Com essa opção, você é responsável por corrigir e manter seu sistema operacional. Você também deve comprar licenças adicionais de acesso de cliente (RDS CALs) dos Serviços de Área de Trabalho Remota para seus usuários e o [Software Assurance \(SA\) ativo](#). Para obter mais informações, consulte [Licenciamento da Microsoft AWS na](#) AWS documentação.
- [Amazon WorkSpaces](#) — Escolha essa opção se você precisar de uma infraestrutura de desktop virtual (VDI) totalmente gerenciada para seus usuários. Você pode usar WorkSpaces para fornecer uma experiência persistente do Windows Desktop aos seus usuários. Você também pode personalizar seu WorkSpaces ambiente e instalar aplicativos.NET usando uma imagem personalizada ou usar [AWS Systems Manager](#) para entregar seus aplicativos.NET aos seus WorkSpaces ambientes. Os usuários podem se conectar usando o navegador ou o [WorkSpacescliente Amazon](#).
- [Amazon WorkSpaces Applications](#) — Escolha essa opção para fornecer acesso seguro, confiável e escalável a aplicativos e desktops não persistentes de qualquer local. Você pode usar WorkSpaces Aplicativos para permitir que seus usuários acessem seus aplicativos.NET pela web. Se você já tiver o RDS existente CALs e o SA ativo, poderá usar essas licenças com WorkSpaces aplicativos usando a Mobilidade de [Licenças](#).

Redefinir a plataforma

A redefinição da plataforma envolve mudar seu ambiente de hospedagem com pouca ou nenhuma alteração de código. Escolha essa estratégia para reduzir a sobrecarga operacional e aproveitar os recursos e serviços da nuvem.

AWS Elastic Beanstalk

Você pode usar o [AWS Elastic Beanstalk](#) para redefinir a plataforma das suas workloads do .NET Framework. Se você empacotar seus aplicativos baseados em ASP.NET ou ASP.NET Core, poderá implantar e gerenciar aplicativos rapidamente AWS sem precisar aprender sobre a infraestrutura que executa esses aplicativos. Isso reduz a complexidade sem restringir a opção ou o controle. Basta fazer upload da aplicação e o Elastic Beanstalk automaticamente gerencia os detalhes de provisão de capacidade, balanceamento de carga, escalabilidade e monitoramento do status da aplicação.

Para saber mais, consulte os seguintes recursos:

- [Criação e implantação de aplicações .NET no Elastic Beanstalk](#) (documentação do Elastic Beanstalk)
- [Trabalhar com .NET Core no Linux](#) (documentação do Elastic Beanstalk)
- [Support para vários aplicativos com domínios personalizados para .NET e AWS Elastic Beanstalk](#) (blog de ferramentas para AWS desenvolvedores)

Containerizar aplicações existentes

Você pode usar o Amazon ECS ou o Amazon EKS para hospedar seus aplicativos em contêineres baseados em Docker. AWS gerencia os dois serviços. A escolha entre os dois depende do conhecimento existente e da preferência. Ambas as opções podem executar contêineres baseados em Linux ou Windows.

Para saber mais, consulte os seguintes recursos:

- [Contêineres Windows para Amazon EC2](#) (documentação do Amazon ECS)
- [Habilitar o suporte do Windows para seu cluster do Amazon EKS](#) (documentação do Amazon EKS)
- [Running Windows Containers with Amazon ECS on AWS Fargate](#) (Blog da AWS)
- [Acelerando os tempos de lançamento de contêineres do Windows com o EC2 Image Builder e a estratégia de cache de imagens](#) (AWS Blog)

- [Início rápido: CI/CD para aplicativos.NET em AWS Fargate](#) (AWS documentação)

A containerização de aplicações baseadas em .NET depende do runtime usado do .NET. Considere o seguinte:

- Aplicações baseadas em .NET Framework são executadas em contêineres do Windows: a adição do suporte do Docker às aplicações é feita por meio da criação de um arquivo do Docker que descreve como a aplicação precisa ser containerizada.
- .NET ou .NET Core: além de executar aplicações web baseadas em .NET mais novas no Amazon ECS ou no Amazon EKS, você também pode usar o [AWS App Runner](#). O App Runner é uma solução totalmente gerenciada e sem servidor que executa imagem de código ou contêiner e gerencia balanceamento de carga, ajuste de escala automático, registro em log, certificados e rede.

Refatorar/redefinir a arquitetura de código existente

Escolha essa opção se você tiver uma forte necessidade de negócios de adicionar recursos, escala ou performance que, de outra forma, seriam difíceis de alcançar no ambiente atual da aplicação. Dependendo do roteiro da aplicação, você pode optar por alterar seu código para usar a estrutura mais recente, os serviços nativos da nuvem ou redefinir a arquitetura para melhor execução na nuvem.

A primeira opção de refatoração disponível é migrar sua aplicação .NET Framework existente para o .NET. A mudança para o .NET oferece a vantagem de execução no Linux em vez do Windows. Isso reduz o custo total de licenciamento, fornece as estruturas mais recentes e oferece as versões mais novas das linguagens de programação .NET.

AWS SDK para .NET

[AWS SDK para .NET](#) simplifica o uso de Serviços da AWS fornecendo um conjunto de bibliotecas que são consistentes e familiares para desenvolvedores.NET. O AWS SDK oferece suporte multiplataforma e é distribuído usando NuGet. Os desenvolvedores podem usar o AWS SDK para chamar facilmente os serviços em nuvem a partir do código.NET, atendendo aos requisitos de armazenamento, enfileiramento, autenticação e configuração do aplicativo.

Modernizar aplicações .NET Framework

Você pode migrar do .NET Framework usando AWS Transform o [for.NET](#), que verifica seus arquivos de código e cria um relatório que ajuda a planejar seu roteiro de migração do portfólio de aplicativos. O Porting Assistant para .NET também pode reduzir sua sobrecarga de portabilidade identificando pacotes APIs e núcleos incompatíveis e encontrando substitutos conhecidos. A migração de aplicativos .NET Framework para o .NET permite executá-los em processadores Graviton ARM64 baseados em uma proporção melhor price-to-performance. Para obter mais informações, [consulte .NET on Graviton](#) on GitHub e [Graviton and containers na documentação](#) do AWS Workshop Studio.

Monólito para microsserviços

Muitas equipes de desenvolvimento desejam redefinir a arquitetura de suas aplicações monolíticas existentes em microsserviços. Ao migrar para arquiteturas baseadas em microsserviço, suas equipes de desenvolvimento podem aumentar a agilidade do desenvolvimento, diminuir os custos de computação, escalar os serviços individualmente e diminuir os tempos de implantação. Ao identificar componentes e agrupar a funcionalidade, as equipes de desenvolvimento podem extrair de forma incremental a funcionalidade das aplicações monolíticas do .NET Framework para os serviços .NET.

Refatorar aplicações com a tecnologia sem servidor

O [AWS Lambda](#) é um serviço computacional sem servidor e orientado a eventos que permite executar código em praticamente qualquer tipo de aplicação ou serviço de backend sem o provisionamento ou o gerenciamento de servidores. Você pode extrair a lógica da sua aplicação existente para criar fluxos de trabalho sem servidor baseados em eventos que fazem o ajuste de escala automático quando necessário usando .NET e Lambda. Os [casos de uso comuns do Lambda](#) incluem workloads orientadas por eventos que são executadas por alguns segundos ou minutos com necessidades de escalabilidade variadas, como processamento de arquivos, análises, sites e aplicações móveis. Para obter mais informações, consulte [Criar funções do Lambda com C#](#) na documentação do Lambda.

Recursos adicionais do

- [Kit de ferramentas da AWS para Azure DevOps](#) (documentação da AWS)
- [Configurando um CI/CD pipeline integrando o Jenkins com AWS CodeBuild e AWS CodeDeploy](#) (AWS DevOps Blog)

- [Sobre a ferramenta de AWS implantação para.NET](#) (AWS GitHub)
- [.NET em AWS](#) (AWS documentação)
- [aws/dotnet](#) () GitHub

Migração de clusters de failover do Windows

Um [cluster de failover da Microsoft](#) é um grupo de servidores com armazenamento compartilhado principalmente entre eles. Você pode usar clusters de failover para facilitar a alta disponibilidade de suas aplicações e serviços. Você também pode migrar seus clusters de failover para a Nuvem AWS para aproveitar a confiabilidade, a performance e o menor TCO.

Os clusters de failover do Windows funcionam de forma diferente na nuvem e em ambientes on-premises. É importante observar que somente clusters com várias sub-redes podem ser implantados na nuvem. Diferentemente dos ambientes on-premises, o endereço IP em um cluster de failover do Windows é atribuído a um Adaptador de Rede Elástica (ENA) e não no nível do sistema operacional. Em um ambiente on-premises, o sistema operacional identifica a atribuição do endereço IP, mas um provedor de nuvem (AWS) identifica a atribuição do endereço IP na nuvem. Como o cluster de failover é um recurso de sistema operacional, ele não pode assumir o controle do failover de IP. Portanto, o mesmo IP não pode fazer failover entre nós. Para contornar essa situação, você pode usar clusters com várias sub-redes em que os clusters fazem o failover para um IP secundário. O IP secundário é atribuído ao ENA em outra sub-rede e pode ficar on-line. Para obter mais informações, consulte [Failover Clustering Networking Basics and Fundamentals](#) na documentação da Microsoft.

A migração de um cluster de failover do Windows para o Windows AWS pode ser um processo complexo, mas com planejamento e implementação cuidadosos, isso pode ser feito com o mínimo de interrupção em suas operações comerciais. Por exemplo, cada aplicação é configurada de forma diferente em um cluster de failover; por isso, é fundamental entender suas necessidades e descobrir com antecedência como elas podem ser atendidas na nuvem. O processo inclui as seguintes etapas:

- Garantir que todos os nós do cluster estejam executando a mesma versão do Windows e todas as atualizações necessárias
- Configurar o quórum do cluster
- Garantir que todas as aplicações e dados tenham backup e possam ser restaurados durante a migração

Avaliar

A fase de avaliação é uma etapa crítica no processo de migração de um cluster de failover para o AWS. Durante essa fase, você coleta informações sobre seu ambiente atual, determina a viabilidade da migração e identifica possíveis desafios ou riscos. AWS Recomendamos que você siga estas etapas durante a fase de avaliação:

- Avalie a prontidão de seus aplicativos — determine se seus aplicativos podem ser migrados AWS sem modificações ou se precisam ser atualizados ou reescritos para aproveitar os serviços nativos da nuvem.
- Avalie seus requisitos de rede e segurança — Determine seus requisitos de rede e segurança, incluindo a configuração de firewalls, balanceadores de carga e VPNs
- Avalie seus requisitos de migração de dados — determine como seus dados são migrados AWS, incluindo o tamanho e a localização dos dados, o tempo necessário para a migração e quaisquer custos de transferência de dados. Em um ambiente on-premises, você pode estar usando diversas tecnologias de armazenamento, como JBOD, NAS e SAN. Cada um pode apresentar dados ao seu aplicativo por meio de diferentes métodos de acesso, como SAN Fiber Channel, iSCSI, SAS ou SMB/NFS compartilhamentos.
- Identificar possíveis riscos e desafios: identifique quaisquer riscos ou desafios potenciais que possam afetar o processo de migração, como tempo de inatividade, problemas de compatibilidade ou perda de dados.
- Custos estimados — Estime o custo da migração para o Amazon EC2 AWS, incluindo o custo de instâncias, armazenamento, transferência de dados e qualquer outro Serviços da AWS custo necessário do Amazon EC2.
- Crie um plano de migração — Com base nas informações coletadas durante a fase de avaliação, crie um plano de migração detalhado que inclua cronogramas, recursos necessários e as etapas envolvidas na migração para o AWS

Avaliar seu ambiente atual

Avalie seu ambiente atual, incluindo as configurações de hardware e software, para determinar o que precisa ser migrado para a AWS. Identifique quaisquer dependências entre aplicações, servidores e bancos de dados.

Determinar sua estratégia de migração

Considere suas opções para migrar AWS, incluindo uma lift-and-shift abordagem ou rearquitetar seu ambiente para aproveitar os serviços nativos da nuvem.

- Migração tradicional do cluster de failover: se você estiver configurando manualmente um cluster de failover da Microsoft do zero, poderá seguir as instruções em [Implantar o SQL Server no Amazon EC2](#). O armazenamento compartilhado é uma das considerações mais importantes para uma migração de cluster de failover. O Amazon EBS multi-attach não oferece suporte à reserva persistente SCSI-3, mas o [Amazon FSx para Windows File Server](#) e o [Amazon FSx para NetApp ONTAP](#) funcionam bem como opções de armazenamento compartilhado. Um dos casos de uso mais comuns é usar uma instância de cluster de failover Always On para um cluster do SQL Server com o Amazon FSx para Windows File Server. Para obter mais informações, consulte a publicação [Simplifique suas implantações de alta disponibilidade do Microsoft SQL Server usando o Amazon FSx para Windows File Server](#) no blog AWS de armazenamento. A próxima etapa é levar os nós para a nuvem. Isso pode ser conseguido usando AWS Application Migration Service. Para obter mais informações, consulte a postagem [Como migrar seus clusters do Microsoft Windows para AWS usar a CloudEndure migração](#) no blog AWS de armazenamento. Em seguida, você pode configurar uma função em cluster para que sua aplicação forneça alta disponibilidade.
- Migração praticamente sem tempo de inatividade usando um cluster extensível: um cluster extensível poderá ser uma boa opção se você tiver uma aplicação de negócios essencial a ser migrada para a nuvem e não puder sofrer qualquer tempo de inatividade. Com um [cluster extensível da Microsoft](#), o Site A e o Site B devem se comunicar por meio de uma rede, mas podem ter seu próprio armazenamento compartilhado individual. Você pode usar isso a seu favor em um cenário de migração. Por exemplo, sua fonte (seja on-premises ou na nuvem de outro provedor) pode ser o Site A, que tem conectividade de rede com uma Amazon VPC na qual você implanta o site B. Depois que o Site B estiver em funcionamento, você poderá passar para o site B. O mecanismo de replicação de dados é fundamental nessa abordagem, porque sua tecnologia de armazenamento de origem pode ter fatores limitantes em termos de qual método de replicação poderia funcionar.
- Migração de um cluster de failover implantado VMware localmente para o Cloud on AWS— O VMware VMware Cloud on AWS tem suporte nativo para a Reserva Persistente SCSI-3. Isso possibilita hospedar um cluster de failover em um disco de máquina virtual (VMDK) no Cloud on VMware . AWS Para obter mais informações, consulte [Migração do cluster FCI do SQL Server com discos compartilhados para o VMware Cloud on AWS na documentação](#). VMware

Note

Em 30 de abril de 2024, o VMware Cloud on não AWS é mais revendido por AWS ou por seus parceiros de canal. O serviço continuará disponível por meio da Broadcom. Recomendamos entrar em contato com seu representante da AWS para obter detalhes.

- Migração de uma FCI do SQL Server usando o volume Amazon EBS Multi-Attach — Você pode usar o Amazon EBS Multi-Attach e as NVMe reservas para criar instâncias de cluster de failover do SQL Server () FCIs com io2 volumes do Amazon EBS como armazenamento compartilhado em clusters de failover do Windows Server. Esses volumes podem ser anexados apenas a instâncias que estejam na mesma zona de disponibilidade. A implantação de clusters de failover do Windows Server usando io2 volumes do Amazon EBS requer os drivers mais recentes do Windows que traduzem os comandos de reserva SCSI em comandos de reserva. NVMe Para obter mais informações sobre como migrar sua FCI on-premises do SQL Server para a AWS em uma única zona de disponibilidade usando essa abordagem, consulte a publicação do Blog da AWS [How to deploy a SQL Server failover cluster with Amazon EBS Multi-Attach on Windows Server](#).

A fase de avaliação é fundamental para garantir uma migração bem-sucedida do seu cluster de failover para o. AWS Se você dedicar algum tempo para reunir informações e identificar possíveis desafios, poderá desenvolver um plano de migração abrangente que minimize o tempo de inatividade, reduza os riscos e garanta uma transição perfeita para a AWS.

Mobilizar

Durante a migração de um cluster de failover para AWS, a fase de mobilização envolve preparar o cluster para migração AWS e testá-lo para garantir seu funcionamento adequado. A fase de mobilização inclui as seguintes etapas:

1. Preparar o ambiente de destino — Nesta etapa, você cria os AWS recursos necessários para hospedar o cluster de failover. Isso envolve configurar uma VPC, sub-redes, grupos de segurança e outros recursos necessários.
2. Preparar o ambiente de origem: nesta etapa, você prepara o cluster de failover existente para a migração. Isso pode envolver fazer alterações na configuração de rede, configurar a replicação ou instalar o software necessário.
3. Validar o cluster: depois que os ambientes de origem e de destino estiverem preparados, você poderá fazer um teste de validação para garantir que o cluster esteja funcionando

adequadamente. Isso envolve a execução de uma série de testes para garantir que o cluster possa fazer failover para o ambiente de destino com êxito.

4. Criar um link de replicação: após o teste de validação, você pode criar um link de replicação entre os ambientes de origem e de destino. Isso garante que todas as alterações feitas no ambiente de origem sejam replicadas no ambiente de destino.
5. Monitorar a replicação: depois que o link de replicação for estabelecido, monitore o processo de replicação para garantir que todas as alterações sejam replicadas corretamente.
6. Fazer failover do cluster: depois de verificar se a replicação está funcionando corretamente, execute o failover final para o ambiente de destino. Isso envolve interromper os serviços de cluster no ambiente de origem e iniciá-los no ambiente de destino.
7. Testar o failover: após a conclusão do failover, faça um teste para garantir que as aplicações e os serviços em execução no cluster estejam funcionando corretamente no novo ambiente.

Migrar

A migração de um cluster de failover da Microsoft pode ser um processo complexo que exige planejamento e implementação cuidadosos para garantir um resultado bem-sucedido. É essencial avaliar minuciosamente o ambiente existente, identificar possíveis problemas e desenvolver um plano de migração abrangente que inclua testes e validação antes de fazer qualquer alteração no ambiente de produção. Durante a fase de migração, é importante monitorar de perto o processo e resolver imediatamente quaisquer problemas ou comportamento inesperado. A comunicação e a colaboração entre todos os investidores, incluindo equipes de TI, usuários corporativos e fornecedores, são cruciais para um processo de migração perfeito.

Além disso, é importante considerar o impacto da migração em quaisquer aplicações ou serviços de terceiros que estejam sendo executados no cluster de failover. Identifique todas as dependências e teste essas aplicações minuciosamente para garantir que continuem funcionando conforme o esperado após a migração. Outro aspecto importante da fase de migração é estabelecer um plano de reversão em caso de problemas imprevistos ou falhas durante o processo de migração. O ideal é que esse plano inclua etapas para reverter a migração e restaurar o ambiente original, minimizando qualquer impacto no ambiente de produção.

Por fim, depois que a migração for concluída e o cluster de failover estiver sendo executado com êxito no novo ambiente, é importante realizar a validação e os testes pós-migração para confirmar se tudo está funcionando conforme o esperado. Isso inclui monitorar a performance, validar os recursos de failover e garantir que todas as aplicações e serviços estejam funcionando corretamente.

Monitoramento de workloads da Microsoft

As workloads da Microsoft normalmente usam o SQL Server no backend para recuperar e manter dados. Muitas vezes, na jornada para a nuvem, uma decisão de rehosting é tomada para essa solução usando uma lift-and-shift abordagem simples. Quando essas aplicações são hospedadas em uma plataforma Windows no Amazon EC2, você pode usar ferramentas nativas baseadas no Windows para monitorar a integridade dessas aplicações no nível do servidor. No entanto, obter uma visão holística dos diferentes componentes e servidores implantados como parte da solução é um desafio, mas esse ponto problemático pode ser resolvido pelo [Amazon CloudWatch Application Insights](#).

CloudWatch O Application Insights é um serviço de monitoramento nativo da nuvem que pode ajudá-lo a configurar e monitorar recursos de aplicativos para suas AWS cargas de trabalho. Os clientes corporativos lidam com uma variedade de workloads e precisam de um serviço de monitoramento que possa correlacionar dados telemétricos de diferentes fontes. Se você é um cliente corporativo, o CloudWatch Application Insights pode ajudá-lo a evitar a complexidade na configuração do monitoramento automatizando a descoberta de recursos e ajudando a criar o aplicativo a partir de uma variedade de recursos.

Avaliar

O rastreamento da performance e da integridade do backend de uma aplicação é essencial para a maioria das organizações. Você precisa saber quando e onde, ao longo da viagem, uma anomalia foi descoberta e por que isso aconteceu. Você também precisa monitorar seus sistemas e reduzir os custos de manutenção.

CloudWatch pode ajudá-lo com suas necessidades de monitoramento, e o CloudWatch Application Insights usa CloudWatch métricas, alarmes e eventos. Você pode usar CloudWatch para configurar o monitoramento e o gerenciamento de métricas, telemetria e registros de vários AWS recursos. CloudWatch ServiceLensA [Amazon](#) fornece uma combinação de serviços para oferecer tudo o que você precisa para monitorar a integridade de seus aplicativos.

Mobilizar

CloudWatch O Application Insights fornece uma interface de usuário com poucos cliques que você pode usar para configurar de forma rápida e fácil as métricas e os registros de telemetria ideais para seus aplicativos. CloudWatch O Application Insights adapta seus monitores à sua carga de trabalho específica para que você possa analisar continuamente sinais de problemas em seus aplicativos

específicos. Ele também fornece configuração automática e análise da telemetria de workload recomendada. Alguns exemplos incluem o.NET CLR, solicitações por segundo para tecnologias de application/web servidor, identificação de problemas comuns relacionados à coleta de lixo do.NET e backups com falha no SQL Server.

Quando você deseja integrar uma solução de monitoramento, normalmente precisa entender e configurar os requisitos de CPU, memória e outros limites. No entanto, o CloudWatch Application Insights detecta automaticamente esses recursos e métricas relevantes. Quando você adiciona seus aplicativos ao CloudWatch Application Insights, ele verifica os recursos, recomenda e configura métricas e logons CloudWatch para componentes do aplicativo. Exemplos de componentes de aplicativos incluem bancos de dados de back-end do SQL Server e IIS/web camadas da Microsoft.

Com base no grupo de recursos selecionado, o CloudWatch Application Insights configura automaticamente o monitoramento para cada componente. No caso do monitoramento de aplicações baseado em contas, todos os recursos descobertos em sua conta são adicionados automaticamente. Você também pode se beneficiar dos recursos de detecção de recursos do CloudWatch Application Insights.

CloudWatch O Application Insights analisa padrões métricos usando dados históricos para detectar anomalias e detecta continuamente erros e exceções nos registros do aplicativo, do sistema operacional e da infraestrutura. Ele correlaciona essas observações usando uma combinação de algoritmos de classificação e regras integradas. Em seguida, cria automaticamente os painéis que exibem as observações relevantes e informações sobre a gravidade do problema para ajudar você a priorizar suas ações. Para problemas comuns em pilhas de aplicativos.NET e SQL, como latência de aplicativos, falhas nos backups do SQL Server, vazamentos de memória, solicitações HTTP grandes e inválidas e I/O operações canceladas, o CloudWatch Application Insights fornece informações adicionais que apontam para uma possível causa raiz e etapas para resolução.

A integração integrada [AWS Systems Manager OpsCenter](#) permite que você resolva problemas executando o documento de AWS Systems Manager automação relevante. CloudWatch O Application Insights transfere o nível de gravidade de cada problema para AWS Systems Manager OpsCenter, o que ajuda ainda mais você a priorizar e atribuir tarefas às suas equipes de suporte.

Migrar

CloudWatch O Application Insights faz parte do ecossistema Windows on Amazon EC2. Usar o CloudWatch Application Insights para monitoramento é uma parte essencial dessa oferta. Depois de iniciar a migração das cargas de trabalho para AWS, você pode contar com o CloudWatch

Application Insights para monitorar suas cargas de trabalho da Microsoft. Além disso, o CloudWatch Application Insights fornece suporte além das cargas de trabalho da Microsoft, incluindo suporte para SAP, Java, Oracle, MySQL, PostgreSQL e AWS outros recursos (incluindo suporte para aplicativos sem servidor). Para começar a usar o CloudWatch Application Insights, consulte [Como configurar](#) na CloudWatch documentação.

Ferramentas, programas e treinamento de migração

Esta seção descreve as AWS ferramentas de AWS parceria disponíveis para auxiliar na migração para a nuvem, as oportunidades de treinamento disponíveis para fornecer à sua equipe as habilidades necessárias para migrar e operar na nuvem e os principais programas de migração disponíveis para acelerar sua jornada de migração e reduzir os custos de migração.

Ferramentas

Ferramentas de avaliação

AWS Avaliação de otimização e licenciamento

Recomendamos que use a [Avaliação de AWS Otimização e Licenciamento \(AWS OLA\)](#) para desenvolver sua estratégia de migração e licenciamento. AWS Você pode usar o AWS OLA para avaliar seu ambiente Windows. A avaliação ajuda a identificar uma possível economia nos custos de licenciamento e descobrir maneiras de administrar seus recursos com mais eficiência.

AWS O OLA é um programa livre de obrigações para clientes novos e existentes. Você pode usar o AWS OLA para avaliar e otimizar seus ambientes locais e na nuvem atuais, com base na utilização real de recursos, licenciamento de terceiros e dependências de aplicativos. Um estudo terceirizado realizado em 2022 pelo [Enterprise Strategy Group e pela Evolve Cloud Services](#) calculou que o AWS OLA economiza aos clientes uma média de 45% nos custos de licenciamento do Microsoft SQL Server e 77% no Windows Server. Os custos de licenciamento equivalem a três vezes o custo de realmente executar essas cargas de trabalho Nuvem AWS , portanto, possíveis economias podem ter um impacto significativo em seu TCO.

AWS O OLA fornece um relatório que modela suas opções de implantação. Esses resultados podem ajudá-lo a explorar as economias de custo disponíveis nas opções flexíveis de licenciamento oferecidas pela AWS. Você também pode usar o AWS OLA em combinação com o [AWS Migration Acceleration Program for Windows](#) para obter suporte e recursos durante sua migração para a nuvem.


Você pode usar o AWS OLA antes, durante ou mesmo depois da migração. Essa abordagem baseada em ferramentas ajuda a determinar seus requisitos reais de utilização. O AWS OLA faz recomendações para o tamanho e o tipo de instância EC2 de menor custo para cada carga de

trabalho. Ele também ajuda você a encontrar a combinação certa de instâncias sob demanda, instâncias spot, hosts dedicados do Amazon EC2, planos de economia e outras opções específicas do seu ambiente. Além disso, o AWS OLA fornece um plano de migração, um caso de negócios direcional e um roteiro.

A economia de licenciamento é uma parte significativa do seu TCO, e o AWS OLA pode ajudá-lo a reduzir os custos de licenciamento fornecendo recomendações de Bring Your Own License (BYOL) ou licença incluída com base em seus direitos de licenciamento e cargas de trabalho existentes. O AWS OLA otimiza suas licenças configurando instâncias para exigir menos licenças e, ao mesmo tempo, manter o alto desempenho de seus aplicativos. O AWS OLA também ajuda você a entender as diferenças entre o licenciamento local e o licenciamento na nuvem. Você pode usar esse conhecimento para adaptar sua estratégia de licenciamento para reduzir ainda mais os custos no futuro.

O escopo do AWS OLA inclui os seguintes casos de uso:

- Caso de negócios direcional, recomendação descrevendo custos de instâncias do EC2 e configurações com base na utilização e nos dados reais on-premises
- Modelagem de host dedicado para licenciamento de host
- Redução de CPU virtual (vCPU) para otimização e consolidação de instâncias SQL
- Estimativas de TCO on-premises com base nas médias do setor
- VMware Nuvem de modelagem em AWS

 Note

Em 30 de abril de 2024, o VMware Cloud on não AWS é mais revendido por AWS ou por seus parceiros de canal. O serviço continuará disponível por meio da Broadcom. Recomendamos entrar em contato com seu representante da AWS para obter detalhes.

- Recomendações com base em sua posição de licença da Microsoft (em relação à mobilidade de licenças e à possível redução)
- Modelagem de impacto de licença para hosts dedicados T3
- Modelagem SQL e Oracle no Amazon Relational Database Service (Amazon RDS), otimização de edições e análise do Oracle Real Application Clusters (RAC) e do Oracle Exadata
- Modelagem ativa e passiva para o impacto da licença de alta disponibilidade do SQL
- Avaliação de modernização

AWS usa o [Migration Evaluator](#) interno ou ferramentas confiáveis de fornecedores terceirizados (ou parceiros de migração qualificados do AWS OLA) para realizar descobertas amplas ou fazer upload de exportações com segurança se você tiver um inventário existente. A ferramenta usada depende de suas necessidades e exigências específicas. AWS usa os resultados da ferramenta de descoberta e os combina com recomendações de especialistas de consultores de licenciamento terceirizados para oferecer um TCO otimizado no qual você pode confiar.

Para saber mais, consulte os seguintes recursos:

- [AWS Avaliação de otimização e licenciamento](#) (AWS documentação)
- [Otimize suas cargas de trabalho do Windows para AWS - Palestras técnicas AWS on-line](#) (YouTube)
- [Run Optimization and Licensing Assessment](#) (documentação da AWS)

Recomendações Estratégicas do AWS Migration Hub

O [Recomendações Estratégicas do AWS Migration Hub](#) ajuda você a planejar iniciativas de migração e modernização ao oferecer recomendações de estratégia de migração e modernização para caminhos de transformação viáveis para suas aplicações. O Strategy Recommendations faz uma análise do inventário de servidores e do ambiente de runtime. Ele também pode fazer análises de código-fonte e banco de dados. O Strategy Recommendations compara essa análise com suas metas de negócios e com as preferências de transformação das aplicações e bancos de dados que você forneceu para recomendar:

- A estratégia de migração mais eficaz para cada uma de suas aplicações
- Ferramentas ou programas de migração e modernização que você pode usar
- Incompatibilidades e antipadrões de aplicações a serem resolvidos para uma opção específica

O Strategy Recommendations recomenda estratégias de migração e modernização para redefinição de hospedagem, redefinição de plataforma e refatoração com destinos de implantação, ferramentas e programas associados. Por exemplo, o Strategy Recommendations pode recomendar opções simples, como a redefinição da hospedagem no Amazon EC2 usando o AWS Application Migration Service. Recomendações mais otimizadas podem incluir a replataforma em contêineres usando AWS App2Container ou refatorando tecnologias de código aberto, como o.NET Core e PostgreSQL.

Para usar o Strategy Recommendations, siga as instruções em [Conceitos básicos do Strategy Recommendations](#).

Módulo do kit de ferramentas PowerShell do Migration Validator

Recomendamos que você use o [PowerShell módulo Migration Validator Toolkit](#) para descobrir e migrar suas cargas de trabalho da Microsoft para o AWS. O módulo funciona executando várias verificações e validações para tarefas comuns associadas a qualquer workload da Microsoft. O PowerShell módulo Migration Validator Toolkit pode ajudar sua organização a reduzir o tempo e o esforço envolvidos na descoberta de quais aplicativos e serviços estão sendo executados em suas cargas de trabalho da Microsoft. O módulo também pode ajudar a identificar as configurações de suas workloads para que você possa descobrir se há suporte para suas configurações na AWS. O módulo também fornece recomendações para as próximas etapas e ações de mitigação, para que você possa evitar configurações incorretas antes, durante ou depois da migração.

AWS Avaliação da prontidão para a nuvem

Recomendamos que você use a [Avaliação de Prontidão para a AWS Nuvem](#) para transformar sua ideia de migrar para a nuvem em um plano detalhado que siga as melhores práticas de Serviços AWS Profissionais. Você pode usar a Avaliação de Prontidão para a AWS Nuvem para desenvolver planos eficientes e eficazes para a adoção da nuvem e migrações corporativas para a nuvem, independentemente do tamanho da sua organização. Essa pesquisa on-line e relatório de avaliação de 16 perguntas detalha sua prontidão para a migração para a nuvem em seis perspectivas, incluindo negócios, pessoas, processo, plataforma, operações e segurança.

Depois de concluir uma avaliação, você pode fornecer seus detalhes de contato para baixar uma avaliação personalizada de migração para a nuvem que mostra sua prontidão e o que você pode fazer para melhorá-la. Seu relatório resumido inclui um mapa de calor e um gráfico de radar com informações detalhadas de pontuação e recursos que ajudam você a melhorar sua pontuação de prontidão. Esse relatório resumido ajuda você no planejamento e na comunicação com seus investidores. Para ver um exemplo de relatório de avaliação, consulte o [Relatório da Avaliação da Prontidão para a Nuvem AWS](#). Para fazer a avaliação, vá para o [Relatório da Avaliação da Prontidão para a Nuvem AWS](#).

Ferramentas de migração

AWS Migration Hub

O [AWS Migration Hub](#) fornece um local central para coletar dados de inventário de servidores e aplicações para avaliação, planejamento e rastreamento de migrações para a AWS. O Migration Hub também ajuda a acelerar a modernização de aplicações após a migração. A visualização de

rede do Migration Hub permite acelerar o planejamento da migração identificando rapidamente os servidores e suas dependências, identificando a função de um servidor e agrupando os servidores em aplicações. Para usar a visualização de rede, instale o [AWS Application Discovery Agent](#) e inicie a coleta de dados.

Orquestrador do AWS Migration Hub

O [Orquestrador do AWS Migration Hub](#) ajuda a acelerar sua migração de aplicações para reduzir o tempo e o esforço da migração. Você pode usar modelos de fluxo de trabalho predefinidos para criar facilmente um fluxo de trabalho de migração, personalizar seu fluxo de trabalho de acordo com suas necessidades específicas, automatizar as etapas de migração e acompanhar o progresso da migração do início ao fim em um só lugar. O Migration Hub Orchestrator é compatível com o seguinte:

- Migração de aplicativos baseados em SAP NetWeaver com bancos de dados SAP HANA
- Redefinição de hospedagem de qualquer aplicação no Amazon EC2
- Redefinição de hospedagem de bancos de dados SQL Server no Amazon EC2
- Redefinição de plataforma de bancos de dados SQL Server para o Amazon RDS
- Importação de imagens de VM de um Open Virtual Appliance (OVA) ou VMware Virtual Machine Disk (VMDK) para uma AMI no Amazon EC2

AWS Migration Hub painel

O [painel do Migration Hub](#) mostra o status e as métricas mais recentes para suas migrações com redefinição de hospedagem e plataforma. Você pode usar o painel para entender rapidamente o progresso de suas migrações e identificar e solucionar quaisquer problemas. O Migration Hub permite que você acompanhe o status de suas migrações em qualquer uma das ferramentas de migração Região da AWS suportadas por suas ferramentas de migração. Independentemente das regiões para as quais você migra, o status da migração aparece no Migration Hub ao usar uma ferramenta integrada.

AWS Application Migration Service

O [AWS Application Migration Service](#) minimiza processos manuais demorados e propensos a erros ao automatizar a conversão de seus servidores de origem para execução nativa. O AWS também simplifica a modernização de aplicativos com opções de otimização incorporadas e personalizadas. Os casos de uso do Application Migration Service incluem:

- Cargas de trabalho locais, como SAP, Oracle e SQL Server, executadas em servidores físicos ou no VMware vSphere, no Microsoft Hyper-V e em outras infraestruturas locais
- Cargas de trabalho baseadas em nuvem executadas de outras nuvens públicas para AWS

Você pode usar o Application Migration Service para acessar mais de 200 serviços que reduzem custos, aumentam a disponibilidade e facilitam a inovação. Além disso, você pode usá-lo para mover suas cargas de trabalho do Amazon EC2 entre Regiões da AWS zonas de disponibilidade ou contas com mais facilidade para atender às suas necessidades de negócios, resiliência e conformidade.

Se preferir, como estratégia de modernização, você poderá otimizar suas aplicações executando ações de modernização personalizadas ou selecionando ações integradas, como recuperação de desastres entre regiões, conversão do CentOS e conversão de assinatura do SUSE Linux.

AWS Database Migration Service

[AWS Database Migration Service \(AWS DMS\)](#) é um serviço gerenciado de migração e replicação que ajuda a mover suas cargas de trabalho de banco de dados e análises de AWS forma rápida, segura, com o mínimo de tempo de inatividade e sem perda de dados. AWS DMS oferece suporte à migração entre mais de 20 bancos de dados e mecanismos de análise, incluindo o SQL Server.

AWS DMS permite que você use um modelo de bancos de dados gerenciados para migrar de bancos de dados legados ou locais para serviços de nuvem gerenciados por meio de um processo de migração simplificado, que dá aos desenvolvedores tempo para inovar. Você também pode usar AWS DMS para se libertar dos custos de licenciamento, acelerar o crescimento dos negócios e usar bancos de dados específicos para inovar e criar com mais rapidez para qualquer caso de uso em grande escala por um décimo do custo.

Você também pode usar AWS DMS para fazer o seguinte:

- Replicar arquivos de backup
- Criar redundâncias de bancos de dados e armazenamentos de dados essenciais para os negócios para minimizar o tempo de inatividade e a perda de dados
- Criar data lakes para realizar o processamento em tempo real dos dados de alteração de seus armazenamentos de dados
- Integrar data marts criando data lakes
- Executar o processamento em tempo real dos dados de alteração de seus armazenamentos de dados

Ferramentas de parceiros de migração

CloudBasix

[CloudBasix](#) fabrica produtos de otimização de carga de trabalho e integração de dados nativos em nuvem. Você pode usar seu principal produto, o [CLOUDBASIX for RDS SQL Server Read Replicas and Disaster Recovery \(DR\)](#), para permitir o seguinte:

- Réplicas de leitura em uma região
- DR entre regiões
- Azure entre nuvens para AWS recuperação de desastres
- Data lakes e data houses orientados por IA
- Integração com Amazon Redshift e Snowflake

Ferramentas de gerenciamento

Amazon CloudWatch Application Insights

O [Amazon CloudWatch Application Insights](#) facilita a observabilidade de seus aplicativos e recursos subjacentes AWS. Ele ajuda você a configurar os melhores monitores para os recursos do seu aplicativo para analisar continuamente os dados em busca de sinais de problemas com seus aplicativos. O Amazon CloudWatch Application Insights, que é desenvolvido pela Amazon SageMaker AI e outras AWS tecnologias, fornece painéis automatizados que mostram possíveis problemas com aplicativos monitorados. Isso pode ajudar você a isolar rapidamente problemas contínuos com suas aplicações e infraestrutura.

Quando você adiciona seus aplicativos ao Amazon CloudWatch Application Insights, ele verifica os recursos nos aplicativos e recomenda e configura métricas e logs CloudWatch para componentes do aplicativo. Exemplos de componentes do aplicativo incluem bancos de dados de back-end do SQL Server e Microsoft IIS ou camadas da web. O Amazon CloudWatch Application Insights analisa padrões métricos usando dados históricos para detectar anomalias e detecta continuamente erros e exceções em seus registros de aplicativos, sistemas operacionais e infraestrutura. Ele correlaciona essas observações usando uma combinação de algoritmos de classificação e regras integradas. Em seguida, o Amazon CloudWatch Application Insights cria automaticamente painéis que mostram as observações relevantes e as informações de gravidade do problema para ajudá-lo a priorizar suas ações. Para problemas comuns em pilhas de aplicativos .NET e SQL, como latência de aplicativos,

falhas nos backups do SQL Server, vazamentos de memória, grandes solicitações HTTP e I/O operações canceladas, ele fornece informações adicionais que apontam para uma possível causa raiz e etapas para resolução. A integração integrada [AWS Systems Manager OpsCenter](#) permite que você resolva problemas executando o documento relevante do Systems Manager Automation.

AWS License Manager

[AWS License Manager](#) facilita o gerenciamento de licenças de software de fornecedores, como Microsoft, SAP, Oracle e IBM, em todos os ambientes locais e em seus AWS ambientes locais. Você pode usar o License Manager para simplificar o gerenciamento de licenças alternando entre os tipos de licença e automatizando a descoberta, o rastreamento e os relatórios das licenças existentes. Você também pode simplificar a experiência BYOL do Windows por meio do gerenciamento de uma coleção de hosts dedicados do Amazon EC2 como única entidade com alocação, liberação e recuperação automatizadas. Além disso, você pode gerenciar licenças do marketplace em várias contas automatizando a distribuição e a ativação de direitos de software e cargas de trabalho para usuários finais. Contas da AWS

AWS Backup

O [AWS Backup](#) é um serviço econômico, totalmente gerenciado e baseado em políticas que simplifica a proteção de dados em grande escala. Você pode usar AWS Backup para fazer backups nativos da nuvem para os principais armazenamentos de dados, como seus buckets, volumes, bancos de dados e sistemas de arquivos. Serviços da AWS AWS Backup centraliza a proteção de seus dados fornecendo gerenciamento de proteção de dados para seus aplicativos executados em ambientes híbridos, como VMware cargas de trabalho e AWS Storage Gateway volumes. Você também pode gerenciar centralmente as políticas para configurar, gerenciar e governar sua atividade de backup em toda a organização Contas da AWS, nos recursos e. Regiões da AWS

AWS Systems Manager Gerente de frota

O [Fleet Manager](#), um recurso do AWS Systems Manager, é uma experiência unificada de interface de usuário (UI) que ajuda você a gerenciar remotamente seus nós em execução no local AWS ou no local. Com o Fleet Manager, você pode visualizar o status de integridade e performance de toda a sua frota de servidores em um console. Você também pode coletar dados de nós individuais para executar tarefas comuns de solução de problemas e gerenciamento no console. Isso inclui a conexão com instâncias do Windows usando o Remote Desktop Protocol (RDP), a visualização de conteúdo de pastas e arquivos, o gerenciamento do Registro do Windows, o gerenciamento de usuários do sistema operacional e muito mais. Você poderá usar o Fleet Manager se quiser

centralizar o gerenciamento da sua frota de nós ou dos seus clusters do Amazon Elastic Container Service (Amazon ECS).

Programas

AWS Programa de Aceleração de Migração

O [AWS Migration Acceleration Program \(MAP\)](#) é um programa abrangente e comprovado de migração para a nuvem, baseado na AWS experiência de migrar milhares de clientes corporativos para a nuvem. As migrações corporativas podem ser complexas e demoradas, mas o MAP ajuda a acelerar sua jornada de migração para a nuvem e modernização, com uma metodologia orientada por resultados.

O MAP fornece ferramentas que reduzem custos e automatizam e aceleram a implementação, conteúdo e abordagens de treinamento personalizados, experiência de parceiros da rede de parceiros da AWS, uma comunidade global de parceiros e AWS investimentos. O MAP também usa uma estrutura comprovada em três fases para ajudar você a atingir suas metas de migração. Por meio do MAP, você pode criar bases sólidas de AWS nuvem e, ao mesmo tempo, reduzir riscos, aumentar a produtividade, melhorar a resiliência operacional e compensar o custo inicial das migrações. Também é possível aproveitar a performance, a segurança e a confiabilidade da nuvem.

AWS Acelerador de migração do Windows

AWS O [Acelerador de Migração do Windows](#) ajuda a reduzir o custo de sua migração usando Crédito AWS Promocional quando você acelera a migração dos servidores Windows usando [AWS Application Migration Service](#). AWS Os incentivos do Windows Migration Accelerator podem ser aplicados além de outros incentivos de vendas e programas promocionais acordados. Se você usar o Serviço de Migração de Aplicativos para migrar pelo menos 40 servidores AWS em um mês, incluindo um mínimo de 15 servidores Windows, poderá se qualificar para receber um crédito AWS promocional de USD 200 por servidor Windows, até 31 de dezembro de 2023. Se você migrar mais de 80 servidores, incluindo pelo menos 25 servidores Windows, em um mês civil, o desconto aumentará para 250 USD em crédito AWS promocional para cada servidor Windows para o qual você migrar AWS usando o Application Migration Service. Os servidores migrados devem ser migrados de locais externos AWS e funcionar continuamente AWS por pelo menos quatro semanas após a migração.

AWS Programa de Aceleração de Migração para Windows

O [AWS Migration Acceleration Program \(MAP\) para Windows](#), uma extensão do programa AWS MAP existente, foi projetado para ajudar as organizações a atingirem suas metas de migração ainda mais rapidamente com Serviços da AWS as melhores práticas, ferramentas e incentivos. AWS usa uma abordagem de três etapas para ajudá-lo a reduzir a incerteza, a complexidade e o custo da migração para a nuvem. Além disso, o MAP ajuda a modernizar as versões atuais e legadas das workloads do Windows Server e do SQL Server para reduzir custos usando soluções de nuvem, como o SQL Server executado em Linux, Aurora, serviços baseados em contêiner e Lambda. As soluções nativas de nuvem ou de código aberto podem ajudar você a se livrar dos altos custos do licenciamento comercial.

AWS Contagem regressiva

O [AWS Countdown](#) oferece orientação de arquitetura e escalabilidade, bem como suporte operacional durante a preparação e implementação de eventos planejados, como períodos de pico de vendas, lançamentos de produtos e migrações. Para esses eventos, o AWS Countdown ajuda você a avaliar a prontidão operacional, identificar e mitigar riscos e implementar seu evento com confiança com AWS especialistas ao seu lado. O programa está incluído no plano Enterprise Support e está disponível para clientes do Business Support por uma taxa adicional.

AWS especialistas lideram um compromisso altamente focado para fornecer orientação arquitetônica e operacional para seu evento planejado usando uma abordagem prescritiva e em fases que ajuda você a fazer o seguinte:

- Entender seus critérios de êxito e o resultado comercial desejado
- Avalie a prontidão de seu AWS ambiente, ajude a identificar e mitigar riscos e documente seu plano
- Organize seu evento com confiança com AWS especialistas ao seu lado
- Analisar os resultados após o evento e escalar os serviços para níveis operacionais normais, para que você possa se concentrar no planejamento do próximo evento

Treinamento

Treinamento individualizado, interativo e presencial

AWS oferece treinamento digital e presencial para ajudá-lo em sua jornada de migração. Você pode começar a aprender com centenas de cursos de treinamento digital individualizados criados pelos especialistas da AWS. Depois, você pode adquirir habilidades práticas concluindo um treinamento interativo com o [AWS Skill Builder](#). Com o treinamento em sala de aula, você pode fazer perguntas, trabalhar com soluções pessoalmente e obter feedback AWS de instrutores credenciados com profundo conhecimento técnico. Para obter mais informações, explore as ofertas do [AWS Training and Certification](#).

AWS Treinamento de parceiros

AWS Os parceiros também oferecem treinamento digital na forma de cursos individualizados que abrangem uma variedade de tópicos, desde Nuvem AWS os fundamentos até o aprendizado de máquina, nas principais plataformas de aprendizado on-line, como edX e Coursera. Para obter mais informações, explore as ofertas do [AWS Partner Training and Certification](#). Você pode ser certificado por função e solução. Por exemplo, as funções incluem profissional de nuvem, arquiteto de soluções, desenvolvedor e SysOps administrador. As soluções incluem redes avançadas, data analytics, bancos de dados, machine learning, segurança, armazenamento e muito mais.

Licenciamento da Microsoft em AWS

Esta seção descreve como o licenciamento da Microsoft funciona AWS, fornece as melhores práticas e estratégias de licenciamento para implantação de cargas de trabalho da Microsoft e ajuda você a permanecer em conformidade com os termos de licenciamento da Microsoft e AWS, ao mesmo tempo, otimizar os custos. Devido ao impacto do licenciamento no custo de uma migração, as opções de traga a sua própria licença (BYOL) e de licenciamento da Microsoft e geralmente influenciam as opções de implantação disponíveis. Por isso é importante entender como o licenciamento funciona antes de iniciar o processo de migração.

Avaliar

Ao avaliar suas cargas de trabalho da Microsoft para migração para AWS, é importante considerar os requisitos de licenciamento. Para cargas de trabalho da Microsoft, recomendamos que você aproveite uma [Avaliação de AWS Otimização e Licenciamento \(AWS OLA\)](#) para avaliar cargas de trabalho locais ou na nuvem e criar um roteiro otimizado e do tamanho certo para a execução de cargas de trabalho em. AWS Um AWS OLA não só fará sugestões otimizadas para as instâncias certas do Amazon Elastic Compute Cloud (Amazon EC2) para suas cargas de trabalho, mas também analisará sua posição de licenciamento da Microsoft. Os resultados serão recomendações sobre o melhor caminho a seguir para economizar nos custos de computação e licenciamento. Um AWS OLA está disponível para clientes novos e existentes e é totalmente financiado e livre de obrigações. Para obter mais informações, entre em contato com a [equipe da AWS OLA](#).

Se um AWS OLA não for uma opção para você no momento, ainda é importante entender como o licenciamento da Microsoft funciona. AWS Se você estiver procurando BYOL, recomendamos que solicite uma cópia atualizada da sua Declaração de Licença da Microsoft (MLS) ao seu contato de compra de licenciamento da Microsoft. Use isto para revisar o licenciamento que você tem e as datas de compra e as quantidades de SA, quando aplicável. Para obter ajuda com seu MLS, entre em contato com seu AWS representante. Seu representante pode conectá-lo a um especialista da Microsoft.

Diferentes produtos da Microsoft têm requisitos de licenciamento diferentes, por isso é importante ter uma visão clara dos produtos da Microsoft que você implantou. AWS tem diferentes opções disponíveis para atender às necessidades de diferentes produtos da Microsoft, incluindo shared/default locação do Amazon EC2 para produtos com mobilidade de licenças e opções dedicadas para produtos sem mobilidade de licenças. AWS também tem opções de licença incluída, em que o custo do licenciamento está incluído nos custos de computação do Amazon EC2. Você pode se beneficiar

de um modelo de licenciamento misto ao migrar para o. AWS Um modelo de licenciamento misto é onde as instâncias EC2 de locação compartilhada são utilizadas com todas ou algumas opções de licença incluídas. O modelo de licenciamento misto é melhor para workloads variáveis e quando as opções dedicadas do Amazon EC2 são usadas para workloads estáveis e previsíveis, especialmente quando o Windows Server Datacenter ou o SQL Server Enterprise BYOL são uma opção.

Para obter mais informações sobre os termos atuais de licenciamento da Microsoft para produtos adquiridos por meio dos programas de Licenciamento por Volume da Microsoft, consulte o site de [Termos de Produto da Microsoft](#).

Opções de licença incluídas

A licença incluída refere-se às instâncias do Amazon EC2 que incluem o custo da licença nos custos de computação. [Para cargas de trabalho de servidores Microsoft, AWS atualmente oferece as edições Windows Server \(Amazon EC2, Amazon EC2 Dedicated Hosts, Amazon EC2 Dedicated Instances\) e SQL Server Enterprise AWS Outposts, Standard e Web \(Amazon EC2\)](#). Essas licenças de servidor são oferecidas por vCPU por segundo com pay-as-you-go o modelo como benefício das instâncias EC2 incluídas na licença. Se a instância do EC2 estiver programada para parar ou aumentar, ou diminuir a escala com base na demanda, você pagará apenas pelo licenciamento do tempo em que a instância estiver em execução. Com preços sob demanda, não há compromissos de longo prazo, o que é ideal para planos futuros de modernização.

A licença incluída está disponível para versões atuais e antigas, com Amazon Machine Images (AMIs) disponível para todas as versões suportadas. End-of-support versões, como Windows Server 2008 ou SQL Server 2012, ainda podem ser licenciadas com a licença incluída, mas você deve trazer sua própria mídia.

Não há taxas de atualização de software com a opção de licença incluída. Assim que uma nova versão do produto é lançada pela Microsoft, ela é disponibilizada imediatamente no console do Amazon EC2, sem nenhum custo adicional acima dos custos atuais incluídos na licença. Mais importante ainda, AWS é responsável pela conformidade do licenciamento das instâncias EC2 incluídas na licença. Isso pode economizar muito tempo e esforço para você, pois a conformidade do licenciamento pode ser complexa e difícil.

As opções incluídas na licença do SQL Server oferecem licenças baseadas em núcleo sem a necessidade de licenças de acesso para clientes (CALs). Um número ilimitado de usuários pode acessar uma licença incluída na instância EC2 do Windows Server sem contar ou licenciar as CALs. As instâncias EC2 incluídas na licença do Windows Server também incluem duas conexões Microsoft Remote Desktop somente para fins administrativos. Se precisar de conexões adicionais de Área

de Trabalho Remota da Microsoft, você pode comprar os Serviços de Área de Trabalho Remota User CALs with Software Assurance (SA) da Microsoft e trazê-los AWS por meio dos benefícios da Mobilidade de Licenças.

AWS também oferece algumas opções incluídas na licença baseada no usuário. As edições Enterprise e Professional do Visual Studio 2022 ([Amazon EC2](#) e [AWS Lambda](#)) e o Office LTSC Professional Plus 2021 ([Amazon EC2](#)) são cobrados por usuário, por mês. Isso inclui conexões do Microsoft Remote Desktop para cada usuário. [A Amazon WorkSpaces](#) também oferece o Office Professional Plus 2016 ou 2019 como um complemento, cobrado por usuário, por mês.

AWS oferece as seguintes opções de licença incluída para cargas de trabalho da Microsoft:

Produto	Disponibilidade	Versões disponíveis
Windows Server	Amazon EC2, Instâncias dedicadas do Amazon EC2, Hosts dedicados do Amazon EC2, AWS Outposts	Todos*
SQL Server Enterprise	Amazon EC2, instâncias dedicadas do Amazon EC2, AWS Outposts	Todos*
SQL Server Standard	Amazon EC2, instâncias dedicadas do Amazon EC2, AWS Outposts	Todos*
SQL Server Web**	Amazon EC2, instâncias dedicadas do Amazon EC2, AWS Outposts	Todos*
Visual Studio Enterprise	Amazon EC2, AWS Lambda Amazon WorkSpaces	2022
Visual Studio Professional	Amazon EC2, AWS Lambda Amazon WorkSpaces	2022
Office Professional Plus	Amazon WorkSpaces	2019, 2016

Office LTSC Professional Plus	Amazon EC2, Amazon WorkSpaces	2021
Visio LTSC Professional	Amazon WorkSpaces	2021
Visio LTSC Standard	Amazon WorkSpaces	2021
Project Professional	Amazon WorkSpaces	2021
Project Standard	Amazon WorkSpaces	2021
SAL para serviços de área de trabalho remota	Amazon EC2	—

* Out-of-support e as versões compatíveis exigem sua própria mídia.

**A edição Web do SQL Server tem um caso de uso restrito com base nos termos de licenciamento da Microsoft. A edição SQL Server Web pode ser usada apenas para fornecer suporte a páginas da Web, sites, aplicativos da Web e serviços da Web públicos e acessíveis pela Internet. Ele não pode ser usado para oferecer suporte a line-of-business aplicativos (por exemplo, gerenciamento de relacionamento com clientes, gerenciamento de recursos corporativos e outros aplicativos similares).

As opções de licença incluída são melhores para workloads variáveis. Por exemplo, é quando as workloads não precisam ser executadas na maior parte do tempo ou quando precisam ser aumentadas e reduzidas com frequência.

Opções de BYOL (traga a sua própria licença)

Usar o modelo traga a sua própria licença (BYOL) é uma ótima maneira de capitalizar seus investimentos existentes em software on-premises e, ao mesmo tempo, se beneficiar das eficiências da Nuvem AWS. O BYOL permite que você estenda o ciclo de vida de versões e compras anteriores de software e implante produtos não oferecidos pela licença incluída AWS. Sempre que você trouxer suas próprias licenças, também deve trazer sua própria mídia. Isso significa que você deve criar sua própria Amazon Machine Image (AMI) com sua própria mídia, em vez de usar a Amazon AMIs. A ferramenta [VM Import/Export](#) é de uso gratuito e permite que você crie a sua própria AMIs. Como alternativa, você pode usar [AWS Application Migration Service](#) para criar sua própria mídia AMIs e.

Produtos Microsoft com Mobilidade de Licenças por meio do Software Assurance

Como AWS é um [parceiro de mobilidade autorizado](#), qualquer produto da Microsoft com mobilidade de licenças coberto pelo SA ativo pode ser usado AWS em ambientes de locatários compartilhados ou dedicados. Os produtos elegíveis para mobilidade de licenças por meio do SA incluem SQL Server, SharePoint Server, Exchange Server, Project Server, Skype for Business Server, BizTalk Server, Remote Desktop Services User CALs e System Center Server. Os produtos da Microsoft que têm Direitos de Mobilidade de Licenças não são afetados pelas [alterações de licenciamento](#) de 1º de outubro de 2019 feitas pela Microsoft. Como resultado, os produtos com Mobilidade de Licenças não têm nenhuma restrição de data de compra ou versão. Eles são elegíveis para BYOL AWS desde que as licenças tenham SA ativo. Por exemplo, licenças do SQL Server 2022 com SA ativo podem ser transferidas para instâncias EC2 de locação compartilhada (padrão) (não exigem Instâncias Dedicadas), desde que o SA seja mantido.

Os produtos com mobilidade de licenças por meio AWS do SA são licenciados da mesma forma que estariam em um ambiente local virtualizado, com exceção do System Center Server. As licenças do System Center Server têm uma contagem de licenças especializadas aplicada ao serem trazidas para a Nuvem AWS. Para cada 16 núcleos da edição System Center Server Datacenter, você pode gerenciar até 10 instâncias EC2 (de qualquer tamanho). Para cada 16 núcleos da edição System Center Server Standard, você pode gerenciar até duas instâncias do EC2 (de qualquer tamanho). O SQL Server é o produto mais comumente trazido com mobilidade de licenças para AWS. As licenças principais do SQL Server com licenças SA ou de assinaturas ativas (exceto aquelas adquiridas por meio do programa Cloud Solution Provider, ou CSP) são licenciadas por vCPU em instâncias EC2 de locação compartilhada (padrão), com um requisito mínimo de licenciamento da Microsoft de quatro vCPUs por instância EC2. Server/CAL As licenças SQL com SA ativo são licenciadas com uma licença de servidor por instância do EC2. Além disso, todos os usuários ou dispositivos com acesso devem ter as CALs correspondentes atribuídas a eles. O SQL Server também tem um benefício de failover passivo com SA e assinaturas ativas. Para cada SQL Server ativo e licenciado no Amazon EC2, você está qualificado para uma instância secundária passiva do SQL Server no Amazon EC2 sem precisar licenciar a parte do SQL Server na instância passiva. Para obter mais informações, consulte o [guia de licenciamento do Microsoft SQL Server 2022](#) (PDF para download) no site da Microsoft. AWS é um [parceiro de mobilidade autorizado](#) (PDF disponível para download). Se você trouxer produtos da Microsoft com [Mobilidade de Licenças](#) para AWS, deverá preencher e enviar um Formulário de Verificação de Mobilidade de Licenças para a Microsoft. Este formulário é um breve documento do Microsoft Word que solicita o seguinte:

- Seu nome e informações de contato

- Número do contrato da Microsoft
- Seu parceiro de nuvem
- Produtos trazidos por meio da Mobilidade de Licenças
- Número de licenças que você está trazendo

Você deve enviar o formulário à Microsoft diretamente ou por meio de seu revendedor Microsoft em até dez dias após trazer os produtos para a AWS. Para saber mais sobre o processo de verificação, consulte [Mobilidade de Licenças por meio do Software Assurance](#) na documentação da Microsoft. O Formulário de Verificação de Mobilidade de Licenças tem uma seção para fornecer informações sobre o Parceiro de Mobilidade Autorizado. Você pode usar `microsoft@amazon.com` como endereço de e-mail, Amazon Web Services como nome do parceiro e `aws.amazon.com` como site do parceiro. Para obter mais orientações, consulte o [Guia de verificação da Microsoft para clientes](#) (PDF para download) na documentação da Microsoft. Para baixar uma cópia do Formulário de Verificação da Mobilidade de Licenças, consulte [Recursos e Documentos de Licenciamento](#) na documentação da Microsoft.

Note

O Programa de Virtualização Flexível oferecido pela Microsoft não está disponível AWS porque AWS foi nomeado uma nuvem de provedor listado* pela Microsoft. A Microsoft nomeou o Alibaba, a Amazon e o Google Cloud como [Fornecedores Listados](#) como parte das mudanças de [licenciamento](#) de 1º de outubro de 2019. A partir de 1º de outubro de 2019, as licenças on-premises adquiridas sem os direitos de SA e Mobilidade de Licenças não poderão ser implantadas em serviços de nuvem hospedados oferecidos por Provedores Listados.

Produtos da Microsoft sem Mobilidade de Licenças

Windows Server, Visual Studio, Microsoft Developer Network (MSDN), sistemas operacionais de desktop Windows, Microsoft Office e aplicativos Microsoft 365 (antigo Office 365) não têm direitos de Mobilidade de Licenças concedidos a eles nos Termos de Produto da Microsoft, mesmo que as licenças tenham SA ou sejam licenças de assinatura ativas. Como resultado, oferecer licenças para esses produtos requer uma infraestrutura dedicada: Amazon EC2 Dedicated Hosts, Amazon EC2 Dedicated Instances VMware, Cloud AWS on e Dedicated Hosts on. AWS Outposts Você também deve seguir outros requisitos específicos para se qualificar para BYOL para a AWS. Esses requisitos

são resultado das alterações feitas pela Microsoft nos termos de licença de produtos sem Mobilidade de Licenças quando implantados nas nuvens de Fornecedores Listados, a partir de 1º de outubro de 2019. Para obter mais informações, consulte a página [Termos de licenciamento da Microsoft atualizados para serviços de nuvem hospedados dedicados](#) na documentação da Microsoft.

Para serem elegíveis para BYOL AWS, as licenças de produtos sem Mobilidade de Licenças devem atender aos seguintes requisitos da Microsoft:

- As licenças devem ser adquiridas como direitos de uso perpétuo (não como assinatura).
- A data de compra das licenças deve ser anterior a 1º de outubro de 2019, ou as licenças devem ser adquiridas dentro de um Contrato Empresarial da Microsoft que começou antes de 1º de outubro de 2019.
- A versão implantada deve ter sido disponibilizada publicamente antes de 1º de outubro de 2019.
- O produto deve ser implantado em uma infraestrutura dedicada.

As licenças de assinatura para produtos sem Mobilidade de Licenças perderão o BYOL uma vez compradas ou renovadas em ou após 1º de outubro de 2019.

Note

Observação: produtos sem mobilidade de licenças não exigem SA ativo para BYOL ativado AWS, desde que as licenças atendam aos requisitos acima.

Como o licenciamento pode ser complexo, consulte o [site de perguntas frequentes da Amazon Web Services e da Microsoft](#) para determinar se suas licenças estão qualificadas para a opção BYOL to. AWS Se você não encontrar as informações de que precisa nas perguntas frequentes ou não souber por onde começar a migrar suas cargas de trabalho da Microsoft, entre em contato com. AWSMicrosoft@Amazon.com AWS tem especialistas em carga de trabalho e licenciamento da Microsoft disponíveis para ajudar a garantir que você tenha todas as informações de que precisa.

Note

O Windows Server BYOL exige locação de host dedicado (como Amazon EC2 Dedicated Hosts e Dedicated Hosts AWS Outposts on) porque o Windows Server BYOL deve ser licenciado por um núcleo físico.

BYOL para o Contrato de Licença de Provedor de Serviços (SPLA)

O programa Contrato de Licença de Provedor de Serviços (SPLA) não foi afetado pelas [alterações de licenciamento](#) de 1º de outubro de 2019 feitas pela Microsoft. Como resultado, novas licenças líquidas do Windows Server podem ser adquiridas por meio do SPLA para clientes com seu próprio licenciamento do SPLA, sem restrições de data de compra ou versão. Qualquer produto baseado em processador ou núcleo licenciado pelo SPLA exige hosts dedicados do Amazon EC2, em que as Licenças de Acesso do Assinante (SALs) baseadas no usuário podem ser transferidas para instâncias do EC2 de locação compartilhada (padrão). Isso ocorre porque os usuários baseados SALs no SPLA são elegíveis para provedores de data center (DCPs) nos [Direitos de Uso do Provedor de Serviços \(SPUR\)](#).

Note

A Microsoft [anunciou](#) que não permitirá mais o SPLA BYOL em AWS ou em outras nuvens de provedores listados após 30 de setembro de 2025.

Hosts dedicados do Amazon EC2

Alguns dos recursos principais dos [hosts dedicados do Amazon EC2](#) incluem o seguinte:

- Hipervisores Nitro e Xen pré-configurados do Amazon EC2 com visibilidade em soquetes e núcleos físicos
- Vários tamanhos de instâncias dentro da mesma família são compatíveis no mesmo host dedicado (para obter o conjunto mais recente de tipos de instância compatíveis, consulte [Hosts dedicados do Amazon EC2](#) na documentação do Amazon EC2).
- Gerenciamento automatizado, ajuste de escala automático e controle de posicionamento de instâncias
- Capacidade de compartilhar um host entre várias Contas da AWS
- Integrado ao [AWS License Manager](#) para rastrear o uso e o gerenciamento de licenças
- Capacidade de manter a afinidade da instância com um host
- Recuperação automática do host
- Monitoramento contínuo com AWS Config

Como o BYOL do Windows Server exige uma infraestrutura dedicada e uma quantidade de núcleos físicos, os hosts dedicados do Amazon EC2 são uma ótima opção que pode ajudar você a:

- Obter economias significativas
- Permite que você traga qualquer aplicativo da Microsoft para AWS, independentemente da SA ou da Mobilidade de Licenças (sujeito aos requisitos de compra e versão de 1º de outubro de 2019)
- Maximizar os benefícios do licenciamento físico básico das edições Windows Server Datacenter e SQL Server Enterprise
- Pague somente por host, não por instância do EC2 (isso significa que, ao usar hosts dedicados, você pode usar o número máximo de instâncias disponíveis no host sem incorrer em nenhuma cobrança adicional de computação).

Se você trazer licenças do Windows Server qualificadas para BYOL para hosts dedicados do Amazon EC2, poderá licenciar todos os núcleos físicos (não vCPUs) do host. Por exemplo, um host dedicado R5 do Amazon EC2 tem 48 núcleos físicos. Trazer 48 núcleos da edição Windows Server Datacenter para um host dedicado R5 do Amazon EC2 permite a implantação do número máximo de instâncias EC2 tecnicamente possível no host. Trazer 48 núcleos da edição Windows Server Standard permite até duas instâncias EC2 de qualquer tamanho no host.

Você pode empilhar licenças da edição Windows Server Standard para permitir instâncias EC2 adicionais no mesmo host, onde todos os núcleos físicos do host licenciados pela segunda vez permitem duas instâncias EC2 adicionais (e assim por diante). O licenciamento do SQL Server Enterprise por núcleo físico também exige que todos os núcleos físicos do host sejam licenciados. Isso permite que você implante o número de instâncias do EC2 para o SQL Server no host igual ao número de núcleos físicos licenciados. Por exemplo, um host dedicado R5 do Amazon EC2 licenciado com 48 núcleos do SQL Server Enterprise permite que você implante até 48 instâncias do EC2 executando o SQL Server nesse host. Se você trazer licenças do Windows Server Datacenter e SQL Server Enterprise qualificadas para BYOL e licenciar o total de núcleos físicos do host, poderá ver uma economia significativa em relação à licença incluída para o mesmo número e tamanho de instâncias do EC2. Isso pressupõe que as workloads possam preencher principalmente o host e estejam em execução na maior parte do tempo. Por exemplo, você pode implantar 12 instâncias EC2 R5.2xlarge em instâncias de locação compartilhada com a licença incluída Windows Server e SQL Server Enterprise BYOL com um total de 96 núcleos do SQL Server Enterprise necessários para o licenciamento. No entanto, se você implantar um host dedicado R5 do Amazon EC2 (que pode acomodar as mesmas 12 instâncias R5.2xlarge do EC2), é possível trazer 48 núcleos do Windows Server Datacenter e 48 núcleos de licenças qualificadas para SQL Server Enterprise BYOL. Você

não apenas economizaria os custos incluídos na licença do Windows Server, mas também precisaria trazer apenas metade do número de licenças básicas do SQL Server Enterprise.

O BYOL em hosts dedicados do Amazon EC2 é melhor para workloads estáveis e previsíveis, em que você pode preencher o host em pelo menos 70%, e onde as workloads estão sendo executadas na maior parte do tempo. Para saber mais sobre o licenciamento da Microsoft em AWS, consulte [Microsoft Licensing AWS on YouTube](#) e [Amazon Web Services e Microsoft Frequently Asked Questions](#) na documentação da Microsoft.

Mobilizar

AWS License Manager

Como parte da fase de mobilização para considerações de licenciamento da Microsoft, recomendamos que você insira as licenças que planeja alocar para suas workloads na AWS no [AWS License Manager](#). O License Manager é uma ferramenta gratuita que facilita o gerenciamento de licenças de software de fornecedores como Microsoft, Oracle, IBM e SAP, não AWS apenas em cargas de trabalho locais ou em outras nuvens.

Inserir o licenciamento da Microsoft para o qual você está transferindo AWS para o License Manager ajudará você a:

- Obter maior visibilidade e controle sobre como as licenças de software são usadas e evitar o uso indevido antes que elas aconteçam.
- Economizar dinheiro com o uso máximo de licenças, incluindo como você rastreia e gerencia licenças.
- Reduzir o risco de não conformidade aplicando limites de uso de licenças, bloqueando novos lançamentos e usando outros controles.
- Aumentar sua produtividade automatizando o posicionamento, a liberação e a recuperação de hosts usando grupos de recursos de hosts.

Para saber mais sobre o License Manager, consulte [Working with AWS License Manager](#) na documentação do License Manager.

Considerações sobre licenciamento

Considere planejar sua migração com base nas licenças atualmente atribuídas às workloads antes da migração. Por exemplo, se você estiver trazendo vários hosts locais para AWS, considere migrar por host em vez de agrupar cargas de trabalho que se enquadram em vários hosts diferentes. Isso ocorre porque, ao desativar um host on-premises, você libera as licenças associadas a esse host para uso na AWS. Como alternativa, você pode usar instâncias com licença incluída para Windows Server ou SQL Server durante a migração e alternar para a opção BYOL após a conclusão da migração. No entanto, essa opção exige o uso de sua própria mídia e AMI desde o início (mesmo para opções de licença incluída). O [recurso de conversão de licença](#) disponível AWS License Manager apenas permite que você alterne para BYOL a partir da licença incluída se as instâncias do EC2 tiverem sido criadas originalmente a partir de sua própria mídia e AMIs

Migrar

Dentro de 10 dias após a implantação de suas cargas de trabalho da Microsoft AWS, certifique-se de enviar o [Formulário de Verificação de Mobilidade de Licenças](#) à Microsoft para todas as licenças com Mobilidade de Licenças que você esteja trazendo. AWS Você pode enviar esse formulário várias vezes, com base nos diferentes estágios de sua migração. O formulário solicita o seguinte:

- Seu nome e informações de contato
- Número do contrato da Microsoft
- Seu parceiro de nuvem
- Produtos trazidos por meio da Mobilidade de Licenças
- Número de licenças que você está trazendo

Para saber mais sobre o processo de verificação, consulte [Mobilidade de Licenças por meio do Software Assurance](#) na documentação da Microsoft. Para obter mais orientações, consulte o [Guia de verificação da Microsoft para clientes](#) (PDF para download) na documentação da Microsoft. Para baixar uma cópia do Formulário de Verificação da Mobilidade de Licenças, consulte [Recursos e Documentos de Licenciamento](#) na documentação da Microsoft.

AWS Parceiros

Benefícios de contratar um parceiro AWS de competência

A migração eficiente de suas workloads da Microsoft para a nuvem exige um planejamento cuidadoso e uma implementação otimizada. As principais etapas incluem definir o escopo, criar um caso comercial de migração para a nuvem, obter o alinhamento do patrocinador executivo, definir o gerenciamento financeiro da nuvem KPIs, criar um centro de excelência na nuvem, validar serviços de migração, implantar ferramentas de automação para migrações em grande escala e estender a estratégia de segurança para a nuvem.

Recomendamos que você contrate um [parceiro de AWS competência](#) validado para conduzir sua organização em sua jornada de migração. AWS Os parceiros são especialistas estratégicos e criadores experientes que ajudam a abordar as principais etapas mencionadas acima e seus objetivos de negócios, guiando você por todas as fases de sua jornada de migração. A comunidade de parceiros da AWS conta com mais de 100 mil parceiros de mais de 150 países que podem apoiar você em sua jornada para a nuvem e ajudar a se concentrar em inovar, aumentar a agilidade e reduzir custos.

Criar um plano

AWS Os parceiros podem realizar avaliações de prontidão, criar planos de migração e trazer ferramentas de migração para acelerar sua jornada para a nuvem. Além disso, eles podem ajudar você a eliminar lacunas de habilidades, recomendar estratégias de otimização de custos e ajudar a se qualificar para incentivos de migração exclusivos para subsidiar o custo da migração para a AWS.

Otimize custos

No cenário tecnológico atual em rápida evolução, muitas organizações enfrentam desafios de custo significativos quando se trata de sua jornada de transformação digital. Uma preocupação comum é a percepção de que a nuvem é muito cara, o que dificulta ver os benefícios comerciais significativos que ela oferece. Além disso, o custo de modernizar sua pilha de tecnologia pode representar desafios financeiros.

Trabalhar com um [parceiro da AWS com competência em workloads da Microsoft](#) garante acesso aos parceiros mais qualificados da AWS para a implantação de workloads da Microsoft na AWS.

Esses parceiros validaram os recursos técnicos e demonstraram sucesso em ajudar os clientes a migrar, gerenciar ou implantar cargas de trabalho da Microsoft no. AWS As cargas de trabalho suportadas por esses parceiros incluem aplicativos Windows Server, Microsoft SQL Server, Windows File Server e o.NET. SharePoint

AWS Os parceiros usam as AWS melhores práticas para criar arquiteturas seguras, disponíveis, confiáveis, com desempenho e com custo otimizado. Os parceiros também ajudam a aproveitar totalmente o financiamento disponibilizado AWS para otimizar os custos e garantir um tempo mais rápido de valorização com sua experiência. Por fim, AWS os parceiros podem aproveitar o [AWS Migration Acceleration Program para Windows](#) para compensar seu custo de migração para o. AWS

Economia de tempo

Note

Em 30 de abril de 2024, o VMware Cloud on não AWS é mais revendido por AWS ou por seus parceiros de canal. O serviço continuará disponível por meio da Broadcom. Recomendamos que você entre em contato com seu AWS representante para obter detalhes.

Muitas empresas investem fortemente na infraestrutura on-premises. É possível que sua organização tenha feito grandes investimentos em VMware software para gerenciar sua infraestrutura local e gostaria de usar as mesmas ferramentas locais para gerenciar sua infraestrutura. AWS Você pode até ter workloads e infraestrutura especializadas que são difíceis de migrar para a nuvem, mas que possuem dependências em workloads já migradas. Além disso, você pode ter um padrão de infraestrutura híbrida, em que parte da sua infraestrutura está em um data center on-premises tradicional com outras partes implantadas na nuvem.

Quando o tempo é essencial, recomendamos que você contrate um [parceiro da AWS com competência em migração](#) com um histórico comprovado de entrega de uma ampla variedade de migrações em grande escala devido ao seu talento qualificado, a processos refinados e a capacidades tecnológicas. As categorias de carga de trabalho suportadas incluem Windows, SAP, Oracle AWS, VMware on, banco de dados, análise, armazenamento, Internet das Coisas (IoT), aprendizado de máquina e software como serviço.

AWS Os parceiros entendem que mudar AWS não significa all-or-nothing mudar e se livrar de seus investimentos atuais. Eles são especialistas em otimizar e simplificar a infraestrutura, otimizando

quais partes são melhor mantidas no local e quais peças são mais adequadas para a nuvem. AWS tem uma ampla oferta de soluções de nuvem híbrida, que incluem Amazon Virtual Private Cloud (Amazon VPC) AWS Direct Connect, e. AWS Storage Gateway

AWS Os parceiros podem qualificar clientes qualificados para o [AWS Migration Acceleration Program \(MAP\)](#), um programa abrangente e comprovado de migração para a nuvem, baseado na AWS experiência de migrar milhares de clientes corporativos para a nuvem. O MAP oferece suporte a workloads especializadas por meio de ferramentas, serviços, orientações, treinamento e incentivos adicionais abrangentes. O suporte especializado de carga de trabalho está disponível para mainframe, Windows, armazenamento, VMware Cloud on, SAP AWS, bancos de dados e Amazon Connect.

Aprimorar a segurança

Você pode estar preocupado com a privacidade e a segurança de seus dados. Além disso, você pode precisar garantir que as práticas de tratamento de dados estejam em conformidade com a Lei de Esclarecimento sobre o Uso Legal de Dados no Exterior (CLOUD) e o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD). Recomendamos que você contrate um [parceiro de competência em AWS segurança](#) que possa fornecer uma equipe de especialistas em segurança para fornecer soluções focadas na segurança para suas cargas de trabalho e casos de uso específicos. AWS As soluções de parceiros permitem automação, agilidade e escalabilidade com suas cargas de trabalho.

No momento da publicação, AWS oferece suporte a uma ampla variedade de padrões de segurança e certificações de conformidade, como PCI-DSS, HIPAA/HITECH, FedRAMP, GDPR, FIPS 140-2 e NIST 800-171. Ajudamos a atender aos requisitos de conformidade da maioria das agências reguladoras em todo o mundo.

Organizações dos setores público e privado, em alguns dos setores mais sensíveis à segurança, como saúde, bancos, jurídicos e farmacêuticos, confiaram em melhorar sua postura de segurança. AWS Se você é uma empresa de pequeno, médio ou grande porte, ou uma organização do setor público, há um AWS parceiro com as habilidades e a experiência certas disponíveis para ajudá-lo a impulsionar seus negócios. AWS Os especialistas em parceiros podem ajudar você a encontrar e se conectar com os parceiros de nuvem certos, alinhados às suas necessidades comerciais. Para obter mais informações, entre em contato com um [parceiro especialista da AWS](#). Para saber como clientes em todo o mundo aceleram a adoção da nuvem e estimulam a inovação com o AWS Partner Network, consulte [Sucesso do cliente com AWS parceiros](#).

Próximas etapas

Recomendamos que você execute as próximas etapas abaixo:

1. Saiba mais sobre cenários específicos de migração e modernização. Para obter mais informações, consulte [Migração de bancos de dados Microsoft SQL Server para a Nuvem AWS](#), [Modernização da sua aplicação migrando de um RDBMS para o Amazon DynamoDB](#) e [Escolha de uma abordagem para modernizar aplicações .NET](#).
2. Saiba mais sobre o impacto organizacional de grandes migrações. As grandes migrações não são apenas transformações tecnológicas, mas também acompanham as mudanças nas funções, nos processos e nas prioridades da sua organização. Para obter mais informações, consulte [Estratégia e práticas recomendadas para grandes migrações da AWS](#).
3. Consulte o [Guia de autoestudo da AWS para workloads da Microsoft](#).
4. Conclua o [workshop prático sobre migração de workloads da Microsoft para a AWS](#).

Recursos

Diretrizes de AWS migração da Microsoft para

- [Migrando cargas de trabalho da Microsoft para AWS: Guia de autoestudo](#)
- [Migração de cargas de trabalho da Microsoft para AWS: laboratório prático](#)
- [Migrando bancos de dados Microsoft SQL Server para o Nuvem AWS](#)
- [Modernização da sua aplicação migrando de um RDBMS para o Amazon DynamoDB](#)
- [Escolha de uma abordagem para modernizar aplicações .NET](#)
- [Estratégia e melhores práticas para AWS grandes migrações](#)

Diretrizes gerais

- [Windows ligado AWS](#)
- [Estratégia e melhores práticas para AWS grandes migrações](#)
- [AWS documentação](#)

Vídeos

- [AWS re:Invent 2020: migrando cargas de trabalho da Microsoft para AWS](#)
- [Rehospede cargas de trabalho do Windows com AWS Application Migration Service - AWS Workshop virtual](#)

AWS postagens no blog

- [Como migrar cargas de trabalho locais com AWS Application Migration Service](#)
- [Por que você deve migrar suas cargas de trabalho do Windows com AWS \(e como podemos ajudar\)](#)

Colaboradores

Autoria

- Dror Helper, arquiteto AWS sênior de soluções
- Christine Megit, especialista sênior AWS
- Daniel Maldonado, arquiteto AWS sênior de soluções
- Mani Pachnanda, arquiteta sênior de soluções AWS
- Siddharth Mehta, arquiteto principal de soluções AWS
- Reut Almog Talmim, arquiteto de soluções AWS
- Rob Higareda, AWS arquiteto principal de soluções
- Saleha Haider, AWS consultora sênior de entrega
- Siavash Irani, AWS arquiteto principal de soluções
- Yogi Barot, líder de tecnologia AWS

Análise

- Jake Ignatius, gerente de soluções AWS

Redação técnica

- Lilly AbouHarb, AWS redatora técnica sênior

Histórico do documento

A tabela a seguir descreve alterações significativas feitas neste guia. Se desejar receber notificações sobre futuras atualizações, inscreva-se em um [feed RSS](#).

Alteração	Descrição	Data
Atualização	Foram adicionadas informações sobre o uso AWS Transform e informações atualizadas sobre a migração de bancos de dados do SQL Server. Foram removidos os Serviços da AWS que não estão mais disponíveis.	13 de março de 2026
Atualização	Foram adicionadas novas opções de licenças incluídas à seção de Licenciamento da Microsoft na AWS .	27 de fevereiro de 2025
Atualização	Foram adicionadas informações sobre o Amazon EBS Multi-Attach à seção Migração de clusters de failover do Windows .	1º de abril de 2024
Atualização	Link adicionado para o módulo Migration Validator Toolkit PowerShell . Instruções esclarecidas para usar o Tutorial: Set up a Windows HPC cluster on Amazon EC2 na seção Migração de clusters de failover do Windows .	14 de dezembro de 2023

Atualização	Atualizada a seção Migração de clusters de failover do Windows .	8 de dezembro de 2023
Atualização	Lista atualizada de tipos de instância compatíveis para hosts dedicados na seção Hosts dedicados do Amazon EC2 da página Licenciamento da Microsoft na AWS .	16 de novembro de 2023
Atualização	Adicionada uma lista completa de famílias de instâncias compatíveis à seção Hosts dedicados do Amazon EC2 da página Licenciamento da Microsoft na AWS .	31 de julho de 2023
Atualização	Adicionada orientação de BYOM à seção Redefinir a plataforma da página Migração do SQL Server .	23 de junho de 2023
Publicação inicial	—	9 de junho de 2023

AWS Glossário de orientação prescritiva

A seguir estão os termos comumente usados em estratégias, guias e padrões fornecidos pela Orientação AWS Prescritiva. Para sugerir entradas, use o link Fornecer feedback no final do glossário.

Números

7 Rs

Sete estratégias comuns de migração para mover aplicações para a nuvem. Essas estratégias baseiam-se nos 5 Rs identificados pela Gartner em 2011 e consistem em:

- Refatorar/rearquitetar: mova uma aplicação e modifique sua arquitetura aproveitando ao máximo os recursos nativos de nuvem para melhorar a agilidade, a performance e a escalabilidade. Isso normalmente envolve a portabilidade do sistema operacional e do banco de dados. Exemplo: migrar seu banco de dados Oracle on-premises para o Amazon Aurora Edição Compatível com PostgreSQL.
- Redefinir a plataforma (mover e redefinir [mover e redefinir (lift-and-reshape)]): mova uma aplicação para a nuvem e introduza algum nível de otimização a fim de aproveitar os recursos da nuvem. Exemplo: migrar seu banco de dados Oracle on-premises para o Amazon Relational Database Service (Amazon RDS) para Oracle na Nuvem AWS.
- Recomprar (drop and shop): mude para um produto diferente, normalmente migrando de uma licença tradicional para um modelo SaaS. Exemplo: migrar seu sistema de gerenciamento de relacionamento com o cliente (CRM) para o Salesforce.com.
- Redefinir a hospedagem (mover sem alterações [lift-and-shift]) mover uma aplicação para a nuvem sem fazer nenhuma alteração a fim de aproveitar os recursos da nuvem. Exemplo: migrar seu banco de dados Oracle on-premises para o Oracle em uma instância do EC2 na Nuvem AWS.
- Realocar (mover o hipervisor sem alterações [hypervisor-level lift-and-shift]): mover a infraestrutura para a nuvem sem comprar novo hardware, reescrever aplicações ou modificar suas operações existentes. Você migra servidores de uma plataforma on-premises para um serviço de nuvem para a mesma plataforma. Exemplo: migrar um Microsoft Hyper-V aplicativo para o AWS
- Reter (revisitar): mantenha as aplicações em seu ambiente de origem. Isso pode incluir aplicações que exigem grande refatoração, e você deseja adiar esse trabalho para um

momento posterior, e aplicações antigas que você deseja manter porque não há justificativa comercial para migrá-las.

- Retirar: desative ou remova aplicações que não são mais necessárias em seu ambiente de origem.

A

ABAC

Consulte [controle de acesso baseado em atributo](#).

serviços abstraídos

Veja [serviços gerenciados](#).

ACID

Veja [atomicidade, consistência, isolamento, durabilidade](#).

migração ativa-ativa

Um método de migração de banco de dados no qual os bancos de dados de origem e de destino são mantidos em sincronia (por meio de uma ferramenta de replicação bidirecional ou operações de gravação dupla), e ambos os bancos de dados lidam com transações de aplicações conectadas durante a migração. Esse método oferece suporte à migração em lotes pequenos e controlados, em vez de exigir uma substituição única. É mais flexível, mas exige mais trabalho do que a [migração ativa-passiva](#).

migração ativa-passiva

Um método de migração de banco de dados em que os bancos de dados de origem e de destino são mantidos em sincronia, mas somente o banco de dados de origem manipula as transações das aplicações conectadas, enquanto os dados são replicados no banco de dados de destino. O banco de dados de destino não aceita nenhuma transação durante a migração.

AGGREGATE FUNCTION

Uma função SQL que opera em um grupo de linhas e calcula um único valor de retorno para o grupo. Exemplos de funções agregadas incluem SUM e MAX.

AI

Veja [inteligência artificial](#).

AIOps

Veja [operações de inteligência artificial](#).

anonimização

O processo de excluir permanentemente informações pessoais em um conjunto de dados. A anonimização pode ajudar a proteger a privacidade pessoal. Dados anônimos não são mais considerados dados pessoais.

antipadrões

Uma solução frequentemente usada para um problema recorrente em que a solução é contraproducente, ineficaz ou menos eficaz do que uma alternativa.

controle de aplicações

Uma abordagem de segurança que permite o uso somente de aplicações aprovadas para ajudar a proteger um sistema contra malware.

portfólio de aplicações

Uma coleção de informações detalhadas sobre cada aplicação usada por uma organização, incluindo o custo para criar e manter a aplicação e seu valor comercial. Essas informações são fundamentais para [o processo de descoberta e análise de portfólio](#) e ajudam a identificar e priorizar as aplicações a serem migradas, modernizadas e otimizadas.

inteligência artificial (IA)

O campo da ciência da computação que se dedica ao uso de tecnologias de computação para desempenhar funções cognitivas normalmente associadas aos humanos, como aprender, resolver problemas e reconhecer padrões. Para obter mais informações, consulte [O que é inteligência artificial?](#)

operações de inteligência artificial (AIOps)

O processo de usar técnicas de machine learning para resolver problemas operacionais, reduzir incidentes operacionais e intervenção humana e aumentar a qualidade do serviço. Para obter mais informações sobre como AIOps é usado na estratégia de AWS migração, consulte o [guia de integração de operações](#).

criptografia assimétrica

Um algoritmo de criptografia que usa um par de chaves, uma chave pública para criptografia e uma chave privada para descryptografia. É possível compartilhar a chave pública porque ela não é usada na descryptografia, mas o acesso à chave privada deve ser altamente restrito.

atomicidade, consistência, isolamento, durabilidade (ACID)

Um conjunto de propriedades de software que garantem a validade dos dados e a confiabilidade operacional de um banco de dados, mesmo no caso de erros, falhas de energia ou outros problemas.

controle de acesso por atributo (ABAC)

A prática de criar permissões minuciosas com base nos atributos do usuário, como departamento, cargo e nome da equipe. Para obter mais informações, consulte [ABAC AWS](#) na documentação AWS Identity and Access Management (IAM).

fonte de dados autorizada

Um local onde você armazena a versão principal dos dados, que é considerada a fonte de informações mais confiável. Você pode copiar dados da fonte de dados autorizada para outros locais com o objetivo de processar ou modificar os dados, como anonimizá-los, redigi-los ou pseudonimizá-los.

Zona de disponibilidade

Um local distinto dentro de um Região da AWS que está isolado de falhas em outras zonas de disponibilidade e fornece conectividade de rede barata e de baixa latência a outras zonas de disponibilidade na mesma região.

AWS Estrutura de adoção da nuvem (AWS CAF)

Uma estrutura de diretrizes e melhores práticas AWS para ajudar as organizações a desenvolver um plano eficiente e eficaz para migrar com sucesso para a nuvem. AWS O CAF organiza a orientação em seis áreas de foco chamadas perspectivas: negócios, pessoas, governança, plataforma, segurança e operações. As perspectivas de negócios, pessoas e governança têm como foco habilidades e processos de negócios; as perspectivas de plataforma, segurança e operações concentram-se em habilidades e processos técnicos. Por exemplo, a perspectiva das pessoas tem como alvo as partes interessadas que lidam com recursos humanos (RH), funções de pessoal e gerenciamento de pessoal. Nessa perspectiva, o AWS CAF fornece orientação para desenvolvimento, treinamento e comunicação de pessoas para ajudar a preparar a organização

para a adoção bem-sucedida da nuvem. Para obter mais informações, consulte o [site da AWS CAF](#) e o [whitepaper da AWS CAF](#).

AWS Estrutura de qualificação da carga de trabalho (AWS WQF)

Uma ferramenta que avalia as cargas de trabalho de migração do banco de dados, recomenda estratégias de migração e fornece estimativas de trabalho. O WQF está incluído com o AWS Schema Conversion Tool (AWS SCT). Ela analisa esquemas de banco de dados e objetos de código, código de aplicações, dependências e características de performance, além de fornecer relatórios de avaliação.

B

bot malicioso

Um [bot](#) destinado a causar interrupção ou danos a indivíduos ou organizações.

BCP

Veja [planejamento de continuidade de negócios](#)

gráfico de comportamento

Uma visualização unificada e interativa do comportamento e das interações de recursos ao longo do tempo. É possível usar um gráfico de comportamento com o Amazon Detective para examinar tentativas de login malsucedidas, chamadas de API suspeitas e ações similares. Para obter mais informações, consulte [Dados em um gráfico de comportamento](#) na documentação do Detective.

sistema big-endian

Um sistema que armazena o byte mais significativo antes. Veja também [endianness](#).

classificação binária

Um processo que prevê um resultado binário (uma de duas classes possíveis). Por exemplo, seu modelo de ML pode precisar prever problemas como “Este e-mail é ou não é spam?” ou “Este produto é um livro ou um carro?”

filtro de bloom

Uma estrutura de dados probabilística e eficiente em termos de memória que é usada para testar se um elemento é membro de um conjunto.

blue/green deployment (implantação azul/verde)

Uma estratégia de implantação em que você cria dois ambientes separados, mas idênticos. Você executa a versão atual da aplicação em um ambiente (azul) e a nova versão da aplicação no outro ambiente (verde). Essa estratégia ajuda você a reverter rapidamente com o mínimo de impacto.

bot

Uma aplicação de software que executa tarefas automatizadas na internet e simula a atividade ou interação humana. Alguns bots são úteis ou benéficos, como crawlers da web que indexam informações na internet. Outros bots, conhecidos como bots maliciosos, têm como objetivo causar interrupção ou danos a indivíduos ou organizações.

botnet

Redes de [bots](#) infectadas por [malware](#) e sob o controle de uma única parte, conhecidas como bot herder ou operador de bots. Os botnets são o mecanismo mais conhecido para escalar bots e seu impacto.

ramo

Uma área contida de um repositório de código. A primeira ramificação criada em um repositório é a ramificação principal. Você pode criar uma nova ramificação a partir de uma ramificação existente e, em seguida, desenvolver recursos ou corrigir bugs na nova ramificação. Uma ramificação que você cria para gerar um recurso é comumente chamada de ramificação de recurso. Quando o recurso estiver pronto para lançamento, você mesclará a ramificação do recurso de volta com a ramificação principal. Para obter mais informações, consulte [Sobre filiais](#) (GitHub documentação).

Acesso de emergência

Em circunstâncias excepcionais e por meio de um processo aprovado, um meio rápido para um usuário obter acesso a um Conta da AWS que ele normalmente não tem permissão para acessar. Para obter mais informações, consulte o indicador [Implement break-glass procedures](#) nas orientações do AWS Well-Architected.

estratégia brownfield

A infraestrutura existente em seu ambiente. Ao adotar uma estratégia brownfield para uma arquitetura de sistema, você desenvolve a arquitetura de acordo com as restrições dos sistemas e da infraestrutura atuais. Se estiver expandindo a infraestrutura existente, poderá combinar as estratégias brownfield e [greenfield](#).

cache do buffer

A área da memória em que os dados acessados com mais frequência são armazenados.

capacidade de negócios

O que uma empresa faz para gerar valor (por exemplo, vendas, atendimento ao cliente ou marketing). As arquiteturas de microsserviços e as decisões de desenvolvimento podem ser orientadas por recursos de negócios. Para obter mais informações, consulte a seção [Organizados de acordo com as capacidades de negócios](#) do whitepaper [Executar microsserviços containerizados na AWS](#).

planejamento de continuidade de negócios (BCP)

Um plano que aborda o impacto potencial de um evento disruptivo, como uma migração em grande escala, nas operações e permite que uma empresa retome as operações rapidamente.

C

CAF

Veja [AWS Cloud Adoption Framework](#).

implantação canário

O lançamento lento e incremental de uma versão para usuários finais. Quando estiver confiante, você implanta a nova versão e substitui a versão atual por completo.

CCoE

Veja [Centro de Excelência da Nuvem](#).

CDC

Veja [captura de dados de alteração](#).

captura de dados de alterações (CDC)

O processo de rastrear alterações em uma fonte de dados, como uma tabela de banco de dados, e registrar metadados sobre a alteração. É possível usar o CDC para várias finalidades, como auditar ou replicar alterações em um sistema de destino para manter a sincronização.

engenharia do caos

Introduzir intencionalmente falhas ou eventos disruptivos para testar a resiliência de um sistema. Você pode usar [AWS Fault Injection Service \(AWS FIS\)](#) para realizar experimentos que estressam suas AWS cargas de trabalho e avaliar sua resposta.

CI/CD

Veja [integração e entrega contínuas](#).

classificação

Um processo de categorização que ajuda a gerar previsões. Os modelos de ML para problemas de classificação predizem um valor discreto. Os valores discretos são sempre diferentes uns dos outros. Por exemplo, um modelo pode precisar avaliar se há ou não um carro em uma imagem.

criptografia no lado do cliente

Criptografia de dados localmente, antes que o alvo os AWS service (Serviço da AWS) receba.

Centro de excelência em nuvem (CCoE)

Uma equipe multidisciplinar que impulsiona os esforços de adoção da nuvem em toda a organização, incluindo o desenvolvimento de práticas recomendadas de nuvem, a mobilização de recursos, o estabelecimento de cronogramas de migração e a liderança da organização em transformações em grande escala. Para obter mais informações, consulte as [publicações CCoE](#) no blog de estratégia Nuvem AWS corporativa.

computação em nuvem

A tecnologia de nuvem normalmente usada para armazenamento de dados remoto e gerenciamento de dispositivos de IoT. A computação em nuvem é normalmente conectada à tecnologia de [computação de borda](#).

modelo operacional em nuvem

Em uma organização de TI, o modelo operacional usado para criar, amadurecer e otimizar um ou mais ambientes de nuvem. Para obter mais informações, consulte [Criar seu modelo operacional de nuvem](#).

estágios de adoção da nuvem

As quatro fases pelas quais as organizações normalmente passam ao migrar para a Nuvem AWS:

- Projeto: executar alguns projetos relacionados à nuvem para fins de prova de conceito e aprendizado
- Fundação — Fazer investimentos fundamentais para escalar sua adoção da nuvem (por exemplo, criar uma landing zone, definir um CCo E, estabelecer um modelo de operações)
- Migração: migrar aplicações individuais
- Reinvenção: otimizar produtos e serviços e inovar na nuvem

Esses estágios foram definidos por Stephen Orban na postagem do blog [The Journey Toward Cloud-First & the Stages of Adoption](#) no blog de estratégia Nuvem AWS empresarial. Para obter informações sobre como eles se relacionam com a estratégia de AWS migração, consulte o [guia de preparação para migração](#).

CMDB

Veja [banco de dados de gerenciamento de configuração](#).

repositório de código

Um local onde o código-fonte e outros ativos, como documentação, amostras e scripts, são armazenados e atualizados por meio de processos de controle de versão. Os repositórios de nuvem comuns incluem o GitHub ou o Bitbucket Cloud. Cada versão do código é chamada de ramificação. Em uma estrutura de microsserviços, cada repositório é dedicado a uma única peça de funcionalidade. Um único pipeline de CI/CD pode usar vários repositórios.

cache frio

Um cache de buffer que está vazio, não está bem preenchido ou contém dados obsoletos ou irrelevantes. Isso afeta a performance porque a instância do banco de dados deve ler da memória principal ou do disco, um processo que é mais lento do que a leitura do cache do buffer.

dados frios

Dados que raramente são acessados e geralmente são históricos. Ao consultar esse tipo de dados, consultas lentas geralmente são aceitáveis. Mover esses dados para níveis ou classes de armazenamento de baixo desempenho e menos caros pode reduzir os custos.

visão computacional (CV)

Um campo de [IA](#) que usa machine learning para analisar e extrair informações de formatos visuais, como vídeos e imagens digitais. Por exemplo, a Amazon SageMaker AI fornece algoritmos de processamento de imagem para CV.

desvio de configuração

Em uma workload, uma alteração de configuração em relação ao estado esperado. Isso pode fazer com que a workload se torne incompatível e, normalmente, é gradual e não intencional.

banco de dados de gerenciamento de configuração (CMDB)

Um repositório que armazena e gerencia informações sobre um banco de dados e seu ambiente de TI, incluindo componentes de hardware e software e suas configurações. Normalmente, os dados de um CMDB são usados no estágio de descoberta e análise do portfólio da migração.

pacote de conformidade

Uma coleção de AWS Config regras e ações de remediação que você pode montar para personalizar suas verificações de conformidade e segurança. Você pode implantar um pacote de conformidade como uma entidade única em uma Conta da AWS região ou em uma organização usando um modelo YAML. Para obter mais informações, consulte [Pacotes de conformidade na documentação](#). AWS Config

integração contínua e entrega contínua (CI/CD)

O processo de automatizar os estágios de origem, criação, teste, preparação e produção do processo de lançamento do software. CI/CD é comumente descrito como um pipeline. CI/CD pode ajudá-lo a automatizar processos, melhorar a produtividade, melhorar a qualidade do código e entregar com mais rapidez. Para obter mais informações, consulte [Benefícios da entrega contínua](#). CD também pode significar implantação contínua. Para obter mais informações, consulte [Entrega contínua versus implantação contínua](#).

CV

Veja [visão computacional](#).

D

dados em repouso

Dados estacionários em sua rede, por exemplo, dados que estão em um armazenamento.

classificação de dados

Um processo para identificar e categorizar os dados em sua rede com base em criticalidade e confidencialidade. É um componente crítico de qualquer estratégia de gerenciamento de riscos de

segurança cibernética, pois ajuda a determinar os controles adequados de proteção e retenção para os dados. A classificação de dados é um componente do pilar de segurança no AWS Well-Architected Framework. Para obter mais informações, consulte [Classificação de dados](#).

desvio de dados

Uma variação significativa entre os dados de produção e os dados usados para treinar um modelo de ML ou uma alteração significativa nos dados de entrada ao longo do tempo. O desvio de dados pode reduzir a qualidade geral, a precisão e a imparcialidade das previsões do modelo de ML.

dados em trânsito

Dados que estão se movendo ativamente pela sua rede, como entre os recursos da rede.

data mesh

Um framework de arquitetura que fornece propriedade de dados distribuída e descentralizada com gerenciamento e governança centralizados.

minimização de dados

O princípio de coletar e processar apenas os dados estritamente necessários. Praticar a minimização de dados no Nuvem AWS pode reduzir os riscos de privacidade, os custos e a pegada de carbono de sua análise.

perímetro de dados

Um conjunto de proteções preventivas em seu AWS ambiente que ajudam a garantir que somente identidades confiáveis acessem recursos confiáveis das redes esperadas. Para obter mais informações, consulte [Construindo um perímetro de dados em AWS](#)

pré-processamento de dados

A transformação de dados brutos em um formato que seja facilmente analisado por seu modelo de ML. O pré-processamento de dados pode significar a remoção de determinadas colunas ou linhas e o tratamento de valores ausentes, inconsistentes ou duplicados.

proveniência dos dados

O processo de rastrear a origem e o histórico dos dados ao longo de seu ciclo de vida, por exemplo, como os dados foram gerados, transmitidos e armazenados.

titular dos dados

Um indivíduo cujos dados estão sendo coletados e processados.

data warehouse

Um sistema de gerenciamento de dados compatível com business intelligence, como analytics. Os data warehouses geralmente contêm grandes quantidades de dados históricos e geralmente são usados para consultas e análises.

linguagem de definição de dados (DDL)

Instruções ou comandos para criar ou modificar a estrutura de tabelas e objetos em um banco de dados.

linguagem de manipulação de dados (DML)

Instruções ou comandos para modificar (inserir, atualizar e excluir) informações em um banco de dados.

DDL

Veja [linguagem de definição de banco de dados](#).

deep ensemble

A combinação de vários modelos de aprendizado profundo para gerar previsões. Os deep ensembles podem ser usados para produzir uma previsão mais precisa ou para estimar a incerteza nas previsões.

Aprendizado profundo

Um subcampo do ML que usa várias camadas de redes neurais artificiais para identificar o mapeamento entre os dados de entrada e as variáveis-alvo de interesse.

defense-in-depth

Uma abordagem de segurança da informação na qual uma série de mecanismos e controles de segurança são cuidadosamente distribuídos por toda a rede de computadores para proteger a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade da rede e dos dados nela contidos. Ao adotar essa estratégia AWS, você adiciona vários controles em diferentes camadas da AWS Organizations estrutura para ajudar a proteger os recursos. Por exemplo, uma defense-in-depth abordagem pode combinar autenticação multifatorial, segmentação de rede e criptografia.

administrador delegado

Em AWS Organizations, um serviço compatível pode registrar uma conta de AWS membro para administrar as contas da organização e gerenciar as permissões desse serviço. Essa conta

é chamada de administrador delegado para esse serviço. Para obter mais informações e uma lista de serviços compatíveis, consulte [Serviços que funcionam com o AWS Organizations](#) na documentação do AWS Organizations .

implantação

O processo de criar uma aplicação, novos recursos ou correções de código disponíveis no ambiente de destino. A implantação envolve a implementação de mudanças em uma base de código e, em seguida, a criação e execução dessa base de código nos ambientes da aplicação

ambiente de desenvolvimento

Veja [ambiente](#).

controle detectivo

Um controle de segurança projetado para detectar, registrar e alertar após a ocorrência de um evento. Esses controles são uma segunda linha de defesa, alertando você sobre eventos de segurança que contornaram os controles preventivos em vigor. Para obter mais informações, consulte [Controles detectivos](#) em Como implementar controles de segurança na AWS.

mapeamento do fluxo de valor de desenvolvimento (DVSM)

Um processo usado para identificar e priorizar restrições que afetam negativamente a velocidade e a qualidade em um ciclo de vida de desenvolvimento de software. O DVSM estende o processo de mapeamento do fluxo de valor originalmente projetado para práticas de manufatura enxuta. Ele se concentra nas etapas e equipes necessárias para criar e movimentar valor por meio do processo de desenvolvimento de software.

gêmeo digital

Uma representação virtual de um sistema real, como um prédio, fábrica, equipamento industrial ou linha de produção. Os gêmeos digitais oferecem suporte à manutenção preditiva, ao monitoramento remoto e à otimização da produção.

tabela de dimensões

Em um [esquema em estrela](#), uma tabela menor que contém atributos de dados sobre dados quantitativos em uma tabela de fatos. Os atributos da tabela de dimensões geralmente são campos de texto ou números discretos que se comportam como texto. Esses atributos normalmente são usados para restringir consultas, filtrar e rotular conjuntos de resultados.

desastre

Um evento que impede que uma workload ou sistema cumpra seus objetivos de negócios em seu local principal de implantação. Esses eventos podem ser desastres naturais, falhas técnicas ou o resultado de ações humanas, como configuração incorreta não intencional ou ataque de malware.

Recuperação de desastres (RD)

A estratégia e o processo que você usa para minimizar o tempo de inatividade e a perda de dados causados por um [desastre](#). Para obter mais informações, consulte [Recuperação de desastres de cargas de trabalho em AWS: Recuperação na nuvem no AWS Well-Architected Framework](#).

DML

Veja [linguagem de manipulação de banco de dados](#).

design orientado por domínio

Uma abordagem ao desenvolvimento de um sistema de software complexo conectando seus componentes aos domínios em evolução, ou principais metas de negócios, atendidos por cada componente. Esse conceito foi introduzido por Eric Evans em seu livro, Design orientado por domínio: lidando com a complexidade no coração do software (Boston: Addison-Wesley Professional, 2003). Para obter informações sobre como usar o design orientado por domínio com o padrão strangler fig, consulte [Modernizar incrementalmente os serviços web herdados do Microsoft ASP.NET \(ASMX\) usando contêineres e o Amazon API Gateway](#).

DR

Veja [recuperação de desastres](#).

Deteção da oscilação

Rastreamento de desvios de uma configuração de linha de base. Por exemplo, você pode usar AWS CloudFormation para [detectar desvios nos recursos do sistema](#) ou AWS Control Tower para [detectar mudanças em seu landing zone](#) que possam afetar a conformidade com os requisitos de governança.

DVSM

Veja [mapeamento do fluxo de valor de desenvolvimento](#).

E

EDA

Veja [análise exploratória de dados](#).

EDI

Veja [intercâmbio eletrônico de dados](#).

computação de borda

A tecnologia que aumenta o poder computacional de dispositivos inteligentes nas bordas de uma rede de IoT. Quando comparada com a [computação em nuvem](#), a computação de borda pode reduzir a latência da comunicação e melhorar o tempo de resposta.

intercâmbio eletrônico de dados (EDI)

A troca automatizada de documentos comerciais entre organizações. Para obter mais informações, consulte [O que é EDI \(Intercâmbio eletrônico de dados\)?](#).

criptografia

Um processo de computação que transforma dados de texto simples, legíveis por humanos, em texto cifrado.

chave de criptografia

Uma sequência criptográfica de bits aleatórios que é gerada por um algoritmo de criptografia. As chaves podem variar em tamanho, e cada chave foi projetada para ser imprevisível e exclusiva.

endianismo

A ordem na qual os bytes são armazenados na memória do computador. Os sistemas big-endian armazenam o byte mais significativo antes. Os sistemas little-endian armazenam o byte menos significativo antes.

endpoint

Veja [endpoint de serviço](#).

serviço de endpoint

Um serviço que pode ser hospedado em uma nuvem privada virtual (VPC) para ser compartilhado com outros usuários. Você pode criar um serviço de endpoint com AWS PrivateLink e conceder permissões a outros diretores Contas da AWS ou a AWS Identity and Access Management (IAM).

Essas contas ou entidades principais podem se conectar ao serviço de endpoint de maneira privada criando endpoints da VPC de interface. Para obter mais informações, consulte [Criar um serviço de endpoint](#) na documentação do Amazon Virtual Private Cloud (Amazon VPC).

planejamento de recursos empresariais (ERP)

Um sistema que automatiza e gerencia os principais processos de negócios (como contabilidade, [MES](#) e gerenciamento de projetos) para uma empresa.

criptografia envelopada

O processo de criptografar uma chave de criptografia com outra chave de criptografia. Para obter mais informações, consulte [Criptografia de envelope](#) na documentação AWS Key Management Service (AWS KMS).

ambiente

Uma instância de uma aplicação em execução. Estes são tipos comuns de ambientes na computação em nuvem:

- ambiente de desenvolvimento: uma instância de uma aplicação em execução que está disponível somente para a equipe principal responsável pela manutenção da aplicação. Ambientes de desenvolvimento são usados para testar mudanças antes de promovê-las para ambientes superiores. Esse tipo de ambiente às vezes é chamado de ambiente de teste.
- ambientes inferiores: todos os ambientes de desenvolvimento para uma aplicação, como aqueles usados para compilações e testes iniciais.
- ambiente de produção: uma instância de uma aplicação em execução que os usuários finais podem acessar. Em um CI/CD pipeline, o ambiente de produção é o último ambiente de implantação.
- ambientes superiores: todos os ambientes que podem ser acessados por usuários que não sejam a equipe principal de desenvolvimento. Isso pode incluir um ambiente de produção, ambientes de pré-produção e ambientes para testes de aceitação do usuário.

epic

Em metodologias ágeis, categorias funcionais que ajudam a organizar e priorizar seu trabalho. Os epics fornecem uma descrição de alto nível dos requisitos e das tarefas de implementação. Por exemplo, os épicos de segurança AWS da CAF incluem gerenciamento de identidade e acesso, controles de detetive, segurança de infraestrutura, proteção de dados e resposta a incidentes. Para obter mais informações sobre epics na estratégia de migração da AWS, consulte o [guia de implementação do programa](#).

ERP

Veja [planejamento de recursos empresariais](#).

análise exploratória de dados (EDA)

O processo de analisar um conjunto de dados para entender suas principais características. Você coleta ou agrega dados e, em seguida, realiza investigações iniciais para encontrar padrões, detectar anomalias e verificar suposições. O EDA é realizado por meio do cálculo de estatísticas resumidas e da criação de visualizações de dados.

F

tabela de fatos

A tabela central em um [esquema em estrela](#). Ela armazena dados quantitativos sobre as operações comerciais. Normalmente, uma tabela de fatos contém dois tipos de colunas: as que contêm medidas e as que contêm uma chave externa para uma tabela de dimensões.

Antecipar-se à falha

Uma filosofia que usa testes frequentes e incrementais para reduzir o ciclo de vida do desenvolvimento. É uma parte essencial de uma abordagem ágil.

delimitação de isolamento contra falhas

No Nuvem AWS, um limite, como uma zona de disponibilidade, Região da AWS um plano de controle ou um plano de dados, que limita o efeito de uma falha e ajuda a melhorar a resiliência das cargas de trabalho. Para obter mais informações, consulte [AWS Fault Isolation Boundaries](#).

ramificação de recursos

Veja [ramificação](#).

recursos

Os dados de entrada usados para fazer uma previsão. Por exemplo, em um contexto de manufatura, os recursos podem ser imagens capturadas periodicamente na linha de fabricação.

importância do recurso

O quanto um recurso é importante para as previsões de um modelo. Isso geralmente é expresso como uma pontuação numérica que pode ser calculada por meio de várias técnicas, como

Shapley Additive Explanations (SHAP) e gradientes integrados. Para obter mais informações, consulte [Interpretabilidade do modelo de aprendizado de máquina com AWS](#).

transformação de recursos

O processo de otimizar dados para o processo de ML, incluindo enriquecer dados com fontes adicionais, escalar valores ou extrair vários conjuntos de informações de um único campo de dados. Isso permite que o modelo de ML se beneficie dos dados. Por exemplo, se a data “2021-05-27 00:15:37” for dividida em “2021”, “maio”, “quinta” e “15”, isso poderá ajudar o algoritmo de aprendizado a aprender padrões diferenciados associados a diferentes componentes de dados.

prompt few shot

Fornecer a um [LLM](#) um pequeno número de exemplos que demonstram a tarefa e o resultado desejado antes de solicitar que ele execute uma tarefa semelhante. Essa técnica é uma aplicação do aprendizado em contexto, em que os modelos aprendem com exemplos (shots) incorporados aos prompts. Prompts few-shot podem ser eficazes para tarefas que exigem formatação, raciocínio ou conhecimento de domínio específicos. Veja também [prompts zero-shot](#).

FGAC

Veja [controle de acesso refinado](#).

Controle de acesso refinado (FGAC)

O uso de várias condições para permitir ou negar uma solicitação de acesso.

migração flash-cut

Um método de migração de banco de dados que usa replicação contínua de dados via [captura de dados de alteração](#) para migrar os dados no menor tempo possível, em vez de usar uma abordagem em fases. O objetivo é reduzir ao mínimo o tempo de inatividade.

FM

Veja [modelo de base](#).

modelo de base (FM)

Uma grande rede neural de aprendizado profundo que vem treinando em grandes conjuntos de dados generalizados e não rotulados. FMs são capazes de realizar uma ampla variedade de tarefas gerais, como entender a linguagem, gerar texto e imagens e conversar em linguagem natural. Para obter mais informações, consulte [O que são modelos de base?](#).

G

IA generativa

Um subconjunto de modelos de [IA](#) que foram treinados em grandes quantidades de dados e que podem usar um simples prompt de texto para criar novos artefatos e conteúdo, como imagens, vídeos, texto e áudio. Para obter mais informações, consulte [O que é IA generativa?](#).

bloqueio geográfico

Veja [restrições geográficas](#).

restrições geográficas (bloqueio geográfico)

Na Amazon CloudFront, uma opção para impedir que usuários em países específicos acessem distribuições de conteúdo. É possível usar uma lista de permissões ou uma lista de bloqueios para especificar países aprovados e banidos. Para obter mais informações, consulte [Restringir a distribuição geográfica do seu conteúdo](#) na CloudFront documentação.

Fluxo de trabalho do GitFlow

Uma abordagem na qual ambientes inferiores e superiores usam ramificações diferentes em um repositório de código-fonte. O fluxo de trabalho do Gitflow é considerado legado, e o [fluxo de trabalho trunk-based](#) é a abordagem moderna e preferencial.

golden image

Um snapshot de um sistema ou software usado como modelo para implantar novas instâncias desse sistema ou software. Por exemplo, na manufatura, uma golden image pode ser usada para provisionar software em vários dispositivos e ajudar a melhorar a velocidade, a escalabilidade e a produtividade nas operações de fabricação de dispositivos.

estratégia greenfield

A ausência de infraestrutura existente em um novo ambiente. Ao adotar uma estratégia greenfield para uma arquitetura de sistema, é possível selecionar todas as novas tecnologias sem a restrição da compatibilidade com a infraestrutura existente, também conhecida como [brownfield](#). Se estiver expandindo a infraestrutura existente, poderá combinar as estratégias brownfield e greenfield.

barreira de proteção

Uma regra de alto nível que ajuda a governar recursos, políticas e conformidade em todas as unidades organizacionais (OUs). Barreiras de proteção preventivas impõem políticas para

garantir o alinhamento a padrões de conformidade. Elas são implementadas usando políticas de controle de serviço e limites de permissões do IAM. Barreiras de proteção detectivas detectam violações de políticas e problemas de conformidade e geram alertas para remediação. Eles são implementados usando AWS Config, AWS Security Hub CSPM, Amazon GuardDuty AWS Trusted Advisor, Amazon Inspector e verificações personalizadas AWS Lambda .

H

HA

Veja [alta disponibilidade](#).

migração heterogênea de bancos de dados

Migrar seu banco de dados de origem para um banco de dados de destino que usa um mecanismo de banco de dados diferente (por exemplo, Oracle para Amazon Aurora). A migração heterogênea geralmente faz parte de um esforço de redefinição da arquitetura, e converter o esquema pode ser uma tarefa complexa. [O AWS fornece o AWS SCT](#) para ajudar nas conversões de esquemas.

alta disponibilidade (HA)

A capacidade de uma workload operar continuamente, sem intervenção, em caso de desafios ou desastres. Os sistemas AH são projetados para realizar o failover automático, oferecer consistentemente desempenho de alta qualidade e lidar com diferentes cargas e falhas com impacto mínimo no desempenho.

modernização de historiador

Uma abordagem usada para modernizar e atualizar os sistemas de tecnologia operacional (OT) para melhor atender às necessidades do setor de manufatura. Um historiador é um tipo de banco de dados usado para coletar e armazenar dados de várias fontes em uma fábrica.

dados de hold-out

Uma parte dos dados históricos rotulados que são retidos de um conjunto de dados usado para treinar um modelo de [machine learning](#). Você pode usar dados de hold-out para avaliar a performance do modelo comparando as predições do modelo com os dados de retenção.

migração homogênea de bancos de dados

Migrar seu banco de dados de origem para um banco de dados de destino que compartilha o mesmo mecanismo de banco de dados (por exemplo, Microsoft SQL Server para Amazon RDS para SQL Server). A migração homogênea geralmente faz parte de um esforço de redefinição da hospedagem ou da plataforma. É possível usar utilitários de banco de dados nativos para migrar o esquema.

dados quentes

Dados acessados com frequência, como dados em tempo real ou dados translacionais recentes. Esses dados normalmente exigem uma camada ou classe de armazenamento de alto desempenho para fornecer respostas rápidas às consultas.

hotfix

Uma correção urgente para um problema crítico em um ambiente de produção. Devido à sua urgência, um hotfix geralmente é feito fora do fluxo de trabalho normal de DevOps lançamento.

período de hipercuidados

Imediatamente após a substituição, o período em que uma equipe de migração gerencia e monitora as aplicações migradas na nuvem para resolver quaisquer problemas. Normalmente, a duração desse período é de 1 a 4 dias. No final do período de hipercuidados, a equipe de migração normalmente transfere a responsabilidade pelas aplicações para a equipe de operações de nuvem.

eu

laC

Veja [infraestrutura como código](#).

Política baseada em identidade

Uma política anexada a um ou mais diretores do IAM que define suas permissões no Nuvem AWS ambiente.

aplicação ociosa

Uma aplicação que tem um uso médio de CPU e memória entre 5 e 20% em um período de 90 dias. Em um projeto de migração, é comum retirar essas aplicações ou retê-las on-premises.

IloT

Veja [Internet das Coisas Industrial](#).

infraestrutura imutável

Um modelo que implanta uma nova infraestrutura para workloads de produção em vez de atualizar, aplicar patches ou modificar a infraestrutura existente. Infraestruturas imutáveis são inerentemente mais consistentes, confiáveis e preditivas do que [infraestruturas mutáveis](#). Para obter mais informações, consulte a prática recomendada [Implantar usando infraestrutura imutável](#) no AWS Well-Architected Framework.

VPC de entrada (admissão)

Em uma arquitetura de AWS várias contas, uma VPC que aceita, inspeciona e roteia conexões de rede de fora de um aplicativo. A [Arquitetura de Referência de AWS Segurança](#) recomenda configurar sua conta de rede com entrada, saída e inspeção VPCs para proteger a interface bidirecional entre seu aplicativo e a Internet em geral.

migração incremental

Uma estratégia de substituição na qual você migra a aplicação em pequenas partes, em vez de realizar uma única substituição completa. Por exemplo, é possível mover inicialmente apenas alguns microsserviços ou usuários para o novo sistema. Depois de verificar se tudo está funcionando corretamente, mova os microsserviços ou usuários adicionais de forma incremental até poder descomissionar seu sistema herdado. Essa estratégia reduz os riscos associados a migrações de grande porte.

Indústria 4.0

Um termo que foi introduzido por [Klaus Schwab](#) em 2016 para se referir à modernização dos processos de manufatura por meio de avanços em conectividade, dados em tempo real, automação, analytics e IA/ML.

infraestrutura

Todos os recursos e ativos contidos no ambiente de uma aplicação.

Infraestrutura como código (IaC)

O processo de provisionamento e gerenciamento da infraestrutura de uma aplicação por meio de um conjunto de arquivos de configuração. A IaC foi projetada para ajudar você a centralizar o gerenciamento da infraestrutura, padronizar recursos e escalar rapidamente para que novos ambientes sejam reproduzíveis, confiáveis e consistentes.

Internet industrial das coisas (IIoT)

O uso de sensores e dispositivos conectados à Internet nos setores industriais, como manufatura, energia, automotivo, saúde, ciências biológicas e agricultura. Para obter mais informações, consulte [Criando uma estratégia de transformação digital industrial da Internet das Coisas \(IIoT\)](#).

VPC de inspeção

Em uma arquitetura de AWS várias contas, uma VPC centralizada que gerencia as inspeções do tráfego de rede entre VPCs (na mesma ou em diferentes Regiões da AWS) a Internet e as redes locais. A [Arquitetura de Referência de AWS Segurança](#) recomenda configurar sua conta de rede com entrada, saída e inspeção VPCs para proteger a interface bidirecional entre seu aplicativo e a Internet em geral.

Internet das coisas (IoT)

A rede de objetos físicos conectados com sensores ou processadores incorporados que se comunicam com outros dispositivos e sistemas pela Internet ou por uma rede de comunicação local. Para obter mais informações, consulte [O que é IoT?](#)

interpretabilidade

Uma característica de um modelo de machine learning que descreve o grau em que um ser humano pode entender como as previsões do modelo dependem de suas entradas. Para obter mais informações, consulte [Interpretabilidade do modelo de aprendizado de máquina com AWS](#).

IoT

Veja [Internet das Coisas](#).

Biblioteca de informações de TI (ITIL)

Um conjunto de práticas recomendadas para fornecer serviços de TI e alinhar esses serviços a requisitos de negócios. A ITIL fornece a base para o ITSM.

Gerenciamento de serviços de TI (ITSM)

Atividades associadas a design, implementação, gerenciamento e suporte de serviços de TI para uma organização. Para obter informações sobre a integração de operações em nuvem com ferramentas de ITSM, consulte o [guia de integração de operações](#).

ITIL

Veja [biblioteca de informações de TI](#).

ITSM

Veja [gerenciamento de serviços de TI](#).

L

controle de acesso baseado em etiqueta (LBAC)

Uma implementação do controle de acesso obrigatório (MAC) em que os usuários e os dados em si recebem explicitamente um valor de etiqueta de segurança. A interseção entre a etiqueta de segurança do usuário e a etiqueta de segurança dos dados determina quais linhas e colunas podem ser vistas pelo usuário.

zona de pouso

Uma landing zone é um AWS ambiente bem arquitetado, com várias contas, escalável e seguro. Um ponto a partir do qual suas organizações podem iniciar e implantar rapidamente workloads e aplicações com confiança em seu ambiente de segurança e infraestrutura. Para obter mais informações sobre zonas de pouso, consulte [Configurar um ambiente da AWS com várias contas seguro e escalável](#).

grande modelo de linguagem (LLM)

Um modelo de [IA](#) de aprendizado profundo pré-treinado em uma grande quantidade de dados. Um LLM pode realizar várias tarefas, como responder a perguntas, resumir documentos, traduzir texto para outros idiomas e completar frases. Para obter mais informações, consulte [O que são LLMs](#).

migração de grande porte

Uma migração de 300 servidores ou mais.

LBAC

Veja [controle de acesso baseado em rótulo](#).

privilégio mínimo

A prática recomendada de segurança de conceder as permissões mínimas necessárias para executar uma tarefa. Para obter mais informações, consulte [Aplicar permissões de privilégios mínimos](#) na documentação do IAM.

mover sem alterações (lift-and-shift)

Veja [7 Rs](#).

sistema little-endian

Um sistema que armazena o byte menos significativo antes. Veja também [endianness](#).

LLM

Veja [grande modelo de linguagem](#).

ambientes inferiores

Veja [ambiente](#).

M

machine learning (ML)

Um tipo de inteligência artificial que usa algoritmos e técnicas para reconhecimento e aprendizado de padrões. O ML analisa e aprende com dados gravados, por exemplo, dados da Internet das Coisas (IoT), para gerar um modelo estatístico baseado em padrões. Para obter mais informações, consulte [Machine learning](#).

ramificação principal

Veja [ramificação](#).

Malware

Software projetado para comprometer a segurança ou a privacidade do computador. O malware pode interromper os sistemas do computador, vazar informações sensíveis ou obter acesso não autorizado. Exemplos de malware incluem vírus, worms, ransomware, cavalos de Troia, spyware e keyloggers.

Serviços gerenciados

Serviços da AWS para o qual AWS opera a camada de infraestrutura, o sistema operacional e as plataformas, e você acessa os endpoints para armazenar e recuperar dados. O Amazon Simple Storage Service (Amazon S3) e o Amazon DynamoDB são exemplos de serviços gerenciados. Eles também são conhecidos como serviços abstraídos.

sistema de execução de manufatura (MES)

Um sistema de software para rastrear, monitorar, documentar e controlar processos de produção que convertem matérias-primas em produtos acabados no chão de fábrica.

MAP

Veja [Programa de Aceleração da Migração](#).

mecanismo

Um processo completo em que você cria uma ferramenta, impulsiona a adoção da ferramenta e, em seguida, inspeciona os resultados para fazer ajustes. Um mecanismo é um ciclo que se reforça e se aprimora à medida que opera. Para obter mais informações, consulte [Construindo mecanismos](#) no AWS Well-Architected Framework.

conta de membro

Todos, Contas da AWS exceto a conta de gerenciamento, que fazem parte de uma organização em AWS Organizations. Uma conta só pode ser membro de uma organização de cada vez.

MES

Veja [sistema de execução de manufatura](#).

Transporte de Telemetria de Enfileiramento de Mensagens (MQTT)

[Um protocolo de comunicação leve machine-to-machine \(M2M\), baseado no padrão de publicação/assinatura, para dispositivos de IoT com recursos limitados.](#)

microsserviço

Um serviço pequeno e independente que se comunica de forma bem definida APIs e normalmente é de propriedade de equipes pequenas e independentes. Por exemplo, um sistema de seguradora pode incluir microsserviços que mapeiam as capacidades comerciais, como vendas ou marketing, ou subdomínios, como compras, reclamações ou análises. Os benefícios dos microsserviços incluem agilidade, escalabilidade flexível, fácil implantação, código reutilizável e resiliência. Para obter mais informações, consulte [Integração de microsserviços usando serviços sem AWS servidor](#).

arquitetura de microsserviços

Uma abordagem à criação de aplicações com componentes independentes que executam cada processo de aplicação como um microsserviço. Esses microsserviços se comunicam por meio

de uma interface bem definida usando leveza. APIs Cada microserviço nessa arquitetura pode ser atualizado, implantado e escalado para atender à demanda por funções específicas de uma aplicação. Para obter mais informações, consulte [Implementação de microserviços em. AWS](#)

Programa de Aceleração da Migração (MAP)

Um AWS programa que fornece suporte de consultoria, treinamento e serviços para ajudar as organizações a criar uma base operacional sólida para migrar para a nuvem e ajudar a compensar o custo inicial das migrações. O MAP inclui uma metodologia de migração para executar migrações legadas de forma metódica e um conjunto de ferramentas para automatizar e acelerar cenários comuns de migração.

migração em escala

O processo de mover a maior parte do portfólio de aplicações para a nuvem em ondas, com mais aplicações sendo movidas em um ritmo mais rápido a cada onda. Essa fase usa as práticas recomendadas e lições aprendidas nas fases anteriores para implementar uma fábrica de migração de equipes, ferramentas e processos para agilizar a migração de workloads por meio de automação e entrega ágeis. Esta é a terceira fase da [estratégia de migração para a AWS](#).

fábrica de migração

Equipes multifuncionais que simplificam a migração de workloads por meio de abordagens automatizadas e ágeis. As equipes da fábrica de migração geralmente incluem operações, analistas e proprietários de negócios, engenheiros de migração, desenvolvedores e DevOps profissionais que trabalham em sprints. Entre 20 e 50% de um portfólio de aplicações corporativas consiste em padrões repetidos que podem ser otimizados por meio de uma abordagem de fábrica. Para obter mais informações, consulte [discussão sobre fábricas de migração](#) e o [guia do Cloud Migration Factory](#) neste conjunto de conteúdo.

metadados de migração

As informações sobre a aplicação e o servidor necessárias para concluir a migração. Cada padrão de migração exige um conjunto de metadados de migração diferente. Exemplos de metadados de migração incluem a sub-rede, o grupo de segurança e AWS a conta de destino.

padrão de migração

Uma tarefa de migração repetível que detalha a estratégia de migração, o destino da migração e a aplicação ou o serviço de migração usado. Exemplo: rehoste a migração para o Amazon EC2 AWS com o Application Migration Service.

Avaliação de Portfólio para Migração (MPA)

Uma ferramenta on-line que fornece informações para validar o caso de negócios para migrar para a Nuvem AWS. O MPA fornece avaliação detalhada do portfólio (dimensionamento correto do servidor, preços, comparações de TCO, análise de custos de migração), bem como planejamento de migração (análise e coleta de dados de aplicações, agrupamento de aplicações, priorização de migração e planejamento de ondas). A [ferramenta MPA](#) (requer login) está disponível gratuitamente para todos os AWS consultores e consultores parceiros da APN.

Avaliação de Preparação para Migração (MRA)

O processo de obter insights sobre o status de prontidão de uma organização para a nuvem, identificar pontos fortes e fracos e criar um plano de ação para fechar as lacunas identificadas, usando o CAF. AWS Para mais informações, consulte o [guia de preparação para migração](#). A MRA é a primeira fase da [estratégia de migração para a AWS](#).

estratégia de migração

A abordagem usada para migrar uma workload para a Nuvem AWS. Para obter mais informações, veja a entrada [7 Rs](#) neste glossário e consulte [Mobilize sua organização para acelerar migrações em grande escala](#).

ML

Veja [machine learning](#).

modernização

Transformar uma aplicação desatualizada (herdada ou monolítica) e sua infraestrutura em um sistema ágil, elástico e altamente disponível na nuvem para reduzir custos, ganhar eficiência e aproveitar as inovações. Para obter mais informações, consulte [Strategy for modernizing applications in the Nuvem AWS](#).

avaliação de preparação para modernização

Uma avaliação que ajuda a determinar a preparação para modernização das aplicações de uma organização. Ela identifica benefícios, riscos e dependências e determina o quão bem a organização pode acomodar o estado futuro dessas aplicações. O resultado da avaliação é um esquema da arquitetura de destino, um roteiro que detalha as fases de desenvolvimento e os marcos do processo de modernização e um plano de ação para abordar as lacunas identificadas. Para obter mais informações, consulte [Evaluating modernization readiness for applications in the Nuvem AWS](#).

aplicações monolíticas (monólitos)

Aplicações que são executadas como um único serviço com processos fortemente acoplados. As aplicações monolíticas apresentam várias desvantagens. Se um recurso da aplicação apresentar um aumento na demanda, toda a arquitetura deverá ser escalada. Adicionar ou melhorar os recursos de uma aplicação monolítica também se torna mais complexo quando a base de código cresce. Para resolver esses problemas, é possível criar uma arquitetura de microsserviços. Para obter mais informações, consulte [Decompor monólitos em microsserviços](#).

MPA

Veja [Avaliação do Portfólio para Migração](#).

MQTT

Veja [Transporte de Telemetria de Enfileiramento de Mensagens](#).

classificação multiclasse

Um processo que ajuda a gerar previsões para várias classes (prevendo um ou mais de dois resultados). Por exemplo, um modelo de ML pode perguntar “Este produto é um livro, um carro ou um telefone?” ou “Qual categoria de produtos é mais interessante para este cliente?”

infraestrutura mutável

Um modelo que atualiza e modifica a infraestrutura existente para workloads de produção. Para melhorar a consistência, confiabilidade e previsibilidade, o AWS Well-Architected Framework recomenda o uso de infraestrutura [imutável](#) como uma prática recomendada.

O

OAC

Veja [controle de acesso de origem](#).

OAI

Veja [identidade de acesso de origem](#).

OCM

Veja [gerenciamento de alterações organizacionais](#).

migração offline

Um método de migração no qual a workload de origem é desativada durante o processo de migração. Esse método envolve tempo de inatividade prolongado e geralmente é usado para workloads pequenas e não críticas.

OI

Veja [integração de operações](#).

Ola

Veja [acordo de nível operacional](#).

migração online

Um método de migração no qual a workload de origem é copiada para o sistema de destino sem ser colocada offline. As aplicações conectadas à workload podem continuar funcionando durante a migração. Esse método envolve um tempo de inatividade nulo ou mínimo e normalmente é usado para workloads essenciais para a produção.

OPC-UA

Veja [Open Process Communications - Unified Architecture](#).

Open Process Communications - Unified Architecture (OPC-UA)

Um protocolo de comunicação machine-to-machine (M2M) para automação industrial. O OPC-UA fornece um padrão de interoperabilidade com esquemas de criptografia, autenticação e autorização de dados.

acordo de nível operacional (OLA)

Um acordo que esclarece o que os grupos funcionais de TI prometem oferecer uns aos outros para apoiar um acordo de serviço (SLA).

análise de prontidão operacional (ORR)

Uma lista de verificação de perguntas e práticas recomendadas associadas que ajudam você a entender, avaliar, prevenir ou reduzir o escopo de incidentes e possíveis falhas. Para obter mais informações, consulte [Operational Readiness Reviews \(ORR\)](#) no AWS Well-Architected Framework.

tecnologia operacional (TO)

Sistemas de hardware e software que trabalham com o ambiente físico para controlar operações, equipamentos e infraestrutura industriais. Na manufatura, a integração dos sistemas de

tecnologia da informação (TI) e tecnologia operacional (TO) é o foco principal das transformações da [Indústria 4.0](#).

integração de operações (OI)

O processo de modernização das operações na nuvem, que envolve planejamento de preparação, automação e integração. Para obter mais informações, consulte o [guia de integração de operações](#).

trilha organizacional

Uma trilha criada por ela AWS CloudTrail registra todos os eventos de todos Contas da AWS em uma organização em AWS Organizations. Essa trilha é criada em cada Conta da AWS que faz parte da organização e monitora a atividade em cada conta. Para obter mais informações, consulte [Criação de uma trilha para uma organização](#) na CloudTrail documentação.

gerenciamento de alterações organizacionais (OCM)

Uma estrutura para gerenciar grandes transformações de negócios disruptivas de uma perspectiva de pessoas, cultura e liderança. O OCM ajuda as organizações a se prepararem e fazerem a transição para novos sistemas e estratégias, acelerando a adoção de alterações, abordando questões de transição e promovendo mudanças culturais e organizacionais. Na estratégia de AWS migração, essa estrutura é chamada de aceleração de pessoas, devido à velocidade de mudança exigida nos projetos de adoção da nuvem. Para obter mais informações, consulte o [guia do OCM](#).

controle de acesso de origem (OAC)

Em CloudFront, uma opção aprimorada para restringir o acesso para proteger seu conteúdo do Amazon Simple Storage Service (Amazon S3). O OAC oferece suporte a todos os buckets S3 Regiões da AWS, criptografia do lado do servidor com AWS KMS (SSE-KMS) e solicitações dinâmicas ao bucket S3. PUT DELETE

Identidade do acesso de origem (OAI)

Em CloudFront, uma opção para restringir o acesso para proteger seu conteúdo do Amazon S3. Quando você usa o OAI, CloudFront cria um principal com o qual o Amazon S3 pode se autenticar. Os diretores autenticados podem acessar o conteúdo em um bucket do S3 somente por meio de uma distribuição específica. CloudFront Veja também [OAC](#), que fornece um controle de acesso mais granular e aprimorado.

ORR

Veja [análise de prontidão operacional](#).

OT

Veja [tecnologia operacional](#).

VPC de saída (egresso)

Em uma arquitetura de AWS várias contas, uma VPC que gerencia conexões de rede que são iniciadas de dentro de um aplicativo. A [Arquitetura de Referência de AWS Segurança](#) recomenda configurar sua conta de rede com entrada, saída e inspeção VPCs para proteger a interface bidirecional entre seu aplicativo e a Internet em geral.

P

limite de permissões

Uma política de gerenciamento do IAM anexada a entidades principais do IAM para definir as permissões máximas que o usuário ou perfil podem ter. Para obter mais informações, consulte [Limites de permissões](#) na documentação do IAM.

Informações de identificação pessoal (PII)

Informações que, quando visualizadas diretamente ou combinadas com outros dados relacionados, podem ser usadas para inferir razoavelmente a identidade de um indivíduo. Exemplos de PII incluem nomes, endereços e informações de contato.

PII

Veja [informações de identificação pessoal](#).

manual

Um conjunto de etapas predefinidas que capturam o trabalho associado às migrações, como a entrega das principais funções operacionais na nuvem. Um manual pode assumir a forma de scripts, runbooks automatizados ou um resumo dos processos ou etapas necessários para operar seu ambiente modernizado.

PLC

Veja [controlador lógico programável](#).

PLM

Veja [gerenciamento do ciclo de vida do produto](#).

política

Um objeto que pode definir permissões (veja [política baseada em identidade](#)), especificar condições de acesso (veja [política baseada em recurso](#)) ou definir as permissões máximas para todas as contas em uma organização no AWS Organizations (veja [política de controle de serviços](#)).

persistência poliglota

Escolher de forma independente a tecnologia de armazenamento de dados de um microsserviço com base em padrões de acesso a dados e outros requisitos. Se seus microsserviços tiverem a mesma tecnologia de armazenamento de dados, eles poderão enfrentar desafios de implementação ou apresentar baixa performance. Os microsserviços serão implementados com mais facilidade e alcançarão performance e escalabilidade melhores se usarem o armazenamento de dados mais bem adaptado às suas necessidades.

avaliação do portfólio

Um processo de descobrir, analisar e priorizar o portfólio de aplicações para planejar a migração. Para obter mais informações, consulte [Avaliar a preparação para a migração](#).

predicado

Uma condição de consulta que retorna `true` ou `false`, normalmente localizada em uma cláusula `WHERE`.

pushdown de predicados

Uma técnica de otimização de consultas de banco de dados que filtra os dados na consulta antes da transferência. Isso reduz a quantidade de dados que devem ser recuperados e processados do banco de dados relacional e melhora a performance das consultas.

controle preventivo

Um controle de segurança projetado para evitar que um evento ocorra. Esses controles são a primeira linha de defesa para ajudar a evitar acesso não autorizado ou alterações indesejadas em sua rede. Para obter mais informações, consulte [Controles preventivos](#) em Como implementar controles de segurança na AWS.

principal (entidade principal)

Uma entidade AWS que pode realizar ações e acessar recursos. Essa entidade geralmente é um usuário raiz para um Conta da AWS, uma função do IAM ou um usuário. Para obter mais

informações, consulte Entidade principal em [Termos e conceitos de perfis](#) na documentação do IAM.

Privacidade por design

Uma abordagem em engenharia de sistemas que leva em consideração a privacidade em todo o processo de desenvolvimento.

zonas hospedadas privadas

Um contêiner que contém informações sobre como você deseja que o Amazon Route 53 responda às consultas de DNS para um domínio e seus subdomínios em um ou mais VPCs. Para obter mais informações, consulte [Como trabalhar com zonas hospedadas privadas](#) na documentação do Route 53.

controle proativo

Um [controle de segurança](#) desenvolvido para evitar a implantação de recursos não conformes. Esses controles verificam os recursos antes de serem provisionados. Se o recurso não estiver em conformidade com o controle, ele não será provisionado. Para obter mais informações, consulte o [guia de referência de controles](#) na AWS Control Tower documentação e consulte [Controles proativos](#) em Implementação de controles de segurança em AWS.

gerenciamento do ciclo de vida do produto (PLM)

O gerenciamento de dados e processos de um produto em todo o seu ciclo de vida, desde a concepção, o desenvolvimento e o lançamento, passando pelo crescimento e maturidade, até o declínio e a remoção.

ambiente de produção

Veja [ambiente](#).

controlador lógico programável (PLC)

Na manufatura, um computador altamente confiável e adaptável que monitora as máquinas e automatiza os processos de fabricação.

encadeamento de prompts

Uso da saída de um prompt do [LLM](#) como entrada para o próximo prompt para gerar respostas melhores. Essa técnica é usada para dividir uma tarefa complexa em subtarefas, ou para refinar ou expandir iterativamente uma resposta preliminar. Isso ajuda a melhorar a precisão e a relevância das respostas de um modelo e permite resultados mais granulares e personalizados.

pseudonimização

O processo de substituir identificadores pessoais em um conjunto de dados por valores de espaço reservado. A pseudonimização pode ajudar a proteger a privacidade pessoal. Os dados pseudonimizados ainda são considerados dados pessoais.

publish/subscribe (pub/sub)

Um padrão que permite comunicações assíncronas entre microsserviços para melhorar a escalabilidade e a capacidade de resposta. Por exemplo, em um [MES](#) baseado em microsserviços, um microsserviço pode publicar mensagens de eventos em um canal em que outros microsserviços possam assinar. O sistema pode adicionar novos microsserviços sem alterar o serviço de publicação.

Q

plano de consulta

Uma série de etapas, como instruções, usadas para acessar os dados em um sistema de banco de dados relacional SQL.

regressão de planos de consultas

Quando um otimizador de serviço de banco de dados escolhe um plano menos adequado do que escolhia antes de uma determinada alteração no ambiente de banco de dados ocorrer. Isso pode ser causado por alterações em estatísticas, restrições, configurações do ambiente, associações de parâmetros de consulta e atualizações do mecanismo de banco de dados.

R

Matriz RACI

Veja [responsável, aprovador, consultado, informado \(RACI\)](#).

RAG

Veja [geração aumentada via recuperação](#).

ransomware

Um software mal-intencionado desenvolvido para bloquear o acesso a um sistema ou dados de computador até que um pagamento seja feito.

Matriz RASCI

Veja [responsável, aprovador, consultado, informado \(RACI\)](#).

RCAC

Veja [controle de acesso por linha e coluna](#).

réplica de leitura

Uma cópia de um banco de dados usada somente para leitura. É possível encaminhar consultas para a réplica de leitura e reduzir a carga no banco de dados principal.

Redefinir arquitetura

Veja [7 Rs](#).

objetivo de ponto de recuperação (RPO).

O máximo período de tempo aceitável desde o último ponto de recuperação de dados. Isso determina o que é considerado uma perda aceitável de dados entre o último ponto de recuperação e a interrupção do serviço.

objetivo de tempo de recuperação (RTO)

O máximo atraso aceitável entre a interrupção e a restauração do serviço.

refatorar

Veja [7 Rs](#).

Região

Uma coleção de AWS recursos em uma área geográfica. Cada um Região da AWS é isolado e independente dos outros para fornecer tolerância a falhas, estabilidade e resiliência. Para obter informações, consulte [Specify which Regiões da AWS your account can use](#).

regressão

Uma técnica de ML que prevê um valor numérico. Por exemplo, para resolver o problema de “Por qual preço esta casa será vendida?” um modelo de ML pode usar um modelo de regressão linear para prever o preço de venda de uma casa com base em fatos conhecidos sobre a casa (por exemplo, a metragem quadrada).

redefinir a hospedagem

Veja [7 Rs](#).

versão

Em um processo de implantação, o ato de promover mudanças em um ambiente de produção.

realocar

Veja [7 Rs](#).

redefinir a plataforma

Veja [7 Rs](#).

recomprar

Veja [7 Rs](#).

resiliência

A capacidade de uma aplicação de resistir ou se recuperar de interrupções. [Alta disponibilidade](#) e [recuperação de desastres](#) são considerações comuns ao planejar a resiliência na Nuvem AWS. Para obter mais informações, consulte [Nuvem AWS Resilience](#).

política baseada em recurso

Uma política associada a um recurso, como um bucket do Amazon S3, um endpoint ou uma chave de criptografia. Esse tipo de política especifica quais entidades principais têm acesso permitido, ações válidas e quaisquer outras condições que devem ser atendidas.

matriz responsável, accountable, consultada, informada (RACI)

Uma matriz que define as funções e responsabilidades de todas as partes envolvidas nas atividades de migração e nas operações de nuvem. O nome da matriz é derivado dos tipos de responsabilidade definidos na matriz: responsável (R), responsabilizável (A), consultado (C) e informado (I). O tipo de suporte (S) é opcional. Se você incluir suporte, a matriz será chamada de matriz RASCI e, se excluir, será chamada de matriz RACI.

controle responsivo

Um controle de segurança desenvolvido para conduzir a remediação de eventos adversos ou desvios em relação à linha de base de segurança. Para obter mais informações, consulte [Controles responsivos](#) em Como implementar controles de segurança na AWS.

reter

Veja [7 Rs](#).

Retirada

Veja [7 Rs](#).

Geração Aumentada de Recuperação (RAG)

Uma tecnologia de [IA generativa](#) em que um [LLM](#) faz referência a uma fonte de dados autorizada que está fora de suas fontes de dados de treinamento antes de gerar uma resposta. Por exemplo, um modelo RAG pode realizar uma pesquisa semântica na base de conhecimento ou nos dados personalizados de uma organização. Para obter mais informações, consulte [O que é RAG \(geração aumentada via recuperação\)?](#).

alternância

O processo de atualizar periodicamente um [segredo](#) para dificultar o acesso de um invasor às credenciais.

controle de acesso por linha e coluna (RCAC)

O uso de expressões SQL básicas e flexíveis que tenham regras de acesso definidas. O RCAC consiste em permissões de linha e máscaras de coluna.

RPO

Veja [objetivo de ponto de recuperação](#).

RTO

Veja [objetivo de tempo de recuperação](#).

runbook

Um conjunto de procedimentos manuais ou automatizados necessários para realizar uma tarefa específica. Eles são normalmente criados para agilizar operações ou procedimentos repetitivos com altas taxas de erro.

S

SAML 2.0

Um padrão aberto que muitos provedores de identidade (IdPs) usam. Esse recurso permite o login único federado (SSO), para que os usuários possam fazer login no Console de gerenciamento da AWS ou chamar as operações da AWS API sem que você precise criar um usuário no IAM

para todos em sua organização. Para obter mais informações sobre a federação baseada em SAML 2.0, consulte [Sobre a federação baseada em SAML 2.0](#) na documentação do IAM.

SCADA

Veja [controle de supervisão e aquisição de dados](#).

SCP

Veja [política de controle de serviço](#).

secret

Em AWS Secrets Manager, informações confidenciais ou restritas, como uma senha ou credenciais de usuário, que você armazena de forma criptografada. Consiste no valor secreto e em seus metadados. O valor secreto pode ser binário, uma única string ou várias strings. Para obter mais informações, consulte [What's in a Secrets Manager secret?](#) na documentação do Secrets Manager.

segurança desde a concepção

Uma abordagem em engenharia de sistemas que leva em consideração a segurança em todo o processo de desenvolvimento.

controle de segurança

Uma barreira de proteção técnica ou administrativa que impede, detecta ou reduz a capacidade de uma ameaça explorar uma vulnerabilidade de segurança. Existem quatro tipos primários de controles de segurança: [preventivos](#), [detectivos](#), [responsivos](#) e [proativos](#).

hardening da segurança

O processo de reduzir a superfície de ataque para torná-la mais resistente a ataques. Isso pode incluir ações como remover recursos que não são mais necessários, implementar a prática recomendada de segurança de conceder privilégios mínimos ou desativar recursos desnecessários em arquivos de configuração.

sistema de gerenciamento de eventos e informações de segurança (SIEM)

Ferramentas e serviços que combinam sistemas de gerenciamento de informações de segurança (SIM) e gerenciamento de eventos de segurança (SEM). Um sistema SIEM coleta, monitora e analisa dados de servidores, redes, dispositivos e outras fontes para detectar ameaças e violações de segurança e gerar alertas.

automação de resposta de segurança

Uma ação predefinida e programada projetada para responder ou remediar automaticamente um evento de segurança. Essas automações servem como controles de segurança [responsivos](#) ou [detectivos](#) que ajudam você a implementar as melhores práticas AWS de segurança. Exemplos de ações de resposta automatizada incluem a modificação de um grupo de segurança da VPC, a aplicação de patches em uma instância do Amazon EC2 ou a alternância de credenciais.

Criptografia do lado do servidor

Criptografia dos dados em seu destino, por AWS service (Serviço da AWS) quem os recebe.

política de controle de serviços (SCP)

Uma política que fornece controle centralizado sobre as permissões de todas as contas em uma organização em AWS Organizations. SCPs defina barreiras ou estabeleça limites nas ações que um administrador pode delegar a usuários ou funções. Você pode usar SCPs como listas de permissão ou listas de negação para especificar quais serviços ou ações são permitidos ou proibidos. Para obter mais informações, consulte [Políticas de controle de serviço](#) na AWS Organizations documentação.

service endpoint (endpoint de serviço)

O URL do ponto de entrada para um AWS service (Serviço da AWS). Você pode usar o endpoint para se conectar programaticamente ao serviço de destino. Para obter mais informações, consulte [Endpoints do AWS service \(Serviço da AWS\)](#) na Referência geral da AWS.

acordo de serviço (SLA)

Um acordo que esclarece o que uma equipe de TI promete fornecer aos clientes, como tempo de atividade e performance do serviço.

indicador de nível de serviço (SLI)

Uma avaliação de um aspecto de performance de um serviço, como taxa de erro, disponibilidade ou throughput.

objetivo de nível de serviço (SLO)

Uma métrica alvo que representa a integridade de um serviço, conforme avaliado por um [indicador de nível de serviço](#).

modelo de responsabilidade compartilhada

Um modelo que descreve a responsabilidade com a qual você compartilha AWS pela segurança e conformidade na nuvem. AWS é responsável pela segurança da nuvem, enquanto você é responsável pela segurança na nuvem. Para obter mais informações, consulte o [Modelo de responsabilidade compartilhada](#).

SIEM

Veja [sistema de gerenciamento de eventos e informações de segurança](#).

ponto único de falha (SPOF)

Uma falha em um único componente crítico de uma aplicação que pode interromper o sistema.

SLA

Veja [acordo de serviço](#).

SLI

Veja [indicador de nível de serviço](#).

SLO

Veja [objetivo de nível de serviço](#).

split-and-seed modelo

Um padrão para escalar e acelerar projetos de modernização. À medida que novos recursos e lançamentos de produtos são definidos, a equipe principal se divide para criar novas equipes de produtos. Isso ajuda a escalar os recursos e os serviços da sua organização, melhora a produtividade do desenvolvedor e possibilita inovações rápidas. Para obter mais informações, consulte [Phased approach to modernizing applications in the Nuvem AWS](#).

SPOF

Veja [ponto único de falha](#).

esquema em estrela

Uma estrutura organizacional de banco de dados que usa uma grande tabela de fatos para armazenar dados transacionais ou medidos e usa uma ou mais tabelas dimensionais menores para armazenar atributos de dados. Essa estrutura foi projetada para ser usada em um [data warehouse](#) ou para fins de inteligência comercial.

padrão strangler fig

Uma abordagem à modernização de sistemas monolíticos que consiste em reescrever e substituir incrementalmente a funcionalidade do sistema até que o sistema herdado possa ser desativado. Esse padrão usa a analogia de uma videira que cresce e se torna uma árvore estabelecida e, eventualmente, supera e substitui sua hospedeira. O padrão foi [apresentado por Martin Fowler](#) como forma de gerenciar riscos ao reescrever sistemas monolíticos. Para ver um exemplo de como aplicar esse padrão, consulte [Modernizar incrementalmente os serviços Web herdados do Microsoft ASP.NET \(ASMX\) usando contêineres e o Amazon API Gateway](#).

sub-rede

Um intervalo de endereços IP na VPC. Cada sub-rede fica alocada em uma única zona de disponibilidade.

controle supervisor e aquisição de dados (SCADA)

Na manufatura, um sistema que usa hardware e software para monitorar ativos físicos e operações de produção.

symmetric encryption (criptografia simétrica)

Um algoritmo de criptografia que usa a mesma chave para criptografar e descriptografar dados.

testes sintéticos

Testar um sistema de forma que simule as interações do usuário para detectar possíveis problemas ou monitorar a performance. Você pode usar o [Amazon CloudWatch Synthetics](#) para criar esses testes.

prompt do sistema

Uma técnica para fornecer contexto, instruções ou orientações a um [LLM](#) a fim de direcionar seu comportamento. Os prompts do sistema ajudam a definir o contexto e a estabelecer regras para interações com os usuários.

T

tags

Pares de valores-chave que atuam como metadados para organizar seus recursos. AWS As tags podem ajudar você a gerenciar, identificar, organizar, pesquisar e filtrar recursos da . Para obter mais informações, consulte [Marcar seus recursos do AWS](#).

variável-alvo

O valor que você está tentando prever no ML supervisionado. Ela também é conhecida como variável de resultado. Por exemplo, em uma configuração de fabricação, a variável-alvo pode ser um defeito do produto.

lista de tarefas

Uma ferramenta usada para monitorar o progresso por meio de um runbook. Uma lista de tarefas contém uma visão geral do runbook e uma lista de tarefas gerais a serem concluídas. Para cada tarefa geral, ela inclui o tempo estimado necessário, o proprietário e o progresso.

ambiente de teste

Veja [ambiente](#).

treinamento

O processo de fornecer dados para que seu modelo de ML aprenda. Os dados de treinamento devem conter a resposta correta. O algoritmo de aprendizado descobre padrões nos dados de treinamento que mapeiam os atributos dos dados de entrada no destino (a resposta que você deseja prever). Ele gera um modelo de ML que captura esses padrões. Você pode usar o modelo de ML para obter previsões de novos dados cujo destino você não conhece.

gateway de trânsito

Um hub de trânsito de rede que você pode usar para interconectar sua rede com VPCs a rede local. Para obter mais informações, consulte [O que é um gateway de trânsito](#) na AWS Transit Gateway documentação.

fluxo de trabalho baseado em troncos

Uma abordagem na qual os desenvolvedores criam e testam recursos localmente em uma ramificação de recursos e, em seguida, mesclam essas alterações na ramificação principal. A ramificação principal é então criada para os ambientes de desenvolvimento, pré-produção e produção, sequencialmente.

Acesso confiável

Conceder permissões a um serviço que você especifica para realizar tarefas em sua organização AWS Organizations e em suas contas em seu nome. O serviço confiável cria um perfil vinculado ao serviço em cada conta, quando esse perfil é necessário, para realizar tarefas de

gerenciamento para você. Para obter mais informações, consulte [Usando AWS Organizations com outros AWS serviços](#) na AWS Organizations documentação.

tuning (ajustar)

Alterar aspectos do processo de treinamento para melhorar a precisão do modelo de ML. Por exemplo, você pode treinar o modelo de ML gerando um conjunto de rótulos, adicionando rótulos e repetindo essas etapas várias vezes em configurações diferentes para otimizar o modelo.

equipe de duas pizzas

Uma pequena DevOps equipe que você pode alimentar com duas pizzas. Uma equipe de duas pizzas garante a melhor oportunidade possível de colaboração no desenvolvimento de software.

U

incerteza

Um conceito que se refere a informações imprecisas, incompletas ou desconhecidas que podem minar a confiabilidade dos modelos preditivos de ML. Há dois tipos de incertezas: a incerteza epistêmica é causada por dados limitados e incompletos, enquanto a incerteza aleatória é causada pelo ruído e pela aleatoriedade inerentes aos dados. Para obter mais informações, consulte o guia [Como quantificar a incerteza em sistemas de aprendizado profundo](#).

tarefas indiferenciadas

Também conhecido como trabalho pesado, trabalho necessário para criar e operar um aplicativo, mas que não fornece valor direto ao usuário final nem oferece vantagem competitiva. Exemplos de tarefas indiferenciadas incluem aquisição, manutenção e planejamento de capacidade.

ambientes superiores

Veja [ambiente](#).

V

aspiração

Uma operação de manutenção de banco de dados que envolve limpeza após atualizações incrementais para recuperar armazenamento e melhorar a performance.

controle de versões

Processos e ferramentas que rastreiam mudanças, como alterações no código-fonte em um repositório.

emparelhamento da VPC

Uma conexão entre duas VPCs que permite rotear o tráfego usando endereços IP privados. Para ter mais informações, consulte [O que é emparelhamento de VPC?](#) na documentação da Amazon VPC.

Vulnerabilidade

Uma falha de software ou hardware que compromete a segurança do sistema.

W

cache quente

Um cache de buffer que contém dados atuais e relevantes que são acessados com frequência. A instância do banco de dados pode ler do cache do buffer, o que é mais rápido do que ler da memória principal ou do disco.

dados mornos

Dados acessados raramente. Ao consultar esse tipo de dados, consultas moderadamente lentas geralmente são aceitáveis.

função de janela

Uma função SQL que executa um cálculo em um grupo de linhas que se relacionam de alguma forma com o registro atual. As funções de janela são úteis para processar tarefas, como calcular uma média móvel ou acessar o valor das linhas com base na posição relativa da linha atual.

workload

Uma coleção de códigos e recursos que geram valor empresarial, como uma aplicação voltada para o cliente ou um processo de backend.

workstreams

Grupos funcionais em um projeto de migração que são responsáveis por um conjunto específico de tarefas. Cada workstream é independente, mas oferece suporte aos outros workstreams do

projeto. Por exemplo, o workstream de portfólio é responsável por priorizar aplicações, planejar ondas e coletar metadados de migração. O workstream de portfólio entrega esses ativos ao workstream de migração, que então migra os servidores e as aplicações.

WORM

Veja [gravação única e várias leituras](#).

WQF

Veja [AWS Workload Qualification Framework](#).

gravação única e várias leituras (WORM)

Um modelo de armazenamento que grava dados uma única vez e evita que os dados sejam excluídos ou modificados. Os usuários autorizados podem ler os dados quantas vezes forem necessárias, mas não podem alterá-los. Essa infraestrutura de armazenamento de dados é considerada [imutável](#).

Z

exploração de dia zero

Um ataque, normalmente malware, que tira proveito de uma [vulnerabilidade zero-day](#).

vulnerabilidade de dia zero

Uma falha ou vulnerabilidade não mitigada em um sistema de produção. Os agentes de ameaças podem usar esse tipo de vulnerabilidade para atacar o sistema. Os desenvolvedores frequentemente ficam cientes da vulnerabilidade como resultado do ataque.

prompt zero shot

Fornecer a um [LLM](#) instruções para realizar uma tarefa, mas sem exemplos (shots) que possam ajudar a orientá-lo. O LLM deve usar seu conhecimento pré-treinado para lidar com a tarefa. A eficácia dos prompts zero-shot depende da complexidade da tarefa e da qualidade do prompt.

Veja também [prompts few-shot](#).

aplicação zumbi

Uma aplicação que tem um uso médio de CPU e memória inferior a 5%. Em um projeto de migração, é comum retirar essas aplicações.

As traduções são geradas por tradução automática. Em caso de conflito entre o conteúdo da tradução e da versão original em inglês, a versão em inglês prevalecerá.